

Edital de Extensão nº 017/2018 - EXPOTEC.

Título	Resumo do Projeto	Área temática	Equipe	Campus
<p>Desenvolvimento de projeto de design e montagem para estande do IFPB na EXPOTEC 2018.</p>	<p>A apresentação das pesquisas e inovações tecnológicas desenvolvidas no IFPB em eventos como a EXPOTEC são de extrema relevância para a academia, pois justificam e validam frente a sociedade a seriedade e o comprometimento envolvido nos estudos realizados na instituição a fim de promover melhorias para a comunidade em diversos âmbitos. Diante disso, a concepção e execução de um projeto de design para o estande locado no evento anteriormente citado irá contribuir com a valorização dos itens exposto, como também na atração de visitantes para o local. Para isso será desenvolvido um programa de necessidades capaz de sintetizar a demanda e especificidades do ambiente, possibilitando assim e a concepção de um projeto que alinhe estética e funcionalidade, otimizando o espaço.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Márcia de Windsor Alves Dutra de Barros; Larissa Miranda Diniz de Souza; Victor Sales Batista ; Beatriz Shinaider Lacerda de Lima; Joyce Wneuryann Batista dos Santos; Juliana Perdigão Mayer Ventura; Suzana Vieira Feitosa; Isaura Cavalcanti Brandao Neta; Karla Isabely Silva de Araújo; Ananda Silva Maciel; Rebecca Luiza Barbosa Ramos; Camila Brito Santos; Clayton Alves Liberal; Larissa Gomes Holmes; Clarissa Nascimento de Figueiredo; Maria Clara de Araújo Correia Lima Melo; João Paulo de Moraes Medeiros; Axel Theodor Samson Neto; João Vitor Lourenço de Carvalho; Pryscilla Rodrigues Fernandes; Leonardo Guilherme Pereira Abreu; Joyce Kelly Carvalho Santos; Ana Deborah Pereira da Silva; Adelia Ana da Silva; Erik Johnson do Carmo Valdevino</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>

Edital de Extensão nº 010/2018 - CULTURA EM REDE.

Título	Resumo do Projeto	Área temática	Equipe	Campus
<p>Pós-Produção do documentário “José Faustino - Memória Viva do Quilombo Cavahada” para competir na 13ª edição do festival audiovisual Comunicurtas</p>	<p>Esta proposta tem como objetivo a Pós-Produção do documentário “José Faustino - Memória Viva do Quilombo Cavahada” para competir na 13ª edição do Festival Audiovisual Comunicurtas, um dos festivais de audiovisual mais relevantes do país. Para isso, será montada uma equipe articulada em rede, envolvendo estudantes do Ensino Médio e Superior do IFPB que já possuem experiência no ramo profissional de audiovisual e empreendedores da área de Jornalismo que integram o Coletivo Não Me Kahlo, parceiro social em projetos desenvolvidos no Campus Campina Grande. Esta proposta está vinculada aos Núcleos “Mídias Jornalísticas: Ecos da Educomunicação” (IFPB/CG) e “Gemas - Grupo de Extensão Multidisciplinar Articulado à Sustentabilidade” (IFPB/PI). Serão etapas da execução desse projeto: a re-edição de trechos do documentário, a adição de legenda em português-BR, adição de créditos, pagamento e/ou licenciamento de direitos autorais, estudo de edital para submissão de curtas-metragens do Comunicurtas, inscrição do documentário no Festival Comunicurtas, criação e gerenciamento de páginas em redes sociais (Facebook e Instagram) e distribuição paga (Wix) e gratuita (Youtube) nas plataformas de streaming. Os resultados esperados para este projeto são a aceitação em caráter competitivo do documentário para exibição no 13º Comunicurtas, habilitando-o a pleitear prêmios no Festival e a consolidação da parceria entre os núcleos de extensão do IFPB com empreendedores do ramo audiovisual e coletivos de economia colaborativa, pactuada através do lançamento de produto audiovisual fruto de produção conjunta.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Lucas Felipe Farias Lima Félix de Figueiredo; Ana Beatriz de Araújo Farias; Maria Eduarda Martins Marques; Luiz Eduardo Farias Lima Félix de Figueiredo; Aillane Rodrigues Santos; Leonardo Guilherme Leite</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>

<p>Mobilização Cultural na Mata Norte</p>	<p>A mobilização do campo da cultura capitaneada MinC impactou fortemente os Estados e municípios brasileiros, convidando-os a (re)pensarem a respeito das suas políticas culturais ou a ausência destas. No território de abrangência do campus Avançado Cabedelo Centro, as cidades paraibanas de Cabedelo e em Rio Tinto - onde localiza-se a Barra de Mamanguape, não apresentam avanços no plano de trabalho para estruturação do Sistema Municipal de Cultura. Neste sentido, este projeto visa identificar e mobilizar atores culturais da Mata Norte para o estabelecimento de uma agenda da cultura de forma democrática e participativa. Para alcançar tal objetivo, a equipe do projeto formada por agentes culturais, servidores e discentes do campus buscarão identificar as dificuldades e potencialidades do campo cultural a partir de reuniões de encontro/planejamento, e mobilizar para participação no evento de culminância (seminário e integração cultural). Pretende-se alcançar um público em torno de 155 pessoas de Instituições Governamentais Federais, Grupos Comunitários, Organizações Não-governamentais, Instituições Governamentais Estaduais, Público Interno do Instituto, e Instituições Governamentais Municipais. Ao final do projeto, espera-se compreender as dinâmicas das lutas dos do campo cultural e configurar uma agenda da cultura para ser desenvolvida coletivamente em 2019 entre os agentes, coletivos e entidades culturais, e, se possível, em parceria com as instituições governamentais envolvidas.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Francisca Ellen Medeiros de Lucena;Vitória Lissandra Lira da Silva;George Glauber Felix Severo;Pedro Henrique Machado Freire;Andre Carlos Pereira Campos;Marceu Oliveira Adissi;Mariana Emanuele Alves dos Santos;Fernando Luiz Amorim Albuquerque de Oliveira;Edson Monteiro Ribeiro Inacio;Samara Dantas de França Paulino;Andre Henrique Lopes de Miranda;Iasmyn Lorraine de Almeida Fonseca;Ana Cristina dos Santos;Max William Santos Silva;Luiza Guedes Gomes</p>	<p>REITORIA</p>
---	---	----------------	--	-----------------

<p>OFICINA MADRE CARMELITA - Arte e Cultura para redução de Desigualdades</p>	<p>A Oficina Madre Carmelita, é uma casa de atividades culturais e artísticas do Educandário São José, organizado pela irmandade Carmelita, sediada em Princesa Isabel, que tem como objetivo fortalecer o protagonismo e a autonomia de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, através de iniciativas socioculturais, visando também refletir questões de direitos humanos e cidadania para empoderamento social através das atividades. A oficina Madre Carmelita teve suas ações paradas desde 2012, e por meio de parceria com o Núcleo de Extensão Cultura e Comunidade - Neccom, do IFPB campus Princesa Isabel, as atividades foram retomadas no segundo semestre de 2017. Através desta parceria estudantes do IFPB, passaram a realizar oficinas de arte e cultura na casa de atividades da ONG. O Neccom objetiva através da casa de oficinas estimular a autonomia e o protagonismo dos estudantes do IFPB para a realização de ações sociais de vertente cultural e colaborar com a entidade, entendendo o importante papel da mesma na comunidade, pela luta para diminuição das desigualdades sociais, sendo considerada como desigualdade a falta de acesso à bens e serviços culturais. Neste tempo, foi observado junto as crianças e adolescentes participantes das oficinas, que a maioria das mães dos mesmos não possuíam fonte de renda ou atividades que proporcionassem uma melhoria em seu bem-estar social, e neste sentido, os articuladores da Oficina Madre Carmelita passaram a discutir a possibilidade de incluírem atividades de capacitação e formação para estas mulheres, que pudessem incentivá-las a terem alguma fonte de renda. Neste mesmo tempo, ficamos cientes através da Direção Geral do IFPB da existência de máquinas de costura, do campus Princesa Isabel, que se encontram em desuso. Assim, surgiu a ideia de formar mais uma parceria com o Instituto para o empréstimo destas máquinas e para a realização de cursos de Costura Criativa, entendendo que o curso de Costura Criativa seria mais adequado para empoderar economicamente e socialmente as</p>	<p>Educação</p>	<p>Elisama Leila Quaresma Nicacio;Silvia Raphaelae Morais Chaves;Felipe Leal da Silva;Zelina Maria Brígida;Ana Virginia Moura Ramos;Thais de Freitas Morais;Terezinha Bezerra de Sousa;Maria Leopoldina Lima Cardoso;Antonio de Medeiros Junior;Maria Lucia Carreiro de Almeida;Maria do Carmo Cavalcante;Maria Angela de Barros Mateus;Francinalda Sousa Lima;Maria Juseli Lacerda de Medeiros Santos;Lyriell de Sousa Moreno;Laércio Rodrigues de Carvalho;Marcos Gabriel dos Santos;Marcielly de Araújo dos Santos</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
---	---	-----------------	---	---------------------------------------

mulheres envolvidas, pois este dialoga com diversas questões de sustentabilidade atuais. Assim, esta iniciativa tem como objetivo fortalecer as atividades já em andamento da casa de oficina e ampliar seu alcance para acolher as mães das crianças e adolescentes envolvidos. Julgamos importante salientar que o Educandário São José, não conta atualmente com nenhum apoio financeiro para suas atividades, sendo todo o trabalho da Oficina Madre Carmelita, realizado voluntariamente pelos articuladores do Educandário, monitores do IFPB e parceiros sociais. Esperamos que com apoio financeiro possamos fortalecer esta entidade e suas ações.

<p>Mostra Musical Caminhos do Sol</p>	<p>A cidade de Cajazeiras historicamente se apresenta como um polo cultural, destacando-se a atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba e da Universidade Federal de Campina Grande em ações culturais fomentadas pelos núcleos constituídos em ambas para tal finalidade. O projeto objetiva dinamizar a cena artística no Sertão da Paraíba através de ações direcionadas ao cenário musical, constituindo-se em momentos de interação entre artistas e plateia (do IFPB, da UFCG e comunidade externa), através de workshops, mesas redondas e oficinas, culminando com uma mostra musical a ser realizada como encerramento do projeto.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Matheus Lopes Costa Nobrega;Elinaldo Menezes Braga;José David Emannel Feitoza Braga;Jose Marcelo Marques Ferreira Filho;Diego Nogueira Dantas;Daniel Everson da Silva Andrade;Pedro Henrique de Souza Braga;Francisco Igor Arraes Alves Rocha;Carlos Henrique Alencar Almeida;Sabrina Mariana Alencar</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
---------------------------------------	--	----------------	--	------------------------------

<p>Era lixo uma vez</p>	<p>O presente projeto visa promover aos alunos do ensino básico o desenvolvimento sustentável por meio da prática artística teatral, auxiliado pelo agente cultural Getúlio Salviano, membro da Cia Dell'Arte, coletivocultural da Cidade de Sousa. Estão previstos encontros semanais que incluem: rodas de conversa, elaboração do texto teatral, montagem e manutenção de elementos cênicos, ensaios e apresentações finais. Pretende-se levar aos alunos tanto a imersão na atmosfera cultural de um trabalho colaborativo, como tópicos pertinentes à conscientização ambiental, utilizando resíduos sólidos para a confecção dos materiais cenográficos. Após as apresentações pretende-se apresentar um mini documentário e exposição fotográfica mostrando as atividades realizadas no decorrer das oficinas.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Nadja Rayssa Soares de Almeida; Saulo de Azevedo Freire; Leonardo Casarin Kaminski; Jose Guimaraes de Carvalho Neto; Camila Victoria Soares Rodrigues; Rebecca Ruhama Gomes Barbosa; Jivago Meira Gomes; Maria do Desterro Gonçalves Dantas; Jessica Pedrosa de Lima; Giseli Rufino da Silva; Amanda Victoria Xavier Santos; Maiara da Silva; Mariana Beatriz Gomes da Silva; Jorge Luis Garcia Mendes; Mariana Ferreira dos Santos; Ellem Susanny Cavalcante do Nascimento; Francisca Eliziene Rosena; Erick Pereira Damascena; Eva Gabrielle Alves Santana; Diogo Soares da Cunha; Geisinaldo Damião Dias Ferreira; Amanda Raquel Guerreiro Maia; Getulio Salviano Lins de Sá; Wanderléya Bezerra Costa; Aline Pinto da Silva; Francisco Wesley de Sousa; Mércia Estrela de Sousa; Isabela Alixandre Soares; Emanuely de Almeida Bezerra; Ciro Gomes da Silva Júnior; Sanally Maria Alves Dantas; Carlos Henrique Araujo de Sousa; Emanuel Kauann Felipe de Sousa; Maria Larissa de Sousa Felipe; Maria Vitória Abrantes da Silva; Aline Batista da Silveira; Ana Márcia Targino de Oliveira; Giovanna Vitória de Oliveira Leite; Moisés Azevedo Moura; Laura Lima e Silva; Francisco Amilton Praça de Sousa; Bruna dos Anjos Santos; Victória Inayara Gonçalves; Francisco Sena Gadelha; Vitória Gonçalves de Oliveira; Laiane Felix de Sousa; Gianinni de Oliveira Ferreira</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
-------------------------	---	----------------------	--	---------------------

<p>“DANÇANDO COM CIDADANIA - Fortalecimento do Coletivo Cultural Nova Geração”</p>	<p>O objetivo do projeto “Dançando com cidadania: Fortalecimento do grupo de dança Nova Geração” é contribuir para o fortalecimento do grupo de dança Nova Geração por meio de ações que busquem dar ao grupo orientações para formalização de suas ações, visibilidade e incentivo à construção da identidade conceitual do grupo. O grupo de dança Nova Geração é composto por crianças e adolescentes negros (de 6 a 17 anos de idade), em situação de vulnerabilidade social, da cidade de Princesa Isabel. Criado por iniciativa de três irmãs, Conceição Mayara da Silva Cardoso, Maria José da Silva Cardoso e Luciana da Silva Cardoso, residentes no bairro Baixa, que participavam do grupo Cultural Abolição, grupo mais antigo da cidade. O grupo surgiu de uma demanda da comunidade, em 2012, quando uma professora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Iracema Marques de Lima, em Princesa Isabel, solicitou que as irmãs criassem uma performance para que dois estudantes da escola dançassem na festa de São João da escola. A performance fez tanto sucesso que os familiares de outros estudantes da escola e da comunidade na qual a escola está inserida procuraram as três irmãs para formarem um grupo de dança na comunidade, daí surgiu o Nova Geração. A iniciativa amadora da família não conta com apoio de nenhuma instituição municipal, estadual, etc. As idealizadoras são responsáveis desde a escolha do estilo de dança, coreografia, a concepção dos figurinos, etc e desenvolvem as atividades com dificuldades financeiras e sobrevive, devido a garra e a dedicação da família a dança. O grupo é convidado a apresentar-se em festas, escolas, feiras, entre outras atividades culturais na cidade de Princesa Isabel e circunregião, sem cobrar nada por isso e atrai a atenção e aplausos entusiasmados da plateia. Dentro deste contexto, o grupo apresenta como necessidades: formalizar-se enquanto entidade cultura, entendendo que a formalização pode também abrir caminhos para parceiras de fomento; desenvolver uma identidade conceitual,</p>	<p>Cultura</p>	<p>Cristiane Maria da Silva;Carlos Daniel Pontes Santos;Luciana da Silva Cardoso;Terezinha Bezerra de Sousa;Maria Leopoldina Lima Cardoso;Ana Virginia Moura Ramos;Maria José da Silva Cardoso;Antonio de Medeiros Junior;Priscila Soares da Silva;Ellen Beatriz Henrique de Carvalho;Marcielly de Araújo dos Santos;Conceicao Mayara da Silva Cardoso;Francinalda Sousa Lima</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
--	--	----------------	---	-------------------------------

uma vez que o grupo monta espetáculos com temáticas e metodologias diversas, sem haver uma busca de identidade, destacamos que como o grupo é formado em sua maioria por meninas e meninos negros, buscamos orientações para refletir temática afro como possibilidade de eixo conceitual; fortalecer seus meios de divulgação; e construir um memorial do grupo, com o objetivo de resgatar a história do grupo em sua origem, e detalhar suas atividades desde de criação e montar um sistema de registro constante das atividades do grupo. Baseados nestas necessidades, o público alvo do projeto é o próprio grupo cultural e três comunidades Quilombolas da região.

<p>Pulse - Design Sem Limites trocas com o Recife</p>	<p>Pulse: Design sem limites é um evento semestral do curso CST em Design Gráfico do IFPB Cabedelo que envolve palestras, mesas redondas e oficinas. A proposta deste projeto é de fazer uma edição experimental do Pulse voltada para os alunos e também para os profissionais designers da cidade de João Pessoa. Essa edição do Pulse, intitulada "Trocas com o Recife" tem o objetivo de solidificar a importância desse curso CST para o âmbito do Design local, visto que foi o primeiro curso superior público em Design Gráfico na cidade de João Pessoa quando criado há 9 anos, além de fomentar a articulação da cadeia de designers locais. O evento terá 2 dias de duração e contará com palestras e workshops de profissionais da área de Design Gráfico vindos da cidade do Recife, onde a existência de um curso superior de design gráfico há quase 50 anos foi fundamental para que o estabelecimento de um mercado local de Design.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Rayane Silva Vasconcelos;Antunes Vila Nova Neto;Daniel Alvares Lourenco;Ana Moraes Vieira;Renata Amorim Cadena;Guilherme Fernandes Deganello;Bianca Caroline Damascena de Figueiredo</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
<p>Reciclos - Arte e Saberes Sustentáveis</p>	<p>O intercâmbio artístico trata-se de uma proposta de ação cultural que tem como objetivo promover a troca de saberes entre diferentes atores sociais a fim de produzir uma exposição artística com peças produzidas a partir de resíduos sólidos. Essa produção busca estabelecer elos entre a comunidade acadêmica e agentes culturais e sensibilizar estes atores em relação à questão ambiental utilizando a metodologia da imersão artística e troca de saberes com vistas favorecer uma reflexão das práticas cotidianas e a transformação das mesmas na observância de práticas sustentáveis. Pretende-se a realização de 3 oficinas artísticas mensais e uma exposição de arte da produção feita coletivamente com os atores envolvidos.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Sonaya Kelly de Souza Nunes;Wiliane Viriato Rolim;Thayná Jennifer de Araujo Napoleão;Sara Ellen Barbosa Silva;Clara Kizzy Gomes dos Santos;Joseane de Almeida Silva;Elioenai Gomes do Nascimento</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>

<p>O SUJEITO SURDO E A CAPOEIRA ANGOLA: VIVÊNCIAS COMPARTILHADAS</p>	<p>A aprendizagem do corpo é mais do que conhecer e reconhecer suas partes e funcionamento. É, antes disso, o aprendizado de fronteiras e novas realidades, limites e possibilidades. A Capoeira Angola, e sua construção cinesiológica e cinesférica, dá-se de maneira essencialmente visual, aproximando-se do contexto viso-gesto-espacial da Língua Brasileira de Sinais. O corpo, neste aspecto, síntese de múltiplas expressões, será resignificado e reinterpretado, através do contexto capoeirano, dando um novo sentido ao corpo e sua relação com os aspectos construídos pela perda neuro-sensorial, ajudando o praticante surdo a melhor entender seu corpo e a relação deste com o complexo espaço-tempo-sociedade.</p>	<p>Cultura</p>	<p>João Vítor Nóbrega Vieira; José Felix Severo Neto; Vérica Ramalho de Moraes; Radamir Lira de Sousa; CESAR AUGUSTO PEDROSA; Pedro Vítor Felix da Silva; Helloah Wictoria de Vasconcelos Lima</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--	---	----------------	--	---------------------------

Edital de Extensão nº 001/2018 - PROBEXC PROJETO.

Título	Resumo do Projeto	Área temática	Equipe	Campus
A Robótica nas Escolas Públicas	<p>O presente trabalho tem como objetivo a discussão de novos processos de ensino-aprendizagem como forma de contribuir para a melhoria das escolas públicas do país. Para tanto, são abordados os tópicos de metodologia ativa e robótica educacional como ferramentas que auxiliam os educadores na introdução de novos métodos de ensino. Assim como, é utilizado como incentivo nesse processo, a realização de um Curso de Introdução à Robótica para alunos do ensino médio da Escola Estadual Professor Lordão, da Escola Municipal Ana Maria Gomes e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB Campus Picuí, todos no município de Picuí - Paraíba. Verificando que os custos de aquisição de kits de robótica educacional são relativamente altos, é propício o desenvolvimento de um kit alternativo utilizando como plataforma de desenvolvimento a placa eletrônica Arduino, componente open-source e de baixo custo, permitindo a prototipação de sistemas de forma simplificada, e que neste trabalho será usada em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como resultados deste projeto, serão avaliadas as atividades desenvolvidas pelos alunos e feita uma análise dos impactos na vida social e profissional de todos envolvidos com o projeto.</p>	Tecnologia e Produção	Igor Oliveira da Silva;Franciclaudio Dantas da Silva;Jose Torres Coura Neto;Danubio Leonardo Bernardino de Oliveira;Fernando Costa Fernandes Gomes;Gilvan Henrique Dantas;Pedro Gabriel da Silva Casado	CAMPUS PICUÍ

<p>Visão Falada - Inclusão Digital de Pessoas com Deficiência Visual (ANO VI)</p>	<p>O projeto visão falada foi iniciado em junho de 2013, voltando-se à inclusão digital de pessoas com deficiência visual. Apesar de o foco principal do projeto voltar-se para o uso de computadores por pessoas cegas, tablets e smartphones também são trabalhados, conforme o interesse do aluno. O público-alvo são sujeitos com deficiência visual matriculados no Centro de Atendimento Educacional Especializado Irmã Benigna, localizado na cidade de Patos, sertão paraibano. Um plano de aula específico será elaborado para cada aluno, que terá um atendido individual, considerando seus aspectos pessoais, como tipo da deficiência visual, tempo da deficiência visual, conhecimentos prévios em informática, nível acadêmico, interesses e expectativas. Aspectos técnicos e comportamentais dos alunos serão registrados em uma planilha online, compartilhada com todo o time do projeto. A partir dessa base de dados, trabalhos científicos serão produzidos, para posterior divulgação em congressos, revistas e outros. Como resultado, espera-se outras inclusões, como a social; e, no caso de pessoas com deficiência visual adquirida, espera-se o progresso na sua reabilitação.</p>	<p>Educação</p>	<p>KELLY CRISTINE PERONIO;Herbet Candeia Rodrigues;Gleudson Barbosa Palmeira;Milena Cathly de Medeiros Moraes;Thiago Vilar Crispim;Ligiane Gomes Marinho Salvino;Nara da Nobrega Rodrigues;Luiz Carlos Vidal Fontes;Silvânia Maria de Aaújo;Maria Viviane Caetano Lustosa</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
---	--	-----------------	---	---------------------

SEGURANÇA ALIMENTAR:
DESENVOLVENDO
COMPETÊNCIAS PELA
EXTENSÃO

Este projeto tem por objetivo desenvolver competências nos discentes das turmas de 3º ano do curso técnico integrado em Recursos Pesqueiros do IFPB Campus Cabedelo, a partir da realização de oficinas para a comunidade externa à instituição quanto a adequada manipulação dos alimentos, enfocando, ainda, a segurança alimentar. Para isso, serão desenvolvidos, junto aos discentes, produtos à base de pescados, que serão analisados e verificados seu valor nutricional para, só então, dividir a turma em grupos para organização das oficinas, sendo a primeira sobre manipulação adequada dos alimentos, as 15 seguintes sobre a elaboração de produtos a base de pescados de fácil acesso e baixo custo, e mais quatro sobre elaboração de produtos da panificação de forma sustentável, sendo a manipulação adequada dos alimentos e a sustentabilidade conteúdos transversais. Questionários de conhecimentos específicos sobre o conteúdo abordado nas oficinas serão aplicados aos discentes em três momentos, de forma a ser possível avaliar o grau de aprendizado dos mesmos quando o conteúdo é ministrado de forma teórica e vivenciado na formação profissional. Serão aplicados, ainda, questionários avaliativos aos participantes das capacitações, de forma que o desempenho dos alunos seja avaliado pela comunidade. Espera-se capacitar, ao todo, 300 pessoas, oportunizando às mesmas o conhecimento na manipulação adequada dos alimentos e na elaboração de produtos que possibilitem o enriquecimento de sua dieta e/ou novas oportunidades no mercado de trabalho.

Educação

Joana Angelica Lyra Vogeley de
Carvalho;Luciana Trigueiro de
Andrade;Maria de Fatima Alves
Figueiredo de Lacerda;Pedro Paulo
Sampaio de Lacerda;Marinalva das
Neves Loureiro;Leniatti Galiza
Gama;Ygor Gardel Santos de
Lima;Victor Andrade da Silva;Larissa
Lima de Araújo;José Paulo da Silva
Neto;Julia Ines Hagemann
Gerhardt;Marinalva das Neves
Loureiro

CAMPUS
CABEDELLO

<p>Promoção de saúde pela prevenção de zoonoses no município de Sousa- PB</p>	<p>Na cidade de Sousa- PB é crescente os casos de zoonoses. Há um desconhecimento da população sobre métodos de prevenção e controle; e o abandono de animais nas ruas agrava a transmissão dessas doenças. Existem associações de proteção aos animais com dificuldades financeiras para manter os animais, o que impossibilita os altos gastos financeiros com a castração cirúrgica. Estas associações e também protetores independentes prestam serviços voltados a animais abandonados ou que sempre foram errantes, porém a quantidade de animais nesses abrigos cresce cada vez mais, juntamente com o número de animais nas ruas e os problemas causados em consequência dessa situação. Diante disto, objetiva-se promover a promoção de saúde pela prevenção de zoonoses no município de Sousa-PB. Serão realizadas 50 castrações cirúrgicas gratuitas no Hospital Veterinário do IFPB, campus Sousa, em cães e gatos, machos e fêmeas, provenientes de associações e protetores independentes no município de Sousa. Serão promovidas oficinas em três escolas de nível médio da cidade de Sousa, fazendo com que possa se atingir em média 300 pessoas de forma direta, as quais podem replicar o conhecimento adquirido, levando temas de grande relevância para a saúde pública, como por exemplo, as formas de prevenção de doenças relativas aos animais e zoonoses, a importância da posse responsável e o quanto ela influencia no surgimento destes problemas. Também será realizada a disseminação de informações por meio de mídias e redes sociais, levando a informação sobre zoonoses a um público ainda maior.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Kaio de Sá Nobrega;Emerson Timoteo de Alcantara;Thais Ferreira Feitosa;Ana Lucelia de Araujo;Vinicius Longo Ribeiro Vilela;Jorge Domingos da Silva Lima;Matheus Serafim dos Santos;Leonardo Vinicius Silva de Oliveira;Radabley Rith Almeida de Oliveira;Ana Clara de Franca Silva Azevedo</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	---	--------------	---	---------------------

<p>Gingando pela Cidadania</p>	<p>O projeto “Gingando pela Cidadania”, iniciado em agosto de 2014, é uma ação do Núcleo de Pesquisa e Defesa do Patrimônio Cultural de Cabedelo (NUPPACC), grupo que desenvolve atividades relativas ao patrimônio cultural brasileiro no município de Cabedelo aproximadamente a três anos. O projeto é uma continuidade das ações de salvaguarda desenvolvidas junto a grupos de capoeira que possuem trabalhos no âmbito municipal, com especial atenção aos que atendem à pessoas e comunidades que apresentam índices de maior vulnerabilidade social. O projeto é efetivado através de um convênio entre o Campus Cabedelo do IFPB, o Grupo de Tradições Culturais Arte Capoeira da Paraíba e oferece atualmente 30 vagas para aulas de introdução a capoeira regional, sendo quinze para estudantes dos cursos integrados do Campus IFPB Cabedelo e quinze para jovens em situação de vulnerabilidade social da comunidade externa. As aulas regulares são realizadas duas vezes por semana com carga horária de duas horas cada sessão. O projeto tem garantido aos seus participantes, de forma gratuita, calças de capoeira (abadás), camisas para uso durante os treinos e um lanche ao final das atividades. Pelo que se observa, a capoeira, como tecnologia educacional, é um poderoso instrumento no cumprimento da missão atualmente estabelecida para o IFPB, consideradas as perspectivas de inclusão social, respeito a diversidade cultural e superação das desigualdades sociais.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Phelipe Gomes Guedes da Silva; Fernando Luiz Amorim Albuquerque de Oliveira; Licio Romero Costa; Dimas Brasileiro Veras; Maria Claudia Cavalcante; Keitiana de Souza Silva</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
--------------------------------	---	----------------	---	-------------------------

<p>ORQUIDEIA Projeto piloto para diagnóstico habitacional na Comunidade São Rafael - João Pessoa/PB</p>	<p>Diante do crescimento desordenado das cidades, inúmeras pessoas estão em situações precárias de habitação, em circunstâncias de vulnerabilidade social e ambiental. Nesse contexto encontra-se a comunidade São Rafael, localizada em uma Zona de Preservação Ambiental, cujas habitações ficam sujeitas a constantes inundações. A escolha desta comunidade ocorreu por diversos fatores, entre eles sua parceria social com o IFPB, sua inserção em um campo rico para o desenvolvimento de atividades, oferece possibilidades para implantação de um núcleo territorial para pesquisa e extensão, e pela demanda espontânea vinda da comunidade solicitando nossa parceria para cooperação técnica. O projeto visa a construção de um diagnóstico socioeconômico, habitacional e ambiental em uma área piloto que será definida pela fragilidade acentuada nesses elementos. Contará com a colaboração dos jovens residentes, gerando benefícios para o projeto, uma vez que vivenciam as realidades locais e tem a confiança dos moradores, e para a comunidade através das oficinas de capacitação. Serão realizadas visitas em campo com a aplicação de questionários, a fim de levantar dados socioeconômicos, habitacionais, fotográficos, ambientais e cadastrais, gerando um banco de dados para construção de mapas temáticos. Espera-se que o projeto na área piloto possa ser utilizado como base para a construção de um diagnóstico para toda a Comunidade São Rafael, sendo um auxílio para o desenvolvimento habitacional, social e ambiental dessa comunidade. Como o tema em questão é bastante discutido no meio acadêmico, acredita-se que esse projeto tenha alcance nacional e internacional através de congressos e artigos científicos, sendo referência para estudos futuros.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Josiane Pereira Cabral;Lívia Pereira de Oliveira;Antônio Henrique;Ana Yara dos Santos Silva;Caio Marcus de Souza;Paula Pereira da Costa;Ana Caroline Aires Gomes de Lima;Rosimery da Silva Ferreira;Lilian Ferreira Cardoso da Silva;Roberta Paiva Cavalcante;Tamyris Suellen de Moura Melo;Gabriell Bruno Matias Pontes;Aline Maria Aguiar Mendes Costa;Artilio Marques do Vale;João Henrique de Araújo Pereira;Jardiel dos Santos Araújo;Julia Maria Melo Correia;Camila Andriely Lucena Alves;Marggory Ellen Rodrigues dos Santos;Paulo Henrique de Medeiros Araújo;Kaylanne da Rocha Alves;Maria Clara Vieira da Silva;Juliana Dias da Silva Bezerra</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
---	--	----------------------	---	---------------------------

<p>Utilização de meios ilustrativos para reforço da medicina preventiva no município de Sousa-PB</p>	<p>Os animais de companhia cada vez mais assumem um papel importante nas famílias, tanto na questão emocional como na proteção da casa. Assim, muitos tutores buscam ter um cuidado maior com o bem-estar e saúde destes animais. É uma realidade o fato que muitos tutores desconheçam de cuidados simples de manejos com seus animais e também sobre sua natureza, e por não haver essa atenção redobrada muitos animais acabam adoecendo. O papel do médico veterinário com prevenção de doenças de caráter zoonóticos ou não, ocorre tanto na clínica médica curativa como na aplicação da medicina preventiva se incorporando muito facilmente ao grupo de profissionais de saúde por estar habituado a proteger a população. É de fundamental importância que os tutores tenham conhecimentos prévios sobre os manejos necessários com seus animais, principalmente na área dos pets, pois são menos resistentes e mais susceptíveis a inúmeras doenças. Tendo em vista esse déficit de conhecimento para com seus animais, o projeto fundamenta-se na transmissão dessas informações básicas sobre manejo para a população, através de vídeos ilustrativos, de forma lúdica e direta para uma compreensão mais rápida e fácil, tendo como foco principal os tutores que frequentam o Hospital Veterinário do Instituto Federal da Paraíba, bem como as clínicas particulares e colégios do município de Sousa-PB. Almeja-se como resultado a formação de uma população mais informada sobre as doenças mais acometidas e como preveni-las, dessa forma dar-se-á mais qualidade de vida aos animais, fortalecendo a medicina preventiva e evitando transmissões de doenças a humanos.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Emerson Timoteo de Alcantara; Ana Lucelia de Araujo; Matheus Serafim dos Santos; Vanessa Lira de Santana; Leonardo Vinicius Silva de Oliveira</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
--	---	--------------	--	---------------------

<p>Um Mergulho nos recifes costeiros da Paraíba</p>	<p>Os recifes de corais estão entre os ecossistemas mais produtivos do planeta, mas, apesar de sua importância ecológica, social e econômica, vêm sofrendo grandes impactos em escala global que têm levado cientistas a prever uma perda de mais de 60% desse ambiente até 2030. A vulnerabilidade e importância desse ecossistema apontam para a necessidade urgente de ações que privilegiem sua conservação. Com esse intuito, o ano de 2018 foi declarado Ano Internacional dos Recifes de Coral. A costa da Paraíba abriga diversos ecossistemas recifais, mas apresenta apenas uma única Unidade de Conservação estritamente marinha (o PEMAV) que sequer possui um Plano de Manejo em execução. Com o intuito de reduzir os impactos antropogênicos e aproximar a comunidade desses ecossistemas, sensibilizando-os quanto à sua importância não apenas ecológica, mas também para o desenvolvimento econômico do estado, o presente Projeto visa oferecer ferramentas educacionais que estimulem a transformação e disseminação de novos paradigmas que conduzam à conservação e ao uso sustentável dos ambientes marinhos e costeiros. Para atingir esse objetivo, serão realizadas ações voltadas para a formação de monitores que atuarão em uma exposição fotográfica itinerante e interativa com a colaboração de diversos atores sociais como a Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura do município de Cabedelo (SEMAPA), a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Aquário Paraíba e a Associação Náutica Extremo Oriental (ANEO).</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Elisangela de Freitas Santos; Rian de Toni Pacheco; Elton Rodrigues de Sá Nascimento; Gabriel Andrade Silva; Christinne Costa Eloy; Marianna Thereza Goncalves Roland; Alexandra Rafaela da Silva Freire; João Maik de Medeiros Batista; Maria Jackelyne Lima de Aguiar; Celso Sitônio Borges Neto; Rodrigo de Oliveira Santos; Nathalia Alves da Silva; Brian Ferreira Marinho; Cristiano Marcelo da Silva Nascimento</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	--	----------------------	---	-------------------------

<p>Farmácia do Jardim: cultivando o uso da fitoterapia na atenção básica de saúde do bairro Jardim Manguinhos, Cabedelo, PB</p>	<p>Este trabalho visa colaborar na promoção do uso de fitoterapia na atenção básica de saúde na Unidade Básica de Saúde - UBS do bairro Jardim Manguinhos, Cabedelo, PB. Para isso, será executado em três etapas: diagnóstico o perfil epidemiológico do bairro Jardim Manguinhos, implantação de horta medicinal no Campus Cabedelo; exposição da horta medicinal do Campus Cabedelo. Na primeira etapa, será feita a coleta de dados primário, junto ao órgão coordenador da atenção básica de saúde do município e a coordenação da UBS de interesse, por meio da aplicação de um formulário. Na segunda etapa, será implantada uma mandala de plantas medicinais que tenham registro oficial de efeito terapêutico sobre as principais doenças identificadas na etapa anterior. Por fim, na terceira etapa, a fim de difundir o uso de plantas medicinais, será realizada uma exposição da horta medicinal do Campus Cabedelo para as escolas públicas de Ensino Fundamental I do bairro Jardim Manguinhos. A primeira e a segunda etapas serão conduzidas por alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Campus Cabedelo. Ainda, a segunda etapa será realizada junto a turma do 1º ano do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente, dentro do projeto integrador, de modo a contextualizar os conteúdos trabalhados em sala de aula. A terceira etapa será conduzida pelos alunos do 1º ano de MA. Todas as etapas serão orientadas por docentes que atuam nas disciplinas de Anatomia Vegetal, Fisiologia Vegetal, Biologia e Seminários de Iniciação a Pesquisa. Ao final do projeto, espera-se a caracterização do perfil epidemiológico do bairro Jardim Manguinhos, a implantação de uma (01) horta medicinal no Campus Cabedelo e a realização de uma (01) exposição da horta medicinal para seis (06) escolas de ensino fundamental I da rede pública. Aliado a isso, o projeto pretende abrir um campo de formação para os alunos do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas, contextualizar o ensino de Biologia em turmas do Ensino Médio e ampliar a integração escola-comunidade.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Dilyan da Silva Lopes;Tanielly Soares Cané;Eloisa Moreira Dias Gonzalez;Graciela Maria Carneiro Maciel;Lucila Karla Felix Lima de Brito;Rebeca Vinagre Farias;Alexandra Rafaela da Silva Freire;Thiago Leite de Melo Ruffo;Sarah Vinagre Tietre;Douglas Ferreira dos Santos Dias;Lucas Tavares do Nascimento Brito;Clayara Bernardo de Lima Silva</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	--	--------------	--	-----------------------------

<p>Inclusão social: Aprendizagem da Língua visual - Libras - para deficientes auditivos.</p>	<p>O Projeto “Inclusão social: Aprendizagem da Língua visual - Libras - para deficientes auditivos” é uma ação que teve início a partir de uma demanda da própria comunidade, onde será aplicado o projeto, o Município de Tavares. Foi externada por profissionais da área da educação da cidade e por membros da comunidade, que a partir das ações realizadas no ano de 2017, perceberam a necessidade de ter a continuação desta ação. A principal inquietação, desses profissionais de educação da cidade, foi que os alunos com deficiência auditiva da localidade não têm conhecimento da língua visual - Libras, ficando assim, inviável o processo educacional utilizando a Libras em sala de aula. Os profissionais, que trabalham no sistema de ensino, estão buscando uma melhor qualificação e um melhor conhecimento na área inclusiva, porém o acesso a isso ainda é limitado, pelo fato de ter poucos profissionais, nesta área, naquela região. Esse fator é um dos obstáculos que esse grupo social enfrenta no seu dia a dia. Para suprir essa demanda de inclusão linguística e social, que os deficientes auditivos enfrentam, surgiu a proposta em realizar aulas de Libras para a comunidade de Tavares, tendo como público alvo alunos das escolas públicas da cidade, que tem limitações auditiva. Esse projeto não promoverá somente o conhecimento na língua visual da comunidade surda brasileira, a Libras, mas a possibilidade de sociabilização desse público, tanto na vida acadêmica tanto no seu convívio social. Essa língua promoverá uma gama de possibilidades de conhecimento de mundo, para esses cidadãos auditivos, que em muitas das vezes têm no seu processo educacional, a ineficiência inclusiva pedagógica. Tendo acesso ao conhecimento da Libras, esses alunos poderão ter seu processo educativo igualitário aos demais alunos, ouvintes, na sala de aula. A ideia do Projeto “Inclusão social - Processo de aprendizagem da Língua visual - Libras - para deficientes auditivos” é dar continuidade ao trabalho do processo de alfabetização na Libras desse público, utilizando de metodologias e recursos pedagógicos voltados para o processo de ensino de primeira língua para pessoas surdas. Utilizando de atividades lúdicas, como: jogos, livros infantis, livros paradidáticos, atividades de apresentações culturais para promover a</p>	<p>Educação</p>	<p>Maria de Fátima Casusa Lucena;Adrielle Soares Cunha;Dayana Leite da Silva;Natália de Sousa Pinheiro;Gleiziany Fortunato de Souza;Jacqueline Verissimo Ferreira da Silva;Maria Nagésia de Sousa Pinheiro;Antonio Arnobio dos Santos</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
--	--	-----------------	---	---------------------------------------

Libras na região e, também para promover o protagonismo juvenil e formação de identidade para os alunos. Será articulado da seguinte forma: Processo de conhecimento linguístico da Libras: alfabetização na língua através de temáticas do cotidiano; Processo de conhecimento de atividades culturais da comunidade surda-aprendizado de poesias feitas por surdos; Incentivo a formação identitária como pessoa surda; Propagação da Libras no ambiente escolar para pessoas ouvintes. Para a execução de todas essas propostas o projeto precisa de apoio financeiro para a aquisição dos materiais necessários para que o projeto ocorra. Materiais estes que são: livros infantis adaptados em Libras e/ou na escrita da Libras, jogos educativos de memorização, jogos da Libras, materiais didáticos voltados para a educação inclusiva de crianças com deficiência auditiva. O período de execução será de maio até dezembro de 2018.

<p>Preparação para o ENEM como instrumento de transformação social</p>	<p>A extensão acadêmica tem o importante papel de disponibilizar conhecimentos produzidos em meios acadêmicos à parcelas mais carentes da população, público historicamente alijado dos espaços de produção de saberes mais formais, e, conseqüentemente, do acesso a processos educativos que visam o domínio de formas mais sistematizadas de conhecimento (ciência), determinando a esta camada social, a ocupação de espaços mais precarizados nas cadeias produtivas. Embora reconheçamos o importante avanço alcançado pela lei 12.711 de agosto de 2012 no sentido a disponibilizar cotas nos cursos de graduação para alunos negros, pardos, indígenas, de baixa renda e da rede pública, a efetivação do referido dispositivo jurídico não soluciona integralmente o problema da desigualdade de oportunidades educativas em nossa sociedade. De acordo com Araújo e Frigotto (2015), por meio de soluções ético-políticas, fomentadoras de práticas pedagógicas integradas, podemos ajudar a realizar transformações sociais que busquem minimizar disparidades. Além dessas soluções, parte também do docente, realizar fissuras nessa cadeia cruel da desigualdade. Com base nesse contexto, buscamos contribuir para oportunizar um maior acesso ao ensino superior às classes mais desfavorecidas num âmbito local por meio de uma intervenção social. Destarte, o objetivo geral dessa proposta é oferecer aulas preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM a alunos da rede pública da cidade de Campina Grande de forma gratuita. As aulas serão ministradas, preferencialmente, por graduandos e/ou graduados provenientes de cursos superiores do IFPB, colaborando com o projeto e ao mesmo tempo obtendo qualificação através do exercício da prática docente, oportunizando o favorecimento de processos pedagógicos. Por fim, vale salientar que este projeto está vinculado ao Núcleo de Extensão "Mídias jornalísticas na escola: ecos da educomunicação"</p>	<p>Educação</p>	<p>Claudio de Sá Soares;Matheus Henrique Santos Monteiro;Luciano Ferreira Gama;Isaque Gabryel Brasileiro de Melo;Thiago Jose Ferreira de Sousa;Kedna Fernanda Oliveira dos Santos;Daniel Ferreira Cezar Gomes de Araujo;Adriano Alves Bezerra;Jessica Dantas de Mendonça;Priscila Macena de Oliveira Gama;Bruna Rafaela de Lima;Ana Keli de Queiroz;Fabio José dos Santos Mélo</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
--	--	-----------------	--	------------------------------

MÚSICA PARA TODOS

O Projeto de Extensão “Música para Todos”, tem como proposta oferecer acesso à educação musical, em suas vertentes teórica, perceptiva e prática, bem como estimular a autonomia e o protagonismo discente através de ações de monitoria. A intenção do projeto não é formar músicos virtuosos, mas sim despertar a musicalidade, mudar vidas e possibilitar a desconstrução de imagem estereotipadas, que levam a baixa autoestima, através do aprendizado da música. O projeto acontece desde 2016, e tem funcionado em três ações: 1 - Formação dos monitores (discentes do campus) para realização de oficinas de música e incentivo ao protagonismo discente; 2 - Oficinas de música para a comunidade interna e externa do Campus Princesa Isabel, realizadas pela coordenadora do projeto e pelos monitores sob sua orientação; 3 - Formação de grupos musicais. Atualmente atende a três comunidades: Princesa Isabel (com 8 oficinas semanais), Comunidade Lagoa de São João (1 oficina semanal), e Quilombo Cavahada (1 oficina semanal). Ao longo dos dois anos de funcionamento o projeto já atendeu a cerca de 145 crianças e adolescentes e foi mediada por meio de 24 monitores. As ações do projeto visam despertar o exercício da cidadania através da partilha de conhecimentos, oferecendo acesso ao conhecimento musical para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Ao mesmo tempo, através de suas dinâmicas têm procurado desenvolver a sociabilidade e a melhoria da autoestima dos envolvidos. Durante o ano de 2018, pretende-se ainda, incentivar as comunidades e os envolvidos a abraçarem o projeto como atividade da comunidade, numa tentativa de promover a autonomia das comunidades e sustentabilidade para realização do mesmo.

Educação

Felipe Leal da Silva; Antonio de Medeiros Junior; Terezinha Bezerra de Sousa; Maria Leopoldina Lima Cardoso; Lyriell de Sousa Moreno; George Herison da Silva Rodrigues; Marcos Gabriel dos Santos; Francinalda Sousa Lima; Marcos da Silva Ribeiro; João Nadson Granja Nunes; Beatriz Bezerra Batista

CAMPUS
PRINCESA
ISABEL

<p>ANÁLISE DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PARAÍBA</p>	<p>O objetivo principal deste trabalho é identificar as principais manifestações patológicas presentes em escolas da rede pública no município de Cajazeiras-Paraíba, investigando suas possíveis causas, bem como identificar suas origens, a fim de indicar adequadas soluções de reparo e manutenção. O questionário que será usado nesse projeto busca ser de preenchimento fácil e intuitivo, terá como alvo os funcionários e alunos da escola, sendo dividido em cinco partes principais: identificação da edificação escolar, levantamento das principais patologias existentes nas escolas da rede municipal de Cajazeiras, agrupar as patologias, analisar as características da estrutura e estética; e avaliar as manifestações patológicas. Outro recurso utilizado na execução do projeto será por meio de registros fotográficos. Por fim, serão analisados os resultados obtidos, visando contribuir para a melhoria das novas construções e buscar melhores condições de uso e ocupação dos estudantes da rede pública.</p>	<p>Educação</p>	<p>João Vítor Fragôso de Medeiros;Dario Oliveira Neto;Gabriel Saraiva Moraes;Virginio Francisco de Moura Neto;Gastao Coelho de Aquino Filho</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
--	--	-----------------	---	------------------------------

<p>Parklet IFPB : execução e implantação de um espaço de convivência e lazer na Avenida Primeiro de Maio , Jaguaribe - João Pessoa/PB.</p>	<p>Conferir o papel merecido à rua dentro da complexa construção do coletivo considerando-se características espaciais, usos e ocupação do solo, seus habitantes, ainda são estudos pouco vistos em pesquisas. É notório que a implantação do instituto Federal da Paraíba na Avenida Primeiro de Maio, ao longo dos anos, vem influenciando a dinâmica urbana do bairro de Jaguaribe. É de fato um grande polo gerador de fluxo de automóveis e pedestres, principalmente em seu entorno imediato. Nesse contexto, esta pesquisa tem interesse de projetar e executar a implantação de um espaço efêmero de convivência e descanso em suas imediações: a proposta é ocupar 02 vagas destinadas a estacionamento de automóveis a fim de criar espaços de lazer e convívio, estimulando a socialização e interação entre as pessoas promovendo o direito ao uso do espaço urbano para todos. Este tipo de ambiente, proposto pela pesquisa, será contemplado por mobiliário de baixo custo de montagem/desmontagem e manutenção. Palavras Chaves: Dinâmica urbana, apropriação do espaço, parklet, diretrizes de planejamento urbano.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Gabriell Bruno Matias Pontes;Livia Pereira de Oliveira;Roberta Paiva Cavalcante;Rosimery da Silva Ferreira;Beatriz Lima Januário;Sandy Kelly da Silva Rodrigues;Pedro Ravel Rodrigues dos Santos;Sarah Lisandra Araujo de Almeida;Lilian Ferreira Cardoso da Silva;Thais Alice Flôrencio Dantas;Thamires Mirella de Araújo Nascimento Sales;Inara Beatriz Rodrigues Soares;Julia Braga Soares da Silva;Marcela Fernandes Sarmiento;Caio Irineu Fernandes da Silva;Caio Vitor Verissimo Pontes;Aline Maria Aguiar Mendes Costa;Anderson Guedes Dantas;Maria Clara Vieira da Silva;Juliana Dias da Silva Bezerra;Valderedo de Souza Mata;Eduardo Bezerra de Moura;Felipe Crispim de Almeida da Silva;Ana Beatriz Palmeira da Silveira;Thalita Lauana da Silva Barreto;Livia de Lima Dantas;Larissa da Nóbrega Martins</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--	--	----------------------	--	---------------------------

<p>Canteiros econômicos para o cultivo de hortaliças: Uma estratégia de terapia ocupacional e de segurança alimentar no abrigo de idosos(as) "A Casa do Caminho"</p>	<p>A presente proposta tem como objetivo capacitar e conscientizar idosos (as) e familiares sobre o uso de tecnologias alternativas para o manejo eficiente da água e a interação dessa ciência com a segurança alimentar e a terapia ocupacional para pessoas da terceira idade, em uma instituição filantrópica situada nas proximidades de Sousa-PB. Utilizar-se-á como base tecnológica a instalação e condução de canteiros econômicos, que têm como princípio básico o baixo consumo de água e de insumos agrícolas, contribuindo para produção de diversas hortaliças, em épocas de estiagem. Será lançada mão de práticas agroecológicas nos sistemas de cultivo (controle alternativos de fitopatógenos, utilização de adubos orgânicos, consorciação de culturas, etc.), objetivando minimizar os custos de produção, bem como, reduzir os possíveis impactos ambientais provocados pelas técnicas convencionais de exploração agrícola, que geralmente são caracterizadas pelo uso de produtos químicos, possibilitando, assim, uma produção de hortaliças de qualidade, isentas de resíduos de agrotóxicos e a baixo custo, o que consequentemente promoverá uma melhor qualidade de vida dos envolvidos, que vão manejar as hortas, tornando-os, com isso, sujeitos ativos no processo de produção, desenvolvendo um ambiente terapêutico do ponto de vista ocupacional. O projeto será dividido em cinco etapas: 1) mobilização dos (as) idosos (as) e familiares; 2) Capacitação quanto à importância do uso eficiente da água na produção de alimentos; 3) Apresentação teórica da tecnologia social; 4) Execução da construção do canteiro, escolha das cultivares de hortaliças a serem trabalhadas e condução das culturas, do plantio a colheita; 5) oficinas sobre produção de defensivos alternativos para o controle fitossanitário em hortaliças e sobre a produção e uso de fertilizantes orgânicos. Espera-se com esse trabalho capacitar e melhorar a qualidade de vida dos idosos (as) e que o cultivo de hortaliças com baixo consumo de água seja sustentável ao ponto de garantir uma segurança alimentar no local.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Lidiana Vitoria Calisto Alencar;Eliezer da Cunha Siqueira;Luziberto Lucas de Queiroga Lira;Francisco de Sales Oliveira Filho;Edvanildo Andrade da Silva;Valter da Silva;Felipe Pinto Rodrigues;Carlos Alberto Lins Cassimiro;Fabio Queiroga Pordeus;Eliane Queiroga de Oliveira;Selma dos Santos Feitosa</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
--	--	----------------------	---	---------------------

Drogas, Juventude e Escola
- Intervenção e Ação: Ensino
de Química como
instrumento de prevenção
ao uso de drogas por jovens
do município de São
Sebastião de Lagoa de
Roça

Nas últimas décadas, a preocupação com o consumo de drogas vem aumentando, principalmente quando se pensa em crianças e adolescentes, e a discussão sobre estratégias possíveis para o enfrentamento dos problemas decorrentes deste uso devem permear todas as instâncias da sociedade. A escola tem papel determinante neste processo e as disciplinas de Química e Ciências podem ser utilizadas como veículo para promoção da discussão do tema drogas, apropriando-se do conhecimento científico para realizar a ação. Este projeto de extensão tem por objetivo promover ações de prevenção ao uso de drogas de abuso pelos jovens do município de São Sebastião de Lagoa de Roça, por intervenção do Ensino de Química, atuando com a comunidade acadêmica do município, através da capacitação de professores que serão multiplicadores do projeto. Além da capacitação dos professores serão realizadas atividades com o intuito de sensibilizar a comunidade acadêmica a interagir com o projeto; e os representantes sociais do município, da necessidade de elaboração das Políticas Públicas Municipais de Combate ao Uso de Drogas, através da implantação do Comitê de Prevenção ao uso de Drogas. Estima-se disseminar a necessidade da ação contínua de prevenção ao uso de drogas, e o projeto pretende elaborar material de apoio e realizar campanhas junto à comunidade que garantam a perpetuação das atividades além do período de sua vigência.

Educação

Vitória Medeiros dos Santos; Maria
Claudia Rodrigues Brandao; Heloyse
Reges Chaves; Andrey Oliveira de
Souza; Marcelo Rodrigues do
Nascimento; Mariangela Vasconcelos
Ernesto Lopes; Lívia Maria Rodrigues
Brandão; Maria Talita Barbosa Pinto
da Silva

CAMPUS
CAMPINA
GRANDE

Música e Sociedade

Há mais ou menos oito anos estamos desenvolvendo projetos de extensão no IFPB sempre procurando trabalhar diretamente com a comunidade, indo em escolas municipais e estaduais da cidade de João Pessoa e realizando apresentações didático-musicais onde o público é levado a apreciação musical, ou seja, a escuta com atenção que é trazer o som para um plano mais significativo. É onde acontece a emoção e também a compreensão. Diferenciar instrumentos e perceber o caráter expressivo de cada um. Notar repetições, variações e assim por diante. A cada ano fomos acrescentando novas atividades aos projetos que além dessas apresentações didático-musicais, passaram a oferecer também minicursos de música (aulas de saxofone) tendo em vista alunos que ainda não tinham faixa etária para ingressar no Curso Técnico Integrado em Instrumento Musical do Campus João Pessoa do IFPB, mas queriam também estudar música. Neste novo projeto “Música e Sociedade” , além das apresentações didático-musicais em escolas municipais e estaduais de João Pessoa e os minicursos de música (aula de saxofone), pretendemos inovar acrescentando a oferta de um curso de extensão de música, com aulas de saxofone/violão/canto e bateria, a ser realizado em parceria com a ONG BLV Social inscrita no CNPJ 26699822000104, que fica localizada no bairro do Valentina Figueiredo que atende aproximadamente 600 jovens de comunidades carentes da cidade de João pessoa como os bairros de Colinas do Sul, Mussu Magro, Irmã Dulce, Paratibe, Torre de Babel, Parque do Sol e Boa Esperança, que visa promover e preparar os jovens para um futuro melhor, por meio dos cursos oferecidos (ballet, informática, etc) possibilitando a inserção no mercado de trabalho. O objetivo é de proporcionar a aprendizagem musical por meio de vivências musicais despertando o gosto pela música e o enriquecimento cultural do indivíduo.

Cultura

Ariel Queiroz Almeida; Jose
Alessandro Dantas Dias Novo; Hans
Alexsander Hott Barral; Vitoria da Silva
Silverio; José Paulo de Almeida
Neto; Maysa Alessandra Pereira
Guedes; Lucas de Souza
Matos; Tamara de Oliveira
Cruz; Marcos Venycios de Almeida
Silva; Virginia da Silva
Silverio; Draylton Siqueira Silva; Arthur
Francisco Amorim das
Chagas; Rinaldo Barbosa da
Silva; Arthur Gomes Santana; Adilson
Luiz Silva; Joás Marinho de Oliveira
Cordeiro; Lilian Costa de
Araújo; Adriano Cacula
Mendes; Gilvanildo de Aquino
Sena; Juracy Alexandre Dantas
Júnior; Erivaldo Capitulino da
Silva; Carlos Eduardo dos Santos
Ferreira; Matheus Andrews dos
Santos; Sara Ellen Barbosa Silva; João
Vítor Nóbrega Vieira

CAMPUS JOÃO
PESSOA

PANIFICAÇÃO
SUSTENTÁVEL E
INTERDISCIPLINAR

Este projeto tem por objetivo capacitar os moradores do Jardim Camboinha e adjacências quanto a elaboração de produtos de panificação de forma sustentável, envolvendo alunos concluintes dos cursos de meio ambiente e recursos pesqueiros, que serão responsáveis por ministrar essas oficinas, de forma interdisciplinar. Para isso, serão desenvolvidas, quatro oficinas de produtos panificáveis de forma sustentável, sendo a manipulação adequada dos alimentos, o enriquecimento com produtos de pescado e aproveitamento de resíduos orgânicos, conteúdos transversais. Questionários socioeconômico e avaliativo serão aplicados aos participantes das oficinas, no início e ao final das mesmas, respectivamente, de forma a avaliar o perfil dos participantes e o desempenho dos alunos ministrantes. Espera-se capacitar, ao todo, 80 pessoas, oportunizando às mesmas o conhecimento em panificação, visando atender os princípios de segurança alimentar, oportunizando a melhoria na qualidade de vida da comunidade atendida.

Tecnologia e
Produção

Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda; Luciana Trigueiro de Andrade; Debora Albuquerque de Miranda da Silva; Ygor Gardel Santos de Lima; Julia Ines Hagemann Gerhardt; Larissa Lima de Araújo; José Paulo da Silva Neto; Pedro Paulo Sampaio de Lacerda; Alexandra Rafaela da Silva Freire; Leniatti Galiza Gama; Marinalva das Neves Loureiro; Victor Andrade da Silva; Marinalva das Neves Loureiro

CAMPUS
CABEDELO

ENSINANDO E
APRENDENDO PELA
PRÁTICA DA EXTENSÃO:
ELABORAÇÃO DE
PRODUTOS PÊSQUEIROS
COM SEGURANÇA
ALIMENTAR

O presente projeto de extensão tem por objetivo fortalecer o ensino técnico por meio da extensão, capacitando às comunidades carentes de Cabedelo, a partir do desenvolvimento de competências multidisciplinares dos discentes concluintes do curso técnico integrado em Recursos Pesqueiros e Meio Ambiente, quanto à elaboração de produtos pesqueiros com segurança alimentar e sustentável. Dessa forma, serão ofertadas 15 oficinas de elaboração de produtos pesqueiros, mais quatro oficinas de elaboração de produtos da panificação utilizando pescado, e mais uma oficina de compostagem no final das demais, com conteúdos transversais e interdisciplinar. As oficinas serão ofertadas integradas aos projetos de extensão: (1) SEGURANÇA ALIMENTAR: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PELA EXTENSÃO, que irá capacitar quanto à higienização na manipulação e preparo de alimentos/pescado, (2) PANIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL E INTERDISCIPLINAR, onde será desenvolvido produtos de panificação com recheios de pescados e (3) SUSTENTABILIDADE EM PRÁTICAS EXTENSIONISTAS: GESTÃO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS PELA COMPOSTAGEM que trabalhará a partir dos resíduos orgânicos gerados no decorrer da realização das oficinas de elaboração de produtos pesqueiros, através da compostagem. Serão aplicados questionários socioeconômicos e avaliativos, que fornecerão dados para a elaboração de trabalhos e artigos, a serem divulgados em eventos da área, além de avaliar o desempenho dos discentes concluintes que atuarão já como profissionais. Dessa forma, pretende-se beneficiar cerca de 300 pessoas da comunidade interna e externa ao IFPB Campus Cabedelo, otimizando o consumo de pescado, bem como, a contribuição para a melhoria na qualidade de vida da comunidade local.

Educação

Jean Victor de Oliveira Silva; Evelin Sarmiento de Carvalho; Luciana Trigueiro de Andrade; Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda; Pedro Paulo Sampaio de Lacerda; Marinalva das Neves Loureiro; Alexandra Rafaela da Silva Freire; Victor Andrade da Silva; Joana Angelica Lyra Vogeley de Carvalho; Leniatti Galiza Gama; Ygor Gardel Santos de Lima; Magda Elizabeth Hipolito de Carvalho; Julia Ines Hagemann Gerhardt; Larissa Lima de Araújo; José Paulo da Silva Neto; José Victor Soares da Silva; Rafael Davi Alves Soares; Marco Aurélio Paranhos Ferreira Martins de Lemos; Beatriz Alves de Sousa; Marinalva das Neves Loureiro

CAMPUS
CABEDELO

<p>Fortalecimento de empreendimentos solidários: uma contribuição ao processo de empoderamento de mulheres</p>	<p>O presente projeto destina-se ao desenvolvimento de ações de fortalecimento das atividades produtivas, desenvolvidas nos empreendimentos solidários, assessorados pela INCUTES/ NEESTEC: Mulheres de Mãos Dadas (Associação de Mulheres de Mãos Dadas/Bairro São José) produtoras de sabão ecológico reutilizando óleo de fritura; Pescadoras da Ribeira (Santa Rita) que trabalham na produção de alimentos feitos a base de mariscos e outros pescados; e o grupo de Mulheres Águias de Pedras de Fogo (Associação de Mulheres Águias de Pedras de Fogo) que produzem bolsas e sacolas reutilizando banners e materiais diversos. O objetivo principal é auxiliar na gestão dos empreendimentos, bem como no aperfeiçoamento da produção desses grupos, na perspectiva de contribuir para a conquista da autonomia econômica das mulheres, como uma das formas de empoderamento mediado pelo trabalho. O projeto é constituído de ações de capacitação com realização de oficinas direcionada à gestão do trabalho, às relações interpessoais e a melhoria da produção; encontros para a troca de experiências entre os grupos; e aquisição de materiais de acordo com as demandas e necessidades da produção de cada grupo. O projeto terá duração de sete meses, de acordo como Edital Nº001/2018 (PROBEXC PROJETO).</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Ana Paula de Souza Almeida;Valeria Maria Gomes Guimaraes;Maria Jose Batista Bezerra de Melo;Michel Carlos Santos Medeiros</p>	<p>REITORIA</p>
--	---	-----------------	--	-----------------

LEITURA, UM
PASSAPORTE PARA A
(RE) INVENÇÃO

Sabe-se que o domínio da linguagem oral e escrita possibilita ao educando uma participação política de qualidade na sociedade, contribuindo, assim, para sua formação holística. Segundo Resende (1993), “cada mergulho nas camadas simbólicas dos livros, emerge-se vendo o universo interior e exterior com mais clareza”. Entretanto, os índices recentes do SAEB/IDEB denunciam um preocupante resultado no tocante à proficiência da leitura por parte do alunado na educação básica. Assim, este projeto busca colaborar para a mudança desse quadro, ao contribuir para a construção da autonomia intelectual dos discentes, independentemente de suas especificidades, bem como para o processo de inclusão social e acadêmica, através das potencialidades possibilitadas pela leitura de textos literários. Para tanto, buscaremos base teórico-metodológica para um trabalho que interligue o texto literário com outras linguagens (música, dança, dentre outras). Além disso, criaremos um espaço de leitura, com alunos da instituição, bem como de mais duas escolas, a partir do qual desenvolveremos estratégias de vivência com histórias, poemas, dentre outros. Acreditamos que, assim, a leitura será encarada como um passaporte para que o indivíduo (re)invente-se e promova a reinvenção social em uma sociedade cada vez mais ubíqua.

Educação

Camilla Victoria Nóbrega e
Silva; Maria Nathanaelly Victória da
Silva Ferreira; Isabelle Melo do
Nascimento; Lucia de Fatima Araujo
Souto Badu; Lusle Souza
Nascimento; Ana Beatriz de Farias
Quirino; Caio Ernesto de Oliveira
Pereira; Clecimara de Paiva
Barbosa; Gabrielle Ferreira da
Silva; Luciana Antonia da Silva; Maria
Alessandra Ferreira
Martins; Vlauemir Vieira de
Albuquerque; Solange Maimoni
Goncalves; Maria Aluska Monteiro
Cordeiro; Dayanne de Melo
Ribeiro; Lara Silva Sobral; Roberta
Braga Costa; Luis Henryque Santos
Bezerra; Danielle Heloisa Bandeira
Mendes

CAMPUS
MONTEIRO

CONTRIBUINDO COM A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE APOIO TÉCNICO VINCULADO AO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE

Este projeto de extensão tem o objetivo geral de contribuir com a gestão de recursos hídricos através da reestruturação do GAT - Grupo de Apoio Técnico ao Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN), formado por alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do IFPB, com a função de assessorar, apoiar tecnicamente e operacionalizar as ações planejadas por este comitê. Como objetivos específicos pretende-se dar um suporte técnico contínuo ao CBH-LN possibilitando assim uma maior efetividade na execução das ações, principalmente aquelas ações constantes nos planejamentos já estabelecidos pelo CBH-LN (Planejamento Estratégico Participativo do CBH-LN e PROCOMITÊS), contribuir com a difusão do conhecimento acerca da gestão da água através do site e fanpage, e apoiar a realização de uma ação ambiental na bacia hidrográfica (instalação de sistema de biorremediação). O público alvo diretamente relacionado são os membros do CBH-LN (26 membros titulares e 26 membros suplentes), sua Diretoria Colegiada (2 membros) e Câmara Técnica de Planejamento Institucional (CTPI) (6 membros). A proposta inicial é estruturar a equipe com 1 coordenador, 1 bolsista e 2 voluntários, executando o apoio técnico contínuo durante o período de maio/2018 a novembro/2018, podendo ser prorrogado. Os custos do projeto totalizaram R\$ 2.981,00 para custeio das viagens dos componentes do grupo de apoio para participação nas reuniões do CBH-LN e viagens para mobilização social e instalação do sistema de biorremediação.

Meio Ambiente

Mirella Leôncio Motta e Costa;
Rômulo Wilker Neri de Andrade;
Gabriela Leite Alves Saraiva; Débora
Rayane Gomes de Sousa; Rômulo
Wilker Neri de Andrade

CAMPUS JOÃO
PESSOA

TECNOLOGIAS SOCIAIS E
SOLUÇÕES BASEADAS
NA NATUREZA EM
SANEAMENTO RURAL:
DISSEMINAÇÃO E
INTERAÇÃO NAS
COMUNIDADES
QUILOMBOLAS DA SERRA
DO TEIXEIRA - PB

Atualmente é estimado que milhões de pessoas no mundo ainda utilizem instalações sanitárias precárias, incluindo milhões praticando defecação em locais abertos. No que diz respeito a ao saneamento rural as comunidades rurais são as menos atendidas pelos sistemas convencionais de saneamento. Os impactos do despejo de esgotos de forma inadequada são bem conhecidos para a qualidade de vida humana e para o meio ambiente. Doenças feco-orais, principalmente diarreia e malária, e as doenças arbovirose são responsáveis por milhões de mortes por ano no Brasil e no mundo. Em relação aos impactos ambientais negativos decorrentes do lançamento de esgotos mais comuns são a eutrofização, assoreamento, poluição do solo e deterioração da qualidade das águas, este último agravando o problema da escassez hídrica. Os problemas acima citados são potencializados nas comunidades rurais, que sofrem com a falta de estrutura e desassistência, dessa forma sendo providencial que tecnologias apropriadas estejam ao acesso destas comunidades. Uma gama de tecnologias alternativas de baixo custo e baseadas na natureza têm sido pesquisadas e desenvolvidas em diversas instituições e organizações, podendo estas serem aplicadas e disseminadas para as comunidades rurais, e ainda retransmitidas pelas próprias comunidades. Diante do exposto e ciente de que o saneamento ambiental na zona rural é primordial para que seja realizada a manutenção da saúde da população e da qualidade dos recursos naturais, este projeto de extensão visa disseminar tecnologias sociais e soluções baseadas na natureza em saneamento rural em comunidade rurais quilombolas na Serra do Teixeira - PB.

Meio Ambiente

Eduarda Raquel Silva da Luz;Silvia
Raphaele Moraes Chaves;Civaneide
Maria da Silva;Thais de Freitas
Morais;Artur Moises Goncalves
Lourenco;Ana Paula de
Medeiros;Wyllian Victor Torres
Ferreira;Fernanda Raimundo de
Lima;Isadora Ribeiro
Florentino;Terezinha Bezerra de
Sousa;Francinalda Sousa
Lima;Laércio Rodrigues de Carvalho

CAMPUS
PRINCESA
ISABEL

<p>Aquaponia em escala familiar: integrando práticas educativas e extensionistas na comunidade de Cabedelo/PB</p>	<p>O IFPB campus Cabedelo está inserido em uma comunidade que apresenta uma realidade marcada pela marginalização social, sendo imprescindível a promoção de ações educativas e sociais voltadas ao atendimento desse público. Nesse sentido, o presente projeto visa à manutenção da unidade piloto de um sistema de aquaponia de escala familiar construído nas dependências do IFPB Campus Cabedelo, o qual contribui para a educação e para a formação de empreendedores, membros da comunidade de Cabedelo, propiciando uma oportunidade de produção de alimento e geração de emprego e renda para comunidade local. Adicionalmente, será construído um protótipo móvel de baixo custo, utilizando materiais reutilizados, a fim de dar suporte às divulgações desses sistemas e às formações in loco. Os discentes do Curso Técnico em Recursos Pesqueiros, fazendo uso de suas competências multidisciplinares e estimulando novos processos pedagógicos e metodológicos educacionais, promoverão as formações para membros da comunidade de Cabedelo e estudantes de escolas municipais do ensino fundamental, contando com o apoio dos parceiros sociais.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Jesus Marlinaldo de Medeiros;Janaina Sales Holanda;Ricardo Luis Mendes de Oliveira;Ewellyn Souza Alves de Castro;Luciana Trigueiro de Andrade;Victor Andrade da Silva;Licio Romero Costa;Rebeca Vinagre Farias;Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda;José Guilherme Simões da Silva;Julia Ines Hagemann Gerhardt;Ygor Gardel Santos de Lima;Leniatti Galiza Gama;João Victor Costa da Silva;Hercilio Almeida Barbosa</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	--	------------------------------	---	-------------------------

Projeto Diálogos da Juventude

Na tentativa de facilitação do seu cotidiano, através da internet e do uso dos aplicativos de smartphone, as pessoas estão experimentando novos tipos de interação umas para com as outras e modificando a forma como fazem amizade, estudam e trabalham. Em meio a uma mudança tão acelerada na cultura e nos costumes das pessoas e povos, o congresso nacional e o poder executivo federal resolveram aprovar reformas nas leis trabalhistas e na base curricular do ensino médio. Essas modificações legais no formato das relações de trabalho e na educação afetam principalmente os jovens do país. Mas como exatamente afetam esses jovens? O Projeto Diálogos de Juventude visa criar um espaço de discussão e reflexão sobre estas e outras pautas que dizem respeito à juventude atual. Acontecerá no período de 1º de junho a 22 de dezembro de 2018, tempo em que serão realizados registros audiovisuais dos debates com o intuito de se produzir um programa para a internet, que estará disponível em várias plataformas de hospedagem online e redes sociais, compilando os melhores momentos das falas e entendimentos dos jovens e especialistas convidados para os debates sobre os problemas e soluções que lhes cercam no cotidiano; estabelecendo uma nova forma de integrar instituição/comunidade, explorando um método ainda pouco utilizado para a democratização do conhecimento produzido pela academia. Os parceiros desse projeto são o Coletivo Não me Kahlo (que surgiu no momento das ocupações das universidades e escolas secundaristas em 2016), a Associação de Juventudes, Cultura e Cidadania - AJURCC e a empresa Muda Mundo (produtora).

Comunicação

Helio Silva Barbosa; Lucas Felipe Farias Lima Félix de Figueiredo; Ana Beatriz da Silva Truta; Maria Claudia Rodrigues Brandao; Maria Eduarda Martins Marques; Luiz Eduardo Farias Lima Félix de Figueiredo; Priscilla Romualdo Cler dos Reis; Fernanda Beatriz de Andrade Silva; Helio Silva Barbosa

CAMPUS CAMPINA GRANDE

<p>IDOSOS MAI FELIZES</p>	<p>Considerando que o envelhecimento é um processo complexo e que a variabilidade funcional é uma característica desta população, é necessário uma atenção especial a essas diferenças individuais. O Projeto Idosos Mais Felizes foi um trabalho aprovado no edital 01/2017, o qual colaborou com a autonomia de cerca de 200 idosos da Cidade de Picuí, apoiados por diversos setores da prefeitura, em destaque, a de ação social. Este tem como fator indispensável, o atendimento as pessoas em vulnerabilidade social, tornando os envolvidos agentes autônomos e ativos na sua comunidade. Esta edição é uma reflexão de estudantes, parceiros sociais, os quais construirão resultados que estimulem as práticas educativas do ensino, da pesquisa e da inovação. A necessidade de se refletir às práticas de políticas de saúde pública, educacional e pedagógicas na Cidade de Pedra Lavrada - PB. Diálogo emergencialmente necessário, que permitirá uma troca experiências e vínculo com outros trabalhos do Campus Picuí e Núcleos institucionais. O presente projeto de extensão e cultura "Idosos Mais felizes" somará as ações da edição anterior de contribuir com a valorização da qualidade de vida do idoso, proporcionando-o mais independência funcional, diminuição dos riscos das doenças crônicas degenerativas, educá-lo com o autocuidado, valorizá-lo a autoestima, e torná-lo mais capaz e independente, tanto fisicamente, quanto psicossomaticamente somado as ações da Extensão Intercampi. As atividades serão realizadas nas dependências da prefeitura Municipal de Pedra Lavrada e o IFPB Campus Picuí e suas secretarias de saúde, de infraestrutura, de esporte, recreação e laser como entidades parceiras.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Anny Maria de Medeiros Costa;Juan Pablo Soares de Melo Dantas;Ellen Correia Fonseca de Oliveira;Silvia Claudia Ferreira de Andrade;Beatriz Alves de Sousa;Eloiza Barbosa Silva;Gabriel Jânio Dantas de Medeiros;Cinthia Maria Cardoso da Cunha;Nicole Rozeno de Lima Oliveira;Wellyda Sabrinna Rodrigues de Lima</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
---------------------------	--	----------------	---	---------------------

<p>A realidade aumentada como ferramenta educacional na valorização da herança cultural de Cabedelo</p>	<p>O avanço da tecnologia, da multimídia e da busca por métodos pedagógicos inovadores têm possibilitado às novas gerações, que a interdisciplinaridade do conhecimento transcenda o componente curricular formal e ultrapasse os muros das instituições de ensino. O fio condutor deste projeto será a riqueza cultural presente nas lendas da Fortaleza de Santa Catarina, cujo monumento foi indicado a patrimônio mundial em 2018, por acreditar na valorização da cultura e de reafirmação da identidade da herança do povo paraibano a partir da troca de conhecimento entre gerações. Neste contexto, busca-se difundir estes saberes populares no âmbito do Instituto Federal da Paraíba e das escolas municipais a partir de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão, atingindo diretamente pelo menos 200 jovens na promoção de uma consciência coletiva frente ao bem cultural da Fortaleza e sua importância para a humanidade. Metodologicamente, o projeto promoverá um impacto educacional e acadêmico com transformação do espaço educativo formal em contexto significativo de aprendizagem a partir das etapas de pesquisa, de criação/projetual e de extensão, que ocorrerão entre junho e dezembro de 2018 e com recurso orçamentário no valor de R\$3.000,00. Acredita-se que, com vivências educativas integradoras interativas envolvendo jogo com Realidade aumentada e lendas da Fortaleza de Santa Catarina, consegue-se promover impacto cultural de forma mais atrativa ao público-alvo, além de divulgar os cursos do IFPB - Campus Cabedelo junto a esses possíveis alunos da Instituição e fortalecer parceiras junto à Secretaria de Educação do município e aos núcleos NUPPACC e LUDIKA do IFPB.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Rian de Toni Pacheco;Rebeca Vinagre Farias;Angelica Lacerda Ferreira;Marilia Gabriella Lima Lira da Silva;Evandro Lima Cordeiro Junior;Laís de Sousa Ribeiro;Lays Victória de Oliveira Paiva;Licio Romero Costa;Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista;Jennyfer de Oliveira Ramos;Gabriel Andrade Silva;Pedro Gimenes Bravim</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	---	----------------	---	-------------------------

<p>OFICINAS PRÁTICAS DENTRO DAS CIÊNCIAS NATURAIS COMO FORMA DE INTEGRAÇÃO</p>	<p>O desinteresse dos alunos pelo estudo da Química se deve, em geral, a falta de atividades experimentais que possam relacionar a teoria e a prática. O presente trabalho busca integrar, no processo de Ensino-aprendizagem, discentes, docentes e demais envolvidos no ambiente escolar do IFPB Campus Picuí e da Escola Ana Maria Gomes com a troca vivências e, para isso, realizará oficinas nos laboratórios área experimentais. A integração possibilitará o acesso de alunos que não dispõem de espaços multidisciplinares para fins práticos. O acompanhamento e avaliação serão baseados na realização de reuniões semanais que irão abordar tópicos de planejamento e análises das ações além de seminários. Espera-se como resultado uma maior conectividade entre os envolvidos, possibilitar aos docentes recursos didáticos, incentivar os discentes à pesquisa científica, estimular o ingresso nos cursos oferecidos pelo IFPB e divulgação das experiências em meios científicos.</p>	<p>Educação</p>	<p>Jose Torres Coura Neto;Danubio Leonardo Bernardino de Oliveira;Camila Lima do Nascimento;Iara Gabriela de Lima Gomes;Kassandra Christiny Silva Mendes Soares;Rafael Chagas Silva;Anna Paula Dionisio Ramos</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
--	--	-----------------	---	---------------------

<p style="text-align: center;">AQUAPONIA NA AGRICULTURA FAMILIAR: Resgatando a Cultura da Pimenta</p>	<p>A prática da agricultura nas áreas mais sensíveis à seca no Brasil apresentam desafios que vão desde questões climáticas, ambientais, atraso tecnológico, falta de crédito e falta de assistência técnica. O grande desafio atual para o desenvolvimento dessa agricultura é promover melhorias no sistema produtivo que superem as limitações, utilizando tecnologias apropriadas ao contexto local, visando o desenvolvimento regional, a inclusão da agricultura familiar em um sistema de produção moderno e eficiente (IPEA,2012).Aquaponia consiste em um sistema integrado de produção de peixes e plantas, em um sistema de recirculação de água (RAKOCY,2006). Apesar de pouco difundida a combinação, a aquaponia vem proporcionar a redução do consumo de água, utilizando entre 90-99% menos água que sistemas de aquiculturas convencionais, representando uma quebra de paradigmas das atividades agrícolas no sertão, com responsabilidade no uso dos recursos hídricos.Pelo segundo ano, o projeto pretende auxiliar aos agricultores de pequenas propriedades rurais, traduzindo os conhecimentos científicos em uma linguagem simples, adequada a realidade do público alvo, disseminando soluções sustentáveis, de baixo custo. Em 2017 ficou comprovado a eficiência do sistema na produção de hortaliças, em 2018 o projeto pretende resgatar a cultura da produção de pimentas, adaptando o sistema produtivo à aquaponia.</p>	<p style="text-align: center;">Tecnologia e Produção</p>	<p style="text-align: center;">Maria Celiane Damasceno Martins de Medeiros;Alberto Medeiros Andrade Ayres;Gleudson Barbosa Palmeira;Jose Herculano Filho;Fernanda Fernandes de Felice;Fernando Augusto Medeiros de Araújo Filho;Leonardo Navarro Fernandes Freire;Geovanio de Oliveira Silva;Vitoria Kelly Gualberto do Nascimento;Thays Caetano da Silva;Alberto Sulpino de Albuquerque;Cláudia Macário Lopes;Liliane Kerolayne Diniz Abreu de Sousa</p>	<p style="text-align: center;">CAMPUS PATOS</p>
---	---	--	---	---

<p>Cultura, sons, ritmos e valorização: a música no cotidiano das comunidades quilombolas do Brejo Paraibano.</p>	<p>O projeto pretende integrar jovens estudantes do IFPB campus Guarabira com jovens de comunidades quilombolas por meio da música. O projeto anseia que por meio de apresentações musicais, com um repertório voltado a músicas populares brasileiras, de composições que retrata e fala da cultura negra, o aluno do IFPB conheça e reconheça a cultura e o cotidiano das comunidades quilombolas; promova uma integração entre os jovens quilombolas e estudantes do IFPB; desperte a sensibilidade destes jovens para a valorização da cultural afro-brasileira; proporcione uma troca de experiência artística-cultural e vivências no cotidiano da cultura quilombola. O objetivo é proporcionar aos jovens, tanto do IFPB como dos quilombos, empoderamento da sua própria cultura e de suas raízes, a partir deste momento de vivência e troca cultural por meio da música, desta forma, reconhecendo a identidade do povo quilombola, despertando o interesse pela sua cultura, preservando a memória e o patrimônio cultural paraibano. O projeto será executado em 4 etapas: primeira a realização de reuniões de planejamentos para elaboração do cronograma dos ensaios, apresentações nas comunidades, escolha e organização do repertório musical e contactar os representantes dos quilombolas. Segunda etapa será a realização dos ensaios. A terceira a vivência cultural nas comunidades quilombolas, por meio de apresentações musicais e troca de experiências, agregando valores culturais na formação e desenvolvimento cultural destes alunos. Última realizaremos uma avaliação. Almejamos a integração, a inclusão social e cultural, além da promoção da valorização e fortalecimento da cultura quilombola agregando novos valores e experiências culturais.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Pedro Gustavo Santos de Lima; Joselio Rogério Gonçalves; Davi Duarte Rodrigues; Erivan Lopes Tome Junior; Daniel Cassiano dos Santos; Matheus Kleber de Matos Lima; Libna Naftali Lucena Ferreira; Alcimar Dantas Dias; Maria Helena Pereira Borges; Adrielle Sthefany dos Santos Isgrancio; Jose Augusto Lopes Viana; Emanuelle Alves de Lima; Vanessa Victória Gomes da Silva; João Vitor de Oliveira Costa; Lays Angélica Marques Martins; Antônio José Costa Alves</p>	<p>CAMPUS GUARABIRA</p>
---	--	----------------	---	-------------------------

<p>SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO: GESTÃO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS PELA COMPOSTAGEM</p>	<p>O projeto de extensão SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO: GESTÃO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS PELA COMPOSTAGEM busca promover a Educação Ambiental - E.A. de forma interativa com a comunidade na conservação, recuperação e melhoria da qualidade de vida dos moradores de Cabedelo, em especial da comunidade do Jardim Camboinha, onde está inserido o Campus Cabedelo, atendendo dessa forma, a legislação mais recente que trata da gestão dos resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos, a Lei 12.305/2010 em vigor, em especial, a reciclagem dos resíduos orgânicos como destinação final sustentável, a Compostagem. A metodologia utilizada será por meio de oficinas onde a comunidade receberá informações sobre a prática da reciclagem dos resíduos orgânicos (compostagem) e o cultivo de plantas com o adubo orgânico resultado da compostagem. Para isso, será utilizado o ecoponto piloto de educação aulas práticas de educação ambiental para a Gestão de Resíduos Sólidos Orgânicos situados no IFPB, Campus Cabedelo que contemplará a comunidade externa, sendo as aulas iniciadas pelas informações quanto a Gestão de resíduos orgânicos e Compostagem para produção adubo orgânico. Este projeto beneficiará de forma direta 225 participantes, pessoas da comunidade do Jardim Camboinha. Espera-se que a participação da comunidade seja efetiva e que a atividade seja disseminada para os familiares dos participantes das oficinas.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Pedro Paulo Sampaio de Lacerda;Luciana Trigueiro de Andrade;Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda;Marinalva das Neves Loureiro;Alexandra Rafaela da Silva Freire;Victor Andrade da Silva;Leniatti Galiza Gama;Ygor Gardel Santos de Lima;Larissa Lima de Araújo;Debora Albuquerque de Miranda da Silva;José Paulo da Silva Neto;Helena Ferreira do Nascimento ;Marinalva das Neves Loureiro</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	--	----------------------	--	-----------------------------

QUÍMICA:

Estamos inseridos em uma sociedade que passa por diversos problemas sociais, entre os quais o desemprego ocasionado pela falta de capacitação adequada aliada a situação econômica do país. A expansão da produção de resíduos sólidos, por diversos setores da sociedade, tem crescido em larga escala remetendo-nos a pensar e discutir o destino dos resíduos e o impacto ambiental provocado. As problemáticas citadas ocasionam uma série de impactos sociais negativos que dificulta o acesso das futuras gerações ao emprego e renda dignos, assim como aos recursos naturais que são essenciais para sobrevivência humana. O presente projeto objetiva capacitar, sensibilizar e promover a conscientização da comunidade escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Lions Tambaú, localizada no Bairro dos Bancários em João Pessoa, que atende alunos de comunidades em vulnerabilidade social. Os alunos do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), campus João Pessoa, através deste projeto buscam a promoção de melhorias sociais dos indivíduos inseridos nessa localidade, por meio da difusão de conhecimentos da Química, propiciando a relação entre o meio ambiente, a Química e a comunidade escolar, buscando a percepção ambiental. Para o alcance dos objetivos propostos serão realizadas palestras, oficinas de perfumaria, cosmético e produtos de higiene e de limpeza criando a possibilidade de geração renda extra para o público alvo e ainda oficinas de mobiliários e de objetos de decoração utilizando matérias reciclável/reutilizável, que proporcionam o alcance de novos saberes acerca do descarte dos resíduos sólidos e a conservação dos recursos naturais. Considerando que a Escola supramencionada acolhe indivíduos em vulnerabilidade social esse projeto contribuirá para promoção do descarte consciente dos resíduos que seriam lançados no ecossistema, assim como a capacitação da comunidade escolar através de uma produção artesanal de baixo custo, utilizando material reciclável/reutilizável e de produtos de fácil venda, oportunizando uma renda extra e empreendedora. Está previsto ainda a construção um espaço de convivência sustentável de uso coletivo na escola que facilitará o acolhimento de pais, alunos e professores. Palavras-chave: Problemas sociais, Comunidade escolar, Oficinas, Recursos naturais, Geração de Renda, Difusão de conhecimentos.

Educação

Ana Gabriele do Nascimento Santos; José Ítalo Melo de Souza; Manassés da Silva Bernardo; Maria das Graças Negreiros de Medeiros; Janainy Geisa Leite Gomes Juca; Suely Oliveira Carneiro; Alisson de Lima Xavier; Elga Thainá Cavalcante de Vasconcelos; Natália Felipe de Souza; Felipe Antonio Taveira de Oliveira; Nathália Macêdo Costa; Juliane da Silva Belo; Jéssica Mayara Vieira de Araújo; Thays Assunção Medeiros do Vale; Mauro de Souza Silva; Ana Karolina Vieira de Lima Guedes; Maria Helena Monteiro do Nascimento; Josiel Pereira de Oliveira; Shirley Galvão da Silva; Alexsandro Fernandes da Silva

CAMPUS JOÃO PESSOA

<p>JARDIM SENSORIAL: Uma possibilidade de socialização por meio dos sentidos</p>	<p>O jardim sensorial pode estimular o bem estar, a interação, a aprendizagem significativa e corroborar para inclusão das pessoas com deficiências. Este trabalho tem por objetivo proporcionar aos alunos, aos profissionais do IFPB-Campus Patos e a comunidade externa a possibilidade de aprendizagem por meio do contato sensorial com diversos tipos de estímulos sensitivos, numa perspectiva que favoreça maior sensibilidade para com os alunos com deficiência. Com a implantação do Jardim Sensorial para atender pessoas, com e sem deficiência, não só do campus, mas também de toda comunidade externa visitante, além de deixar o ambiente mais bonito e agradável, promoverá a harmonia com o meio ambiente e servirá como um excelente recurso pedagógico para aprendizagem por meio dos sentidos, sensibilização, socialização e uma maior compreensão das necessidades e limitações das pessoas com deficiências. Para isto, serão construídos canteiros, nos quais se disponibilizará plantas com diferentes texturas, aromas e formas; trilhas com diferentes tipos de pisos e uma fonte de água, que possibilitarão a interação das pessoas com meio e com as outras pessoas, por meio das sensações que serão aguçadas.</p>	<p>Educação</p>	<p>Weine Felipe de Oliveira;KELLY CRISTINE PERONIO;lago Alves de Araujo;Maria Madalena Alves de Araujo;Jose Jeronimo da Silva Neves;Edcarlos Paz de Lucena;Leonardo Navarro Fernandes Freire;Elizabel Aluska de Souza Araujo;Joseilda Alves de Oliveira;Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nobrega;Susana Cristina Batista Lucena;Jemmima Macena Barros;Dayanne Kelly de Araújo Medeiros;Amanda Tamires dos Santos Silva Falcao;Marilia Santos de Sousa</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
--	---	-----------------	---	---------------------

<p>OFICINAS INTEGRADAS</p>	<p>Apresente proposta surgiu da necessidade de se dá continuidade as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão do Instituto Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), denominado “Ainda é tempo de viver” tem como objetivo desenvolver ações que contribuirá para promoção do protagonismo das pessoas idosas da comunidade Sagrada Família Mangabeira IV, através da valorização dos saberes e fazeres dessas pessoas, de forma que, influencie diretamente na melhoria da qualidade de vida das mesmas. As oficinas contemplam quatro modalidades: oficinas de trabalhos manuais, oficinas de reaproveitamento alimentar, oficinas de design e oficinas de atividades físicas com tarefas diversificadas que além, da troca de conhecimentos irão estimular nos idoso/as habilidades cognitivas como atenção, memória, coordenação motoras e de interação social; ao tempo que irão possibilitar estudantes da instituição vivenciarem experiências que envolvem a socialização de seus conhecimentos teóricos, adquiridos em sala de aulas. Acontecerá semanalmente nas quartas feiras das 13h 30min às 17 horas e serão planejadas de forma que atenda às características específicas do grupo, do ambiente físico e do material disponíveis para suas realizações. Entende-se que estímulos apropriados fazem com que a pessoa idosa se sinta potencializada e autovalorizada. Assim sendo, espera-se que com a execução desse projeto as pessoas idosas da comunidade assistida tenham um ganho positivo na sua qualidade de vida. Apresente proposta surgiu da necessidade de se dá continuidade as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão do Instituto Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), denominado “Ainda é tempo de viver” tem como objetivo desenvolver ações que contribuirá para promoção do protagonismo das pessoas idosas da comunidade Sagrada Família Mangabeira IV, através da valorização dos saberes e fazeres dessas pessoas, de forma que, influencie diretamente na melhoria da qualidade de vida das mesmas. As oficinas contemplam quatro modalidades: oficinas de trabalhos manuais, oficinas de reaproveitamento alimentar, oficinas de design e oficinas de atividades físicas com tarefas diversificadas que além, da troca de conhecimentos irão estimular nos idoso/as habilidades</p>	<p>Direitos Humanos e Justiça</p>	<p>Fernando Antonio Almeida de Macedo Júnior;Edilson Ramos Machado;Jeudi Brito de Lemos;Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda;Sílvia Claudia Ferreira de Andrade;Rhenan Weber Borges Varela;Beatriz Alves de Sousa;Daniella Pereira dos Santos;Lourdes Sales de Macedo;Deodora Alves de Sousa Arruda</p>	<p>REITORIA</p>
----------------------------	--	-----------------------------------	--	-----------------

cognitivas como atenção, memória, coordenação motoras e de interação social; ao tempo que irão possibilitar estudantes da instituição vivenciarem experiências que envolvem a socialização de seus conhecimentos teóricos, adquiridos em sala de aulas. Acontecerá semanalmente nas quartas feiras das 13h 30min às 17 horas e serão planejadas de forma que atenda às características específicas do grupo, do ambiente físico e do material disponíveis para suas realizações. Entende-se que estímulos apropriados fazem com que a pessoa idosa se sinta potencializada e autovalorizada. Assim sendo, espera-se que com a execução desse projeto as pessoas idosas da comunidade assistida tenham um ganho positivo na sua qualidade de vida. Palavras-chave: Ações extensionistas. Idosas/idosos. Oficina Integrada. Direitos humanos.

<p>O XADREZ EM PRINCESA ISABEL-PB: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO E A RESSOCIALIZAÇÃO</p>	<p>O Projeto tem como objetivo contribuir na educação de crianças e adolescentes, além de promover a ressocialização de detentos, com a prática do xadrez nas Escolas e na Cadeia Pública de Princesa Isabel-PB, proporcionando maior desenvolvimento na Matemática, na Leitura e no Raciocínio Lógico, incentivando também na participação em torneios e atividades que integrem as instituições parceiras com o IFPB. Nas escolas parceiras, os alunos terão, semanalmente, aulas de xadrez, em uma sala preparada com tabuleiros, peças e mural magnético. Na Cadeia Pública, os detentos também terão aulas semanais, em que doze horas de curso resultará na remissão de um dia de pena. Nas aulas, os alunos receberão material didático com atividades que estimulam o raciocínio lógico, a paciência, a disciplina, a previsão de resultados e o cálculo matemático, além de trabalhar valores como a ética e o respeito ao próximo. Com o incentivo financeiro do projeto, serão adquiridas peças de silicone e de plástico, tabuleiros e livros de xadrez, que são bem duráveis e que poderão ser reutilizados por muitos anos nas Instituições. Durante o projeto, serão realizadas avaliações periódicas, para observar e quantificar o progresso dos alunos. Um torneio será realizado no campus, integrando alunos do projeto com alunos do IFPB e outro torneio será realizado entre os detentos no final do ano. Ao término do projeto, almejamos a melhoria da aprendizagem dos alunos, além promover maior ressocialização dos detentos envolvidos na ação, o que poderá contribuir para menor reincidência dos mesmos em atos delituosos.</p>	<p>Educação</p>	<p>Decivaldo Soares Melo;Amilcar Celio Franca Pessoa;Gabriel Nunes da Silva;Lucas Rafael Cardoso Florentino;Elisama Leila Quaresma Nicacio;Draimler Correia Virgulino de Medeiros;Maria do Carmo Lopes Bezerra</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
--	--	-----------------	--	-------------------------------

PROPOSTA DE UM
MANUAL DE MOBILIÁRIOS
SUSTENTÁVEIS A PARTIR
DE UM PROJETO DE
INTERIORES DE BAIXO
CUSTO.

O direito à moradia está presente no entendimento sobre conforto e qualidade de vida, quando foi reconhecida a moradia como um direito social a partir da Emenda Constitucional nº26/2000, sendo necessárias ações positivas de políticas públicas para que esse direito tenha eficácia. No entanto, segundo os dados do IBGE (2010), são mais de 6 milhões de famílias vivendo em condições precárias de moradia. No ano de 2001, iniciou-se o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), através do qual os estudantes são habilitados a serem profissionais capazes de encontrar soluções para os problemas mais difíceis dentro de um interior edificado e, a partir disso, proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas criando projetos funcionais, criativos e esteticamente belos. Paralelamente a isto, o uso da sustentabilidade aparece como uma alternativa eficaz na solução dos problemas encontrados no interior de uma casa, podendo ser utilizada nos projetos na tentativa de diminuir a precariedade das habitações através da reutilização de materiais, além de atender as competências profissionais do designer de interiores que, segundo a Resolução CNE/CP nº 05/2004, “Planeja, desenvolve e gerencia projetos de interiores com o uso de materiais e recursos sustentáveis”. É neste contexto que surge a atual proposta de trabalho de extensão, cujo objetivo é desenvolver um projeto de interiores numa residência da comunidade Matinhas no bairro de Jaguaribe, visando o baixo custo, através do reuso de materiais, e, ao final da execução, propor um manual de montagem dos mobiliários sustentáveis produzidos pelos estudantes, os quais serão usados nas ambientações da residência. É imprescindível ressaltar que a casa reformada servirá como modelo vivo para os demais moradores da comunidade e o manual será disponibilizado para a comunidade interna e externa do IFPB, como forma de propagar a possibilidade de acesso a um projeto de interiores sustentável e de baixo custo.

Tecnologia e
Produção

Larissa Pessôa dos Santos;Beatriz
Shinaider Lacerda de Lima;Lucas
Dantas da Silva;Karinne Kelly Trajano
de Andrade;Valeria Matos Leitao de
Medeiros;Maria Valbia Barbosa
Silva;Juliana de Sa Araujo;Nadir
Matias Ferreira Moreira;Adelia Ana da
Silva;Ana Deborah Pereira da
Silva;Jéssica Chaves
Firmino;Alexandro Antonio Carneiro
de Almeida

CAMPUS JOÃO
PESSOA

<p>CAMPANHA DE ALERTA SOBRE O RISCO ZONÓTICO NA DOMICILIAÇÃO E SEMI-DOMICILIAÇÃO DE SAGUIS (<i>Callithrix jacchus</i>)</p>	<p>Fatores como a crescente urbanização tem proporcionado o contato cada vez mais aproximado entre humanos e primatas não humanos, principalmente os saguis-de-tufo-branco (<i>Callithrix jacchus</i>) que por geralmente serem dóceis, relacionam-se muito bem com a população. Este fato resulta na domiciliação e semi-domiciliação desses animais silvestres que comumente são alimentados pela população. Por outro lado, manifestam elevado potencial zoonótico, que se caracteriza como doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre os animais vertebrados e o homem. Assim, os saguis funcionam como reservatórios naturais de agentes etiológicos e a interação com estes representa perigo pela susceptibilidade às doenças. O presente trabalho tem como objetivo alertar a população Sousem sobre o risco zoonótico na domiciliação e semi-domiciliação de saguis-de-tufo-branco (<i>Callithrix jacchus</i>), através de campanhas de conscientização que visam expor o risco do contato com esses animais. O público-alvo é o alunado do 6º ao 9º ano do ensino fundamental de escolas na zona urbana e rural de Sousa-PB e suas mediações, pois acredita-se na considerável capacidade de discernimento destes e multiplicação de informação ao círculo social as quais pertencem. Também será aplicado a alunos e servidores da UFCG cuja localização do campus pode representar susceptibilidade à presença de saguis. O projeto tomará ainda mais alcance aos demais moradores da região por meio de divulgação em rádio, rodas de conversa em PSFs e conscientização pelo dia D, bem como na Associação de Produtores Rurais. Almeja-se mobilizar a comunidade para promoção da saúde humana e animal através de ações de vigilância sanitária, ampliando-se o número de multiplicadores deste saber ao passo que se reduz a casuística de doentes e óbitos pelo contato humano-animal silvestre. Espera-se ainda que haja a conservação das espécies em seu ambiente natural.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Kenikywayne Kerowayne Felix do Nascimento; Graciele Campos Almeida; Kellyma Kellyashin Felix do Nascimento; Danilo Lourenço de Albuquerque; Lisanka Angelo Maia; Francisco Fredson de Sousa; Vinicius Longo Ribeiro Vilela; Louis Helvio Rolim de Britto</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
--	---	--------------	---	---------------------

<p>Boas práticas domésticas para manipulação e conservação de produtos de origem animal e vegetal: Profilaxia a doenças transmitidas por alimentos (DTAs)</p>	<p>As DTAs são doenças transmitidas por alimentos, no entanto a população que apresentam fatores que as predispõem a essas patologias desconhecem suas causa, sintomas e prevenção. Os casos de DTAs são significativos, e de acordo com o Ministério da Saúde tem tornado-se problema econômico e de saúde pública em diversos países. Existe atualmente preocupação em torno deste tema, pois sabe-se que os fatores que contribuem para o desenvolvimento de quadros de DTAs estão presentes desde a matéria-prima até o produto final. Alguns fatores como a classe em que o alimento está inserido, tipo de microrganismo ou toxina e quantidade de alimento ingerido pode aumentar o grau de contaminação do produto e gravidade do caso de DTAs. Dentre os alimentos que mais causam os surtos de DTAs no Brasil pode-se citar a água, ovos, carne bovina, leite, cereais e seus respectivos derivados, entre outros. Para minimizar desenvolvimento de surtos de DTAs, deve-se priorizar a higienização doméstica. No intuito de atender as populações de risco no município de Sousa-PB, esta proposta de extensão tem por objetivo realizar palestras e oficinas de conscientização sobre boas práticas domésticas para manipulação e conservação de produtos de origem animal e vegetal, visando a profilaxia a DTAs, em comunidades assistidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no município de Sousa-PB. O público efetor das atividades compreenderá discentes dos cursos de Tecnologia em Alimentos e Técnico em Agropecuária, bem como um docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Pedro Santiago Couto; Daniel Cezar da Silva; Erika Lins Cesar; Jaciara Saraiva da Silva; Alanne Cibelle Ferreira Felix</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
--	--	--------------	---	---------------------

<p>MOVIBEM: A Ciranda dos Saberes com Povos Tradicionais.</p>	<p>O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) é uma instituição de educação, ciência e tecnologia que assume sua função social, a partir do princípio da indissociabilidade prevista na tríade entre: ensino, pesquisa e extensão. Sob este aspecto, a pesquisa e a extensão são compreendidos como importantes espaços de aprendizagem, disseminação e troca de conhecimentos. Nessa perspectiva, essa proposta de extensão foi concebida a partir da necessidade de ampliação de um projeto submetido recentemente a um outro edital, que tinha como público-alvo as Comunidades Tradicionais: Povo Indígena (Tabajara) e Quilombola (Ipiranga) do município de Conde, localizado no Litoral Sul da Paraíba. O qual tem como um dos objetivos a oferta de oficinas itinerantes para a elaboração de mobiliários em pallets. Durante a apresentação da proposta às comunidades citadas, houve a solicitação da ampliação do projeto visando o beneficiamento e o alcance de outras Comunidades Tradicionais também inseridas no município de Conde. Sendo: a Comunidade Quilombola de Mituaçu e o Povo indígena Tabajara/ Gramame. Haja vista estarem localizadas em outro município e buscando promover a participação de parte expressiva dessas comunidades pensou-se na difusão de conhecimentos através de oficinas participativas-colaborativas itinerantes, que propiciam o alcance desses novos saberes para as comunidades tradicionais. No entanto, evitando o olhar unilateral do conhecimento, onde o saber acadêmico se posiciona como sendo o saber absoluto, desconsiderando a riqueza e a diversidade cultural e imaterial das comunidades, este projeto propõe uma troca de conhecimentos, onde as comunidades beneficiadas também favorecerão a comunidade acadêmica. Compartilhando conhecimentos tradicionais de permacultura através da bioconstrução de uma horta em formato de mandala (comunidade quilombola Mituaçu) e da reforma de uma oca (comunidade indígena Tabajara/Gramame), possibilitando assim a construção de uma rede de conhecimentos acerca da cultura desses povos e em contrapartida contribuindo para a visibilidade e empoderamento cultural e tradicional local. Palavras-chave: Comunidades Tradicionais, Permacultura, Educação Popular, Oficinas Itinerantes, Saber Formal, Saber Popular.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Roberta Paiva Cavalcante; Lilian Ferreira Cardoso da Silva; Rafaela Vieira Carvalho; Bwenda Nizianne de Azevedo Oliveira; Kynara Eduarda Gonçalves Santos; Andresa Liviana Dias do Nascimento; Diego Morais de Araújo; José Jonas Mangueira da Silva; Alisson de Lima Xavier; Amanda Maria Silva dos Santos; José Ítalo Melo de Souza; Willianne Lima de Melo; Josiane Pereira Cabral; Kaylanne da Rocha Alves; João Gabriel Nunes da Silva; Rosimery da Silva Ferreira</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
---	--	----------------	--	---------------------------

<p>REVISÃO AO ENEM: RAZÃO PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA</p>	<p>O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi construído a princípio como uma forma de o governo classificar escolas secundárias a nível nacional com base em qual escola tinha os alunos mais brilhantes globais, mas o seu objetivo foi ampliado para atuar como uma alternativa ao vestibular. Revisão ao ENEM: razão para uma aprendizagem significativa se propõe a construir possibilidades multidisciplinar para auxiliar no aprendizado dos alunos da 3ª série ensino médio da rede estadual em Monteiro na Paraíba (PB) e/ou egressos da rede pública de ensino na região polarizada pela a mesma. Visitaremos e revisitaremos atividades nas quatro áreas do conhecimento, quais sejam: Matemática e suas tecnologias, Ciências humanas e suas tecnologias, Linguagens, códigos e suas tecnologias, Ciências da natureza e suas tecnologias, fundamentais aos princípios do ENEM. O período de planejamento e execução será de fevereiro a novembro de 2018, tendo seu término condicionado a data da realização ENEM (novembro). Serão trabalhadas atividades multidisciplinares que passearão por todas as áreas componentes das matrizes curriculares na medida em que visitaremos e revisitaremos exames anteriores a 2018, objetivando estimular a prática da leitura e interpretação de textos, gráficos e mapas; construir e praticar o hábito de grupo e horário de estudo; visualizar uma mesma construção de diversas formas em diversas áreas e registrar os procedimentos para serem revisitados pelos professores.</p>	<p>Educação</p>	<p>Inaka Silva Barreto; Ana Luzia de Souza; Jose Marcos da Silva; Helder Gustavo Pequeno dos Reis; Vitória Estéfany Morais Lucas; Wilson Luiz dos Santos Filho; Patrick Barnabé de Lima da Silva</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
---	--	-----------------	--	----------------------------

<p>Cartografia Afetiva, Cultural e Ambiental da Barra de Mamanguape</p>	<p>Nesta proposta serão levantadas e consolidadas questões relacionadas à afetividade, ao meio ambiente e à cultura da comunidade ribeirinha da Barra do Mamanguape entre os meses de junho e dezembro de 2018. O referido distrito do município de Rio Tinto (PB) é atualmente palco do Curso Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio (IFPB Resolução Ad Referendum Nº 23, de 10 de outubro de 2016) promovido pelo IFPB campus Avançado Cabedelo Centro. O projeto é uma iniciativa coletiva dos Núcleos de Extensão da Rede Rizoma IFPB - Núcleo de Resgate Cultural dos Ancestrais Paraibanos (Campus Avançado Cabedelo Centro), Núcleo de Educação em Direitos Humanos (Campus Avançado Cabedelo Centro) e Núcleo de Pesquisa e Defesa do Patrimônio cultural de Cabedelo (NUPPACC - Campus Cabedelo) e parceiros sociais comunitários da Barra do Mamanguape e visa contribuir com a elaboração participativa de ações relacionadas à afetividade, ao meio ambiente e à cultura, na perspectiva do fomento à sustentabilidade, ao desenvolvimento social, à formação profissional, tecnológica e cidadã do guia de turismo. O projeto será constituído por um evento de sensibilização, três diagnósticos rápido participativos (mapeamento afetivo, ambiental e cultural), oficinas e, finalmente, um evento de avaliação. Todas as ações de extensão visam promover questões e técnicas próprias ao eixo tecnológico do turismo na perspectiva da valorização da autoestima coletiva, da cidadania e da preservação ambiental.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Andre Henrique Lopes de Miranda;Fernando Luiz Amorim Albuquerque de Oliveira;Vitória Brito de Santana da Silva;Keitiana de Souza Silva;Andre Carlos Pereira Campos;Joao Paulo Santos de Oliveira;Ana Cristina dos Santos;Dimas Brasileiro Veras;Renalide de Carvalho Moraes Fabricio</p>	<p>REITORIA</p>
---	---	----------------	---	-----------------

<p>Cooperando com o Meio Ambiente</p>	<p>Um dos maiores problemas do século XXI é encontrar solução para o crescimento das cidades, pois a sociedade urbana é amplamente consumidora e, também, uma grande produtora de lixo. Durante décadas o lixo foi colocado de lado na agenda administrativa dos governantes e da própria sociedade, o crescimento populacional, o aumento do consumo e a produção de lixo, aliados ao descaso na resolução do problema têm trazido inúmeras consequências, como a queda da qualidade de vida do cidadão. A questão do lixo envolve aspectos sanitários, ambientais e de saúde pública. Essa situação tem agravado com a presença constante de pessoas catadoras em lixões. O público alvo do projeto é exatamente os catadores de materiais recicláveis na cidade de Patos-PB. O crescimento do desemprego, as modificações no mercado de trabalho aumentou a população de catadores nas ruas da cidade. O objetivo é oferecer alternativa de geração de renda, criando melhores condições de coleta do material reciclável (plástico e papelão). A ideia é elaborar campanhas educativas com a população sobre a separação do lixo em seco e molhado, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Município e a Associação dos Catadores de Patos. Estimular a instalação de coletores de plásticos em pontos estratégicos da cidade, além de oferecer oficinas de higiene e segurança no trabalho e o uso de EPI, também construir um viveiro de mudas com plantas nativas no IFPB campus Patos, em espaço geodésico para distribuir com a comunidade.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Brigida Lima Candeia; Francisco Jose Ferreira Rangel; Avaniil Martins Alves Neto; Flávia Alves de Almeida; Natércio Alves de Lima; Jose Herculano Filho; Leonardo Navarro Fernandes Freire; Alcina da Conceição Moreira; Marcela Almeida da Nóbrega; Danielle de Freitas Silva; André Lima Candeia; Denis da Silva Amaro; Maria Nilma Gomes de Sousa; Joel de Siqueira Ferreira</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
---------------------------------------	--	----------------------	--	---------------------

CAPACITA: multiplicando saberes sustentáveis	<p>A compreensão da problemática ambiental por parte de uma sociedade que pretenda a sustentabilidade é fundamental. Nesse contexto, a Educação Ambiental para a comunidade envolvida é de significativa importância, bem como a capacitação de recicladores de resíduos sólidos urbanos. O objetivo principal deste projeto será capacitar os recicladores da Cooperativa Itamare quanto ao uso de materiais recicláveis em diversas atividades visando uma maior geração de renda para eles, e capacitar profissionais da área de educação da rede municipal de Itabaiana, para que possam ser agentes multiplicadores de educação ambiental nos espaços que atuam. Serão realizados cursos de capacitação tanto com os profissionais da educação do município, com produção de apostilas e cartilhas, quanto com os recicladores da Cooperativa Itamare, para que os mesmos possam aumentar sua geração de renda, e ao mesmo tempo promover a valorização deles como agentes ambientais. Ao final do projeto será realizada a certificação de todos os participantes dos cursos de capacitação, e a elaboração de um relatório com todos os resultados obtidos, que será compartilhado com a comunidade envolvida e publicado em eventos da área.</p>	Meio Ambiente	Julio Cesar Sales Bezerra;Dandara Monalisa Mariz da Silva Quirino Bezerra;Maria Karolayne de Lima Moura;Cinthia Saska;Maria Klévia da Silva Freitas;Murilo dos Santos Oliveira;Fábio Raniery da Silva Alves Ferreira	CAMPUS ITABAIANA
--	--	---------------	--	------------------

<p>Aperfeiçoamento Instrumental 2018</p>	<p>O projeto Aperfeiçoamento Instrumental 2018 (terceiro ano) visa promover aos participantes o conhecimento musical através de discussões a respeito das práticas musicais voltadas para o instrumento específico, fornecendo recursos técnicos, estilísticos, práticos e teóricos que são necessários para execução e interpretação do repertório erudito e/ou popular através da prática individual e coletiva. Nesta edição do projeto, além das atividades realizadas no na cidade de Monteiro e no IFPB Campus Monteiro, as cidades de:Serra Branca-PB, sob a coordenação de Raniery Kennedy; Sumé-PB, sob a coordenação de Antonio Lino;São João do Tigre-PB, sob a coordenação de Clécio Carvalho;Congo-PB, sob a coordenação de Wamberto Silva;Monteiro-PB na Sede do Projeto de Inclusão através da Música e das Artes (Projeto Estadual), sob a Coordenação de Ismael Lima.Com isso, o projeto busca despertar o interesse dos envolvidos em se capacitar na área de música, ingressar nos Cursos de Instrumento Musical do IFPB (Integrado e Subsequente), preparar os alunos para o mercado profissional da música, além de fornecer a interação de alunos de diferentes localidades através das atividades do projeto.</p>	<p>Educação</p>	<p>Ana Vitoria do Nascimento da Silva;Walleon de Souza Alves;Vinicius Pereira de Sousa;Marlon Barros de Lima;Abimael de Oliveira Silva;John Fidja Ferreira Gomes;Deyvison Mendes dos Santos;Gean Azevedo de Oliveira;Ronaldo Martins Ferreira Júnior;Severino Alves da Silva Filho</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
--	--	-----------------	--	------------------------

INCENTIVO A PRÁTICAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHA NA CONSTRUÇÃO CIVIL: CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE DE VIDA EM CANTEIROS DE OBRAS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS - PB.

A indústria da construção civil é uma das que apresenta as mais baixas condições de segurança do trabalho, em nível mundial. Apesar de se destacar na economia brasileira, possui um alto índice de ocorrência de acidentes de trabalho; e uma das principais razões é o fato dos trabalhadores desconhecerem ou mesmo não se atentarem aos riscos que o ambiente de trabalho do canteiro de obras possui. Sendo assim, a educação dos trabalhadores é de suma importância para a criação e o fortalecimento de uma política de segurança no canteiro de obras. Tendo isto em vista, este trabalho extensionista propõe promover noções sobre saúde e segurança do trabalho para operários da construção civil na cidade de Cajazeiras-PB, contribuindo assim para a qualidade de vida neste ambiente de trabalho. Os acadêmicos envolvidos poderão levar conhecimentos adquiridos em sala de aula ao canteiro de obras, e fazer uma transmissão de informações e troca de vivências entre mercado de trabalho e escola. Serão realizados encontros com os parceiros sociais, incentivando a adoção de normas de segurança e visitas periódicas em obras a fim de estudar e propor soluções acerca das problemáticas específicas deste tipo de ambiente de trabalho. A disseminação de informações se dará por meio de palestras e distribuição de cartilhas elaboradas durante a execução deste projeto, cartilhas estas que apresentarão noções de Saúde e Segurança no Trabalho com base nas normas regulamentadoras, as NR's. Desta forma, poderá se contribuir objetivamente no desenvolvimento da região, aproximando Universidade-Mundo de Trabalho.

Trabalho

Cinthyia Santos da Silva;Cicero de Souza Nogueira Neto;Gastao Coelho de Aquino Filho;Austriclínio da Costa Wanderley Neto;Bianca Anacleto Araujo de Sousa;Amanda Jéssica Rodrigues da Silva;Thacyla Milena Plácido Nogueira

CAMPUS CAJAZEIRAS

<p>Alunos do curso técnico em agroindústria PROEJA desenvolvendo práticas de extensão: Uma travessia para a comunidade</p>	<p>O curso técnico em agroindústria na modalidade PROEJA do IFPB campus Sousa, forma profissionais habilitados a desempenhar atividades teórico - práticas nas áreas de processamento de alimentos tais como: processamento de frutas e hortaliças, processamento de leite e derivados processamento de carnes e pescados e Processamento de Massas Alimentícias, de forma a atender às necessidades do mercado em relação a indústria, seja na produção ou na prestação de serviços, gestão e empreendedorismo. O presente trabalho tem como objetivo oferecer à comunidade atividades de extensão na área de alimentos que possam atender às inovações tecnológicas do mundo do trabalho, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e geração de renda. As atividades serão oferecidas para a comunidade circunvizinhas do Campus, mais especificamente do Núcleos Habitacionais I e II e da cidade de Marizópolis, sendo contemplado um total aproximadamente de 60 pessoas. Inicialmente haverá formação de comissões para organização das atividades, seguido pela elaboração do plano de atividades a ser executado pelos alunos concluintes do curso técnico em Agroindústria na modalidade PROEJA, que terão o monitoramento dos professores e técnicos envolvidos no projeto. . Os participantes terão orientações de Boas Práticas de Fabricação. Nesta atividade os participantes conhecerão a importância e os cuidados que se deve ter ao manipular os alimentos. Em seguida, os participantes da comunidade orientados pelos alunos concluintes Proeja participarão das práticas de extensão nas áreas de vegetais obtendo conhecimento das técnicas de fabricação de polpas, doces, geleias, conservas, molhos, desenvolvimento de produtos de Massas alimentícias, executarão formas de manuseio de pães, biscoitos, pizzas e bolos. Na área de Laticínios onde participarão do desenvolvimento de produtos de leite; na área de processamentos de carnes onde desenvolverão produtos derivados da carne. As formas de reaproveitamento integral dos alimentos serão conclusas para este projeto, já que os participantes farão uso de todas as sobras alimentícias.</p>	<p>Educação</p>	<p>Raimundo Bernadino Filho;Josefa Josydeh Santana Candida;Emanice Martins dos Santos;Francisca Bivania de Araujo Lins;Heloiza Carneiro Barreto;Maria das Dores Sales Barreto;Rosangela dos Santos Silva;Erika Estrela dos Santos;Joselma Mendes de Sousa Carneiro;Ana Carolina de Almeida Lins Moura</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
--	---	-----------------	---	---------------------

<p>Saúde e segurança do trabalho dos catadores de materiais recicláveis do lixão no município de Cajazeiras-PB</p>	<p>Os catadores de materiais recicláveis em lixões e aterros sanitários em vários municípios brasileiros constituem um grupo social vulnerável e que, geralmente, encontra-se a margem da sociedade e das políticas públicas, principalmente devido as suas condições especiais de trabalho. Neste sentido, este trabalho visa identificar as condições de trabalho deste grupo social por meio de inspeção do trabalho in situ, divulgação de parecer técnico e análise preliminar de riscos junto ao poder público com intuito de provocar as autoridades locais a promover melhores condições de trabalho a estes agentes transformadores da sociedade, como preconiza a lei 12.305/2010. Espera-se obter o patrocínio da Prefeitura de Cajazeiras, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, além de realizar a capacitação dos catadores com relação a saúde e segurança do trabalho, bem como dos servidores da prefeitura, em função do iminente decurso de prazo da política nacional de resíduos sólidos e, conseqüente, migração do atual modelo de lixão para aterro sanitário e usina de reciclagem.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Francisco Felipe Pedrosa Bezerra;Eliamara Soares Silva;Paulena Araújo Santana;Raphael Henrique Falcao de Melo;Francisco Ygor Moreira Menezes;José Ricardo de Araújo;Dario Oliveira Neto;Airton Danilo de Sousa Oliveira</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
--	---	-----------------	--	--------------------------

<p>MoviMente</p>	<p>A prática de atividade física (AF) ajuda a manter o corpo saudável e contribui para a prevenção e/ou tratamento de inúmeras doenças, sendo recomendável para todos os indivíduos, são indicadas para todas as fases da vida e possuem impactos benéficos ao desenvolvimento biológico e psicológico, para o autoconhecimento corporal e mental, e para a criação de habilidades que seriam desconhecidas sem a prática. Tendo em vista que a política de Extensão deve traduzir o compromisso social da Instituição com a comunidade, o projeto “MoviMente” objetiva proporcionar diferentes práticas de AF e hábitos saudáveis em regiões com a presença marcante de gestantes e crianças em situação de vulnerabilidade social. Participarão do presente estudo, gestantes residentes na comunidade do Mutirão e crianças pertencentes a Casa Lar Credendo Vides, ambas da cidade de Sousa-PB. Os participantes do Projeto “MoviMente” serão submetidos a duas avaliações, realizadas antes e após o programa de atividade física. Serão avaliados: antropometria, pressão arterial, hábitos alimentares, imagem corporal, perfil psicológico e percepção corporal à prática do exercício físico. Os sujeitos serão acompanhados através de suas fichas de avaliação que serão produzidas pelos responsáveis do projeto. Serão utilizadas também como recurso de acompanhamento as frequências nas atividades do projeto. Conclui-se que, o “MoviMente” visa proporcionar um processo de formação cidadã dos discentes, por meio do contato com realidades concretas e troca de saberes de forma bidirecional (instituto-comunidade), fortalecendo o compromisso da instituição no que se refere às ações transformadoras da realidade social.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Juliana Marcelino de Sousa;Fabio Thiago Maciel da Silva;Gertrudes Nunes de Melo;Samara Celestino dos Santos;Francisca Samara Avelino Carneiro;Rossana Vescya Formiga de Sousa</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
------------------	---	--------------	--	---------------------

<p>A Internacionalização do Litoral Norte da Paraíba</p>	<p>O turismo é uma atividade complexa que ultrapassa os setores convencionais da economia e é também um dos setores que mais contribuem para a economia mundial, melhorando o nível e a qualidade de vida da população em locais onde a atividade é desenvolvida. O Brasil apresenta um potencial altamente competitivo para o desenvolvimento do turismo. Sua diversidade histórica, cultural e natural constitui um chamariz para o turismo possibilitando a concretização dos benefícios ocasionados pela atividade. Com base nesse potencial turístico brasileiro, destaca-se o litoral norte do estado da Paraíba, região de grande vocação turística e cuja divulgação de suas potencialidades foi identificada como precária ou inexistente. A falta de conhecimento da região por parte dos turistas compromete consideravelmente o desenvolvimento turístico local, uma vez que turistas reais e potenciais acabam escolhendo outros destinos por falta de conhecimento e de informações sobre a área. Diante disso, o presente projeto objetiva contribuir para a divulgação da região bem como a internacionalização deste destino através de uma revista eletrônica trilingue em português, inglês e espanhol, possibilitando assim, o acesso à informação por turistas nacionais e estrangeiros. A divulgação da oferta de atrativos existentes na região ocasionará em uma melhor satisfação das necessidades oriundas de anseios diversos por parte de turistas que buscam um destino com as características da oferta turística da região, possibilitando que turistas passem a escolher este destino quando motivados pela decisão de viajar, alavancando assim, o desenvolvimento do turismo local.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Veronica Pereira Batista;Reginaldo Heleno Silva de Souza;Renalide de Carvalho Morais Fabricio;Keitiana de Souza Silva;Andre Carlos Pereira Campos;Jailma Freire Marinho;Ticiano Vanderlei de Siqueira Alves;Igor Henrique Dias Pereira;Jacilba Freire Marinho</p>	<p>REITORIA</p>
--	---	--------------------	--	-----------------

<p>Educação ambiental e Tecnologias Sociais: estratégias para estruturação de uma área experimental com fins pedagógicos</p>	<p>Diversos projetos de extensão desenvolvidos no IFPB-Campus Princesa Isabel são realizados em colaboração com o Centro de Capacitação Agroecológico - CCA, essa parceria foi iniciada em 2010 e a partir de 2016 as ações conjuntas foram ampliadas e aprofundadas. O CCA atua na zona rural da região da Serra do Teixeira há mais de 30 anos e, portanto, goza de grande credibilidade junto à população. O vasto conhecimento sobre os problemas locais e a proximidade com as comunidades rurais faz com que o CCA seja um parceiro estratégico para o IFPB. Pensando no fortalecimento dessa parceria e na possibilidade de ampliar os espaços de atuação junto às comunidades rurais, o presente projeto tem como objetivo estruturar, em uma propriedade rural do CCA, uma área experimental voltada para educação ambiental e disseminação de tecnologias sociais. O intuito é fazer com que os diferentes espaços já existentes na propriedade passem por um processo de adequação pedagógica para promover e facilitar atividades de educação ambiental e disseminação de diferentes tecnologias sociais. Além disso, o projeto será desenvolvido no âmbito do Centro de Assessoria Comunitária a Tecnologias de Utilidades Sociais - CACTUS, onde a presença de uma equipe multidisciplinar irá permitir a integração de três áreas do conhecimento: edificações, meio ambiente e pedagogia. Espera-se que esse espaço se torne referência para atividades voltadas para o intercâmbio de saberes entre IFPB, organizações não governamentais e população local.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Maria da Conceição Ribeiro Barbosa; Jose William Cordeiro de Lima; Valdemir Éverton de Aquino Silva; Bruno Hermson Batista Ramalho; Thais de Freitas Moraes; Rinaldo Rodopiano da Silva; Silvia Raphaele Moraes Chaves; Terezinha Bezerra de Sousa; Artur Moises Goncalves Lourenco; Joao Lopes de Lima; Francinalda Sousa Lima</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
--	---	----------------------	--	-------------------------------

AUTOMAÇÃO DE
PROCEDIMENTOS
COMERCIAIS PARA O
PEQUENO
EMPREENDEDOR NO
MUNICÍPIO DE
SOLEDADE-PB

O avançar do curso subsequente de Técnico em Informática, e execução do curso FIC em Desenvolvimento de Aplicativos para Dispositivos Móveis em parceria com a Escola Estadual Dr. Trajano Nóbrega na cidade de Soledade-PB, tem capacitado alunos para implementar soluções comerciais de uma maneira rápida, buscando o aproveitamento de conhecimento dos alunos adquiridos da equipe que desenvolve e participa de concursos de robótica da mesma instituição parceira. Todos os alunos regulares junto ao IFPB Campus Soledade têm adquirido conhecimentos necessários para criação de soluções que podem ser aplicadas para fins comerciais. O atual projeto visa abranger a necessidade emergente do município de Soledade, que conta com diversos estabelecimentos comerciais, trabalhadores formais e informais que envolvem os mais diversos ramos de atividades, para gestão como estruturas organizacionais, como também abranger interesses da comunidade, discentes FIC e discentes do subsequente. O projeto baseia-se no estudo e desenvolvimento de ferramentas computacionais para o auxílio no controle financeiro, no gerenciamento de clientes, administração de entrada e saída de produtos, além de todos os recursos que envolvem a gestão correta de uma estrutura organizacional no que diz respeito às suas funções. O conhecimento aprofundado das atividades dos beneficiados envolvidos também permitirá a construção de soluções de hardware, tais como dispositivos para registro de dados utilizando a tecnologia de Identificação por Rádio Frequência (RFID - Radio Frequency Identification), soluções para aprimorar a segurança na aquisição de dados ou ainda para aprimorar os procedimentos necessários para desenvolvimento da atividade.

Tecnologia e
Produção

André Lucas Fragoso Moreira; José Irosmar dos Santos Barros; Andre Luis Silva Barbosa; André Lucas Sousa Afro; Elvira Maria Figueirêdo Rêgo; Valdivan Ferreira de Almeida; Silvana Meira Sales Lopes; César Garibalde Alves de Gois; Maria do Socorro da Silva dos Santos; Leticia Farias de Assis Arruda; Wellington Cardoso de Lima; Carmelita da Silva dos Santos Leite Bezerra; Guilherme Rogerio Cardoso da Silva; Jaíne Gomes dos Santos; Israel Aires Costa Leal; Engels Franca Pereira de Souza; José César Nascimento Afro; Genivaldo Fernandes Guimarães Júnior; João Pedro de França Ferreira; André Sales de Brito; José Vitor de Almeida Souza; Maria Aparecida Cavalcante Ramos

REITORIA

<p>OSS: do tatame para a vida</p>	<p>O incentivo à prática regular da atividade física vem sendo apontado como importante ação na área da saúde pública, o que vem ensejando iniciativas de larga abrangência populacional, na forma de programas e campanhas em prol de estilos de vida ativos. A vivência esportiva é um poderoso instrumento para a aquisição de Educação, Socialização e Saúde, ou seja, o esporte bem conduzido pode ser um instrumento de formação da personalidade e do caráter dos indivíduos. A demanda social pela prática das artes marciais pode ser evidenciada tanto no âmbito da cultura escolar, como na esfera social mais abrangente (não escolar). As artes marciais têm origem milenar e foram utilizadas ao longo do tempo para as guerras, autodefesa e saúde. Vários estudos apontam diversos benefícios para saúde com a prática das artes marciais, seja físicos, sociais, afetivos ou cognitivos. As configurações sociais e suas representações estão inscritas sob diferentes codificações, ou seja, como atividade esportiva, terapia, educação, aptidão física, lazer, recreação, programas de inclusão social, técnicas de defesa pessoal, etc. (BOTTENBURG; HEILBRON, 2006; BROWN; JONHSON, 2000; BURKE et al., 2007; COX, 1993; LANTZ, 2002; SKIDMORE, 1991). Nesse sentido, entendendo que a política de Extensão deve traduzir o compromisso social da Instituição com a comunidade, o projeto "OSS: do tatame para a vida" objetiva proporcionar a prática regular de diferentes modalidades de exercício físico (Jiu-Jitsu) e hábitos saudáveis no sertão paraibano, lugar com presença marcante de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Edson Guilherme Félix de Almeida; Raimundo Amancio Neto; Samara Celestino dos Santos; Gertrudes Nunes de Melo; George Jucélio da Silva; Francisco Jairo Lopes Pereira; José Carlos de Andrade Júnior; Glauber Ricelly Felinto Silva</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
-----------------------------------	--	--------------	--	---------------------

<p>Biblioteca Comunitária Canto do Picuhy</p>	<p>A biblioteca comunitária representa um incentivo à leitura através da facilitação do acesso aos livros, para tanto, este projeto trata da instalação de uma biblioteca comunitária de modo fixo e itinerante, onde as pessoas possam adquirir títulos variados para ampliar seus conhecimentos tanto na zona urbana quanto na zona rural de Picuí. A equipe de estudantes se reverterá no coreto da Praça João Pessoa, em frente à igreja matriz, duas vezes por semana, enquanto que, a cada quinze dias, a biblioteca seguirá pelo interior do município, a biblioteca também ganhará vida com a contação de histórias para o público infantil, com a caracterização dos alunos, levando de forma lúdica o conteúdo literário, na última quarta-feira do mês. Os livros serão trocados por outros livros, no modelo fixo de biblioteca comunitária, na zona rural os mesmos serão doados, dando preferência a temas que auxiliem o homem do campo agregando valor ao seu conhecimento empírico e trazendo novas e importantes informações através do conhecimento técnico. Espera-se resultados proveitosos e estimulantes em ambos modelos de acesso ao acervo, devido a imensurável importância e alcance de projetos deste tipo, serão realizados registros em fichas específicas a fim de obter dados sobre os leitores, suas preferências, faixa etária e frequência. Os livros serão devidamente catalogados, a biblioteca já conta com um acervo de duzentos exemplares, para sua instalação.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Mariana Lima Santos;Luana de Azevedo Dantas ;Beatriz Rufino da Silva;Jeane Medeiros Martins de Araujo;Jonatas Soares Hortins;Jayne Karla de Medeiros Santos;Anna Paula Dionisio Ramos;Rayane Feitosa de Carvalho</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
---	---	----------------	---	---------------------

ESTIMULANDO O
CONHECENDO LÓGICO E
CRIATIVO DA
MATEMÁTICA OLÍMPICA

O projeto tem por finalidade estender o conhecimento da Matemática Olímpica e Raciocínio lógico aos discentes do 8º e 9º do Ensino Fundamental e 1º a 3º do ensino médio de escolas públicas de Cajazeiras-PB, que por sua vez são potenciais futuros discentes do IFPB nos cursos integrados ao ensino médio e nos cursos de ensinos técnicos e superior, e gerar mais uma forma de avaliação regional para a Matemática abrangendo as todas as cidades circunvizinhas. Este trabalho visa, não somente trabalhar com o raciocínio lógico da referida disciplina, como também levar informações a respeito de programas de Iniciação Científica promovidos pela olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), além de incentivar jovens interessados a atuar futuramente nas mais diversas áreas da Matemática. Será ofertado oficinas com jogos sobre a Matemática Olímpica, como também palestras, minicursos, aulas nos laboratórios de matemática e informática e uma competição de matemática olímpica que abrangerá todas as cidades da redondeza de cajazeiras, que ajudará também como preparação para as provas nacionais dessa modalidade.

Educação

John Lennon Saraiva de
Sousa;Thiago Andrade
Fernandes;Kessia Jeovana Soares de
Almeida;Matheus Pinto Melo
Barbosa;Francisca Keulhy Soares
Sousa;Denilson Ferreira
Soares;Leonardo Ferreira
Soares;Balduino Sonildo da
Nobrega;Reginaldo Amaral Cordeiro
Junior;Ramon Formiga Figueira;Jose
Doval Nunes Martins;Clebson Huan
de Freitas;Jose Ivelton Siqueira
Lustosa;Alan Carlos da Silva Ferreira

CAMPUS
CAJAZEIRAS

<p>DESVENDANDO AS ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS: UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO ESCOLAR</p>	<p>O presente trabalho tem como objetivo propagar o conhecimento sobre alterações cromossômicas na comunidade local favorecendo a inclusão escolar de estudantes com síndromes genéticas na rede municipal de ensino de Patos-PB. Para isso, serão realizadas: pesquisas qualitativas e quantitativas para identificar, estudar e divulgar as síndromes genéticas mais frequentes; aplicação de questionários a professores de estudantes com síndromes genéticas a respeito da inclusão escolar; palestras e oficinas pedagógicas esclarecedoras sobre as referidas disfunções genéticas e apresentação de seminários para elucidar a comunidade local sobre os desafios da inclusão nas escolas. Espera-se através da disseminação do conhecimento científico sobre as síndromes genéticas à população local favorecer o processo da inclusão escolar na rede municipal de Patos-PB.</p>	<p>Educação</p>	<p>Morgana Eva Amaral da Nóbrega; Giselly Queiroz Camboim; Wanessa Moreira da Silva; Guilherme da Silva Mendes; Gabriel Lima dos Santos; Rafaela Bezerra da Silva; Bianca Gyovanna Lucena Fernandes; Leila Maria Simplicio Rodrigues; Maria Jeane Torres Alves; Vanessa Laianny Rodrigues Garcia</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
--	--	-----------------	--	-------------------------

<p>Casa de Farinha: um beneficiamento para a comunidade Tabajara localizada no município de Conde, Estado da Paraíba</p>	<p>A comunidade indígena Tabajara passou por um processo do silenciamento histórico durante mais de um século. Hoje, esses indígenas vivem um processo de construção social, cultural e político. No município do Conde, Estado da Paraíba, vivem cerca de 150 Tabajara distribuídos em duas aldeias: Vitória e Barra de Gramame. A partir do plantio de mandioca já existente nessas aldeias, há a necessidade de um espaço, a chamada Casa de Farinha, onde ocorra o beneficiamento dessas raízes para produção da farinha de mandioca, tanto para consumo próprio como para venda. A produção da farinha de mandioca trará inúmeros benefícios para a comunidade Tabajara e para a população local. Visando suprir essa necessidade, o projeto de extensão da Casa de Farinha se propõe a elaborar o anteprojeto para as aldeias Vitória e Barra de Gramame. Por se tratar de um projeto diferenciado, haverá oficinas de capacitação envolvendo parceiros sociais e a participação de membros das comunidades indígenas e discentes voluntários. O anteprojeto será desenvolvido com o apoio do Escritório Público de Assistência Técnica (EPA) da Prefeitura do Município de Conde e ao final, será entregue as comunidades Tabajara e acompanhado o repasse ao Governo do Estado para que o mesmo dê continuidade a execução da obra.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Eudes Raony Silva;Karinna Ugulino de Araujo Maranhao;Lilian Ferreira Cardoso da Silva;Rayssa Karla Pedrosa Soares;Isa Caires Feitosa de Sousa;Rafael Ponce de Leon Amorim;Clayton Alves Liberal;Flora Alexandre Meira Costa;Mellyne Palmeira Medeiros;Márcia de Windsor Alves Dutra de Barros;Maria das Graças Alves de Lima Fernandes;Joyce Kelly Carvalho Santos;Rhayssa Vitorino Cabral</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--	---	------------------------------	---	---------------------------

<p>Uma parceria para o desenvolvimento de órteses e próteses de baixo custo por impressão 3D</p>	<p>A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada pelo IBGE em 2013 mostra que 6,2 % da população brasileira declara ter algum tipo de deficiência. Os deficientes físicos somam 1,3% da população e quase metade desse total (46,8%) têm grau intenso ou muito intenso de limitações. As órteses e próteses são dispositivos indispensáveis para a reabilitação e exige a correta prescrição, confecção e rotina de uso. O encadeamento destas ações constitui um processo complexo que, caso não seja seguido com rigor, pode levar a ineficácia do aparelho, piora do quadro da pessoa com deficiência, perda de procedimentos cirúrgicos e até provocar lesões graves e irreversíveis. Eles são confeccionadas sob medida e por processos de fabricação predominantemente artesanais e normalmente exigem ajustes após a fabricação. Tais questões atrasam a reabilitação do usuário e torna os produtos caros para a maioria da população. A fabricação desses aparelhos pela tecnologia de impressão 3D tem se destacado principalmente pela significativa redução dos custos e rapidez de produção quando comparado com os processos de fabricação tradicionais. Nesse contexto fica claro que o desenvolvimento de tais produtos necessita da interação de vários profissionais das áreas tecnológicas e de saúde para criar modelos eficazes que atendam as necessidades dos usuários promovendo a necessária reabilitação. O fortalecimento de parcerias entre instituições de ensino com profissionais das áreas de engenharia e saúde como o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e Faculdade Santa Maria (FSM) a fim de contribuir com o desenvolvimento e popularização de tal tecnologia é essencialmente importante para a sociedade e principalmente para os mais pobres.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Jarbas Santos Medeiros; Emanuel Luciano Lunes Medeiros; Andre Fellipe Cavalcante Silva; José Léles Soares Alves; Thiago Manoel de Araújo; Michel Jorge Dias; Juliane Carla Medeiros de Sousa; Leandro Moreira de Oliveira; Hiago Pinheiro</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
--	---	--------------	--	--------------------------

<p>Lixo é Arte: transformando rejeitos em arte Povera.</p>	<p>O cenário das praias urbanas paraibanas se repetem de forma alarmante; há muito lixo espalhado, roedores e pombos por todas as partes; dificultando o turismo, proliferando doenças, poluindo o meio... não é agradável um ambiente sujo e degradado; Quando há aquela que não possua essas características, a mesma ganha visibilidade. Sabe-se que não é possível mudar esse quadro preocupante imediatamente, mas o processo educativo é contínuo e com passos certos, o futuro é de consciência e sustentabilidade. Com o objetivo de mudar esse cenário cada vez mais frequente, e tornar uma sociedade mais consciente e criativa, será executado o projeto LIXO É ARTE (TRANSFORMANDO REJEITOS EM ARTE POVERA) onde serão realizados em 6 (seis) meses, com a ajuda de voluntários internos e externos, grupos de coleta seletiva, oficinas de produção de arte Povera , intervenções artísticas conscientizantes, eventos de educação ambiental... Na finalização do projeto, as obras provenientes das oficinas serão expostas no IFPB, no local da coleta e em outras instituições, incentivando a reutilização, redução e reciclagem dos resíduos sólidos.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Felipe Peixoto Mangueira Batista; Marcia Viana da Silva; Bárbara Souto Martins; Hevelin Coelho Leite; Jaiane Nascimento de Araújo; Johnnyf Wesley da Silva Bezerra</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--	--	----------------------	---	---------------------------

<p>Direitos humanos e diversidade: formação de jovens na Escola Estadual Pedro Augusto Porto Caminha/Jaguaribe/JP</p>	<p>A realização desse projeto de extensão tem como principal direção desenvolver entre os jovens estudantes uma conscientização sobre direitos humanos, respeito a diversidades, combate as intolerâncias e práticas que violem a liberdade, restrinjam relações, causem constrangimentos aos indivíduos que fazem a comunidade escolar do IFPB e da Escola Estadual Pedro Augusto Porto Caminha (EEPAC). Propomos-nos a contribuir para a formação de jovens para a convivência em sociedade, buscando a construção de um ambiente escolar pautado no respeito às diferenças e enfrentamento do preconceito e da discriminação. A formação será mediada por meio de oficinas pedagógicas, palestra, exibição de filmes temáticos com debates, visitas a comunidades e exposição dialogada abrangendo as temáticas. A proposta está sendo construída com bases em uma educação que respeite os direitos humanos. A intenção de todo esse trabalho é fazer com que as pessoas, dentro do ambiente escolar, entendam que é necessário e possível conviver com as diferenças, levando a todos/as visibilidade, amparo, afetividade, respeito, equidade, dignidade e informação.</p>	<p>Educação</p>	<p>Maria Suely Paula da Silva; Gessé Gabriel de Almeida Silva; José Jonas Manguiera da Silva; Kynara Eduarda Gonçalves Santos; Fernanda Raquel da Costa Agra Amaral; Simone Fernandes da Silva; Alexandre Santos Lima</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
---	--	-----------------	---	---------------------------

<p>Compostagem no Condomínio Alphaville em João Pessoa/PB: tratamento para os resíduos sólidos orgânicos</p>	<p>Estudos mostram que, em média, 50% dos resíduos sólidos gerados em domicílios brasileiros são resíduos orgânicos (IPT/CEMPRE, 2000). O tratamento desses resíduos orgânicos por meio da compostagem é uma técnica simples e que não requer estrutura sofisticada, nem manejo complexo. O grande desafio reside na necessidade das pessoas separarem corretamente seus resíduos nos domicílios, não permitindo que a parte molhada se misture aos resíduos secos. Essa mistura gera o que denominamos de rejeito e precisa ir para o aterro sanitário. O Condomínio Alphaville João Pessoa Fazenda Boi Só localizado em João Pessoa/PB, além dos resíduos orgânicos gerados nos domicílios tem um grande volume descartado de aparas de madeira, palhas, folhas e podas da grama, necessitando de destinação e tratamento. O condomínio tomou a iniciativa em consultar os professores do IFPB para auxiliar na construção da composteira em alvenaria e se apropriar dos conceitos associados ao processo da compostagem. O início da construção de sete baias em local adequado teve o acompanhamento dos pesquisadores e esse projeto prevê acompanhar o restante da construção dessa estrutura de alvenaria incluindo a cobertura, o treinamento com os funcionários que irão manejar a composteira, bem como a educação ambiental a ser realizada nos domicílios. Essa iniciativa dos moradores do condomínio sinaliza uma solução ao grande volume de resíduos orgânicos gerados, bem como permitirá produzir um composto orgânico (adubo) a ser utilizado na jardinagem das áreas verdes do próprio condomínio.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Maria Eduarda da Silva Cardoso ;Pedro Paulo Sampaio de Lacerda;Valeria Camboim Goes;Cristine Helena Limeira Pimentel;Breno Kleber Araújo Lopes;Lucas de Brito Soares;Maria Virginia Oliveira Silva;Claudiana Maria da Silva Leal</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
--	--	----------------------	---	-------------------------

<p>PROJETO SONHO DE CAIXA: Aplicação de maquetes de papel como ferramentas de investigação formal para ensino-aprendizagem de geometria plana e espacial.</p>	<p>O trabalho com maquetes de papel fora realizado durante Projeto de Pesquisa em 2016 e Projeto de Extensão em 2017 e mostrou-as como importantes auxiliares do processo educacional através do desenvolvimento motor e cognitivo. Primeiramente foram estabelecidas para assessorar aulas de desenho técnico no IFPB Campus Patos e posteriormente apresentaram-se como ferramentas de percepção sensorial para ensino de geometria plana e espacial para deficientes visuais, sempre apresentadas numa relação intrínseca com seus ideais. O intuito da proposta é continuar a explorar o universo da geometria, mas diversificando a natureza do atendimento e alternando o foco para outro público também carente de metodologias alternativas de ensino: alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental na Escola Municipal CIEP III - Dr. Firmino Ayres Leite e Otto de Sousa Quinho, na cidade de Patos. Serão trabalhadas as turmas do turno da tarde, pela situação propensa à evasão escolar, seja pelo histórico de repetência, mau comportamento ou distanciamento dos estudos. Nosso projeto apresenta-se como uma alternativa complementar ao circuito tradicional das aulas, com metodologia sugerida em cinco fases: a primeira será destinada à identificação dos conteúdos matemáticos a partir dos relatos dos docentes da escola parceira, seguido da definição de peças para as oficinas; na segunda será o treinamento de atualização da equipe e planejamento das ações para as oficinas; na terceira produziremos o material das oficinas; na quarta serão realizadas as oficinas na escola e na quinta a análise do projeto com a compilação dos dados e exame dos resultados alcançados.</p>	<p>Educação</p>	<p>Maria Luyza Rodrigues Meira;Angela Araujo Nunes;Ester de Lucena Silva Ribeiro;Nicolle Iviny Lira Campos</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
---	---	-----------------	--	---------------------

<p>Projelógica: fundamentos do pensamento computacional nas escolas de Monteiro-PB</p>	<p>As tecnologias da informação estão cada vez mais presentes nas diversas atividades que realizamos. Na educação, o uso das tecnologias da informação não pretende substituir as metodologias empregadas na realização dos conteúdos programáticos da escola, mas ser uma ferramenta complementar para dinamizar o ensino e aprendizagem. Muitos países, a exemplo da Austrália e Reino Unido, incluíram as tecnologias da informação como conteúdo obrigatório no currículo escolar (Piva, 2016). No Brasil, apesar de algumas iniciativas para a inclusão das tecnologias de informação nas escolas (Programaê - http://programae.org.br/, CodeClube Brasil - https://www.codeclubbrasil.org.br/), ainda tem um longo caminho a percorrer, visto a falta de políticas públicas efetivas para a inclusão digital nas escolas - 48% das escolas públicas não possui computadores para os estudantes. Segundo pesquisas realizadas, a inclusão das tecnologias de informação integrada ao currículo escolar (jogos, aplicativos, programação, etc...) motiva o aluno a aprender os conteúdos, bem como favorece o desenvolvimento de habilidades relacionadas a tomada de decisão, raciocínio lógico, criatividade, cooperação, entre outras que são consideradas novas habilidades do século XXI. Diante desse contexto, o projeto de extensão tem o objetivo de fomentar a aplicação das tecnologias da informação nas escolas do município de Monteiro-PB, para promover a melhoria na formação e no desempenho em habilidades matemáticas por parte dos estudantes, por meio do Pensamento Computacional - habilidade de pensamento que se utiliza de conceitos e técnicas provenientes da Ciência da Computação para a desenvolver soluções de problemas em contextos variados (Wing, 2006).</p>	<p>Educação</p>	<p>Diogo Marcelo da Silva Viana;Rildo Maciel Berto da Silva;Mateus Fernandes Martins;Erica Carolina de Freitas;Fabio Sampaio dos Santos Camara;Maria Elenice Pereira da Silva;Patrícia dos Santos Pereira;Kevin Wilgner Costa Santos;Luís Henryque Santos Bezerra;Waldomiro Cesar da Silva;Yan Gabriel Bezerra Barboza;Guilherme Augusto Monteiro de Souza;Djeymison Flávio Sousa Silva;Kettylen Bezerra da Silva;TELMA LIRA DE QUEIROZ</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
--	---	-----------------	---	------------------------

<p>Projeto Barra Viva: Floresta Atlântica e seus ecossistemas associados - Manguezal e Restinga nas vivências de Educação Ambiental para uma escola municipal de Rio Tinto, Paraíba</p>	<p>No âmbito escolar, a Educação Ambiental (EA) tornou-se instrumento das novas tendências curriculares. O Ministério da Educação (MEC), dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), propõe temas transversais que abrem espaço para abordar o Meio Ambiente em todas as disciplinas do Ensino Fundamental. As escolas municipais de Rio Tinto podem ser grandes veículos de transformação da comunidade, desde que o tema Meio Ambiente esteja presente interdisciplinarmente em todas as séries, para que os(as) professores(as) e alunos(as) compreendam e enfatizem que os principais problemas ambientais são consequências da relação homem-natureza. Por este motivo é oportuno um projeto de Educação Ambiental que vise elucidar conceitos de bem-estar, produção e consumo baseados na sustentabilidade, enfatizando a conservação da biodiversidade. Este projeto tem como objetivo principal promover estratégias de conscientização aos educandos do ensino fundamental de uma escola pública do município de Rio Tinto, através de ações educativas sobre a conservação da Floresta Atlântica, Ecossistema Manguezal e Restinga, e suas respectivas biodiversidade. Este incentivo se dará por oficinas ecopedagógicas e lúdicas, ciclos de palestras e trilhas interpretativas com a finalidade de esclarecer pontos importantes para conservação dos ecossistemas presentes na Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape, que está sediada no município de Rio Tinto há mais de 20 anos. Espera-se com este projeto, o esclarecimento ao público alvo sobre as questões em foco, a mudança gradual de atitudes em direção à sustentabilidade, e a execução na prática e no dia-dia sobre o uso de alternativas sustentáveis e conservação da natureza, visto que o público-alvo reside em uma unidade de conservação de uso sustentável e que suas atitudes como membros modificadores podem contribuir de forma significativa para a manutenção da biodiversidade da unidade, assim como a qualidade de vida da população residente.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Mércia Maria Araújo Luna; Andre Carlos Pereira Campos; Keitiana de Souza Silva; Renalide de Carvalho Morais Fabricio; Fernando Luiz Amorim Albuquerque de Oliveira</p>	<p>REITORIA</p>
---	---	----------------------	---	-----------------

<p>Radio Educação - A comunidade institucional difundindo educação e cultura</p>	<p>Este projeto pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido em 2017, período em que ocorreu a reativação e reaparelhamento da rádio Educação instalada no Campus IFPB Cajazeiras. O projeto envolve discentes, docentes e técnicos administrativos que atuam como agentes condutores na produção de conteúdo educomunitativo voltados para o Rádio. Atualmente, a rádio Educação dispõe de equipamentos técnicos e espaço físico exclusivo e revitalizado para realizar as atividades fixadas em seu calendário, que são: cinco programas que desenvolvem temas como: educação, ciência, Enem, cultura; oficinas de produção de texto para o rádio e técnicas de edição de áudio. As atividades inicialmente propostas serão abertas à comunidade acadêmica e a comunidade local, promovendo assim a interação nos espaços educativos e promoção do saber de caráter comunicativo. A produção de conteúdo de conjuntura educomunitativa despertará nos alunos envolvidos a capacidade crítica e o exercício da cidadania, dentro e fora do Campus, utilizando um dos veículos de comunicação de maior alcance, a radiodifusão. Bem como criar e fortalecer o ecossistema de comunicação dentro do espaço educacional.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Ígor Giordan Duarte Jorge;Elinaldo Menezes Braga;Diego Nogueira Dantas;Clara de Assis Marinho;Carlos Henrique Alencar Almeida;Daniel Everson da Silva Andrade;Maria Vitoria Mendes Batista</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
--	--	--------------------	---	--------------------------

<p>EDIFICAR Escritório Modelo</p>	<p>As cidades têm se configurado como espaços contraditórios, com grande concentração de poder e riqueza, gerando profundas desigualdades sociais. No Brasil, a concentração de renda e o proporcional empobrecimento de grande faixa da população reflete-se diretamente na paisagem urbana, informal, com cerca de 70% das edificações sem acompanhamento técnico em suas construções (MARICATO, 2001). Um grande passo nesse sentido foi dado a partir da criação da Lei Federal Nº11.888/2008, que garante a assistência técnica pública e gratuita para projeto e construção de habitação de interesse social. Com a missão de garantir esse direito à população de baixa renda do município de Campina Grande - PB, a presente proposta visa a continuação da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social através do Escritório Modelo EDIFICAR, que iniciou suas atividades no ano de 2016, para oferecer serviços de projetos arquitetônico, de reforma, de instalações, de estruturas e de regularização fundiária. A proposta justifica-se também pela necessidade indispensável de inserção dos estudantes dos cursos técnico de Edificações e superior em Tecnologia da Construção de Edifícios, na pesquisa e prática de produção de projetos e acompanhamento de obras, como também, associar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas ofertadas no curso à atividade prática do mercado de trabalho. Desta forma, o projeto tem o intuito de contribuir no estímulo da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, trinômio fundamental para a educação superior e básico, substituindo o ensino tradicional de transmissão de conhecimento do professor para o aluno.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Mellyne Palmeira Medeiros;Isabelle Nayara Alves Faustino Duarte;Hellen Souto Guimarães;Livia Maria Rodrigues Brandão;Jean Luis Gomes de Medeiros;Jackson Gonçalves Oliveira;Pablo de Lima Silva Ribeiro;Anderson da Silva Cardoso;Rachel de Oliveira Queiroz Silva;Denise Castilho Ferreira;Luana Araújo da Silva Penha;Everaldo Vital Benvenuto;Kleiton Diniz da Costa Filho;Renata Isidoro da Silva;Rhenan Weber Borges Varela</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
-----------------------------------	---	------------------------------	---	------------------------------

<p>Comitê de Vigilância Comunitária: canteiros medicinais como mecanismo de resgate social de Idosos - Sousa/PB</p>	<p>As plantas medicinais são historicamente utilizadas na prevenção e tratamento de doenças. Tais plantas são utilizadas das mais diversas formas e representam uma forma saudável, econômica e ambientalmente sustentável. Assim sendo, o projeto aqui apresentado busca valorizar o cultivo e utilização das plantas medicinais a partir da valorização do saber dos idosos sobre a temática. O idoso, nesta perspectiva, será o aspecto social mais relevante visto a necessidade de tornar equivalente sua atuação na unidade familiar. Assim, têm-se atividades de cunho social e de formação especializada para a formação e manutenção de canteiros medicinais. O projeto trata-se, além de tudo, de uma atividade de Educação Ambiental como preconiza o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (IFPB, 2015).</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Lidiana Vitoria Calisto Alencar;Beatriz Tágia Ferreira da Silva;Paulo Diniz Ferreira;Julio Cesar Nobrega Gadelha ;Lucia Mara Figueiredo;Pedro Santiago Couto;Fabilene Sarmento de Lima;Sanally Maria Alves Dantas;Samuel Nunes Pereira</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	---	----------------------	---	-------------------------

<p>TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA</p>	<p>O projeto pretende realizar experiências de ensino com o uso de Tecnologia da Informação em turmas de uma escola pública da cidade de Cajazeiras e com estudantes do curso de Geografia da UFCG. O objetivo principal é promover a inserção de novas tecnologias no cotidiano do ensino. Para isso, utilizaremos o software SketchUp, o Google Earth e o Google Maps. A proposta envolve ações que buscam fortalecer os extensionistas no processo de ensino e aprendizagem. Em parceria com a UFCG, serão realizadas visitas ao Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento, durante a preparação da equipe. Nas aulas serão explorados temas como relevo e análise de mapas. Durante a execução do projeto, ofereceremos um minicurso sobre o uso do modelador SketchUp, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Campus Cajazeiras, para professores e/ou futuros professores de Geografia. Como resultado, esperamos fomentar a utilização de tecnologias no ensino.</p>	<p>Educação</p>	<p>Nayanne Maria Gonçalves Leite; Danusa Cléa Araújo Mendes; Wilma Fernandes Pinheiro; Alex Iury Vidal Landim; Maria Isabel Ferreira dos Santos; Máira da Mota Gomes; Alison Silva de Oliveira; Felipe Fernandes Gonçalves; Rayan Silva Oliveira; Crislaine de Almeida Lins; Andre Albino de Sousa; Ana Maria do Carmo Lourenço; LACARGEO - Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento; Maira da Mota Gomes</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
---	---	-----------------	--	--------------------------

<p>Fórum de Economia Solidária: fortalecendo os empreendimentos da região de Guarabira-PB</p>	<p>Apesar de estar inserida na estrutura capitalista de produção, a economia solidária apresenta particularidades que possibilita a geração de produtos e renda sem colocar como prioridade a maximização de lucros. Os municípios polarizados por Guarabira mostraram, por meio de mapeamento realizado em 2017 pelo Núcleo Catalizador de Empreendimentos Solidários (NUCAES), que possuem grande potencial de desenvolvimento do movimento econômico solidário. Neste sentido, identificou a existência de uma evidente necessidade de maior apoio para que estes empreendimentos possam consolidar-se diante das demandas dos consumidores e das problemáticas de gestão, comercialização e manutenção dos princípios solidários. Diante disto, o objetivo do presente trabalho, seria promover um espaço de articulação e diálogo entre diversos atores e movimentos sociais, a fim de constituir a economia solidária como base fundamental de desenvolvimento socioeconômico na região metropolitana de Guarabira. Quanto ao método de abordagem, optou-se pelo Dialético, por permitir a compreensão da realidade do mundo do trabalho. Para tanto, propõe-se a articulação do Fórum Regional de Economia Solidária. Espera-se a articulação dos empreendimentos que compõem o banco de dados do NUCAES.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Odaliene de Souza Azevêdo;Évenin Wesley Fontes dos Santos;Israel Monteiro dos Santos;Franceleyde Ferreira Delfino;Romulo Leite Amorim;Wagner Nascimento dos Santos;Tatiana Losano de Abreu;Carollyne Moura Ramos;Gabriel José Freitas Belarmino</p>	<p>CAMPUS GUARABIRA</p>
---	--	-----------------	--	-------------------------

<p>CONSULTAGRO - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL</p>	<p>O projeto Consultagro, tem ênfase na agricultura familiar e áreas produtivas que visem a preservação do Bioma Caatinga e/ou propriedades que apresentem demandas que possam ser supridas através da extensão rural. O objetivo deste projeto é levar aos agricultores e proprietários dentro do Bioma, assistência técnica rural e ambiental, especializada, para desmistificar alguns paradigmas que ainda norteiam a mente do pequeno agricultor, fazendo com que o mesmo perca em produtividade, qualidade e comercialização do produto, questões ambientais como reserva legal, práticas de conservação do solo, não utilização de agroquímicos também estarão dentro do arcabouço de informações a serem atendidas pela equipe que formará o projeto, assim como incentivar ao produtor o cultivo de produtos sustentáveis, agregando valor comercial e incrementando a renda familiar. O projeto contará com os alunos de curso de Tecnologia em Agroecologia, campus Picuí, docentes e técnicos administrativos, que farão visitas semanais na zona rural, levando informação e resolvendo problemas já estabelecidos na comunidade, como prevenção e erradicação de pragas e doenças já existentes na propriedade visitada, além da visita haverá a divulgação dos atendimentos que deverão ser realizados no período do projeto. Serão realizadas palestras e oficinas, proferidas por professores da área e alunos do curso de Tecnologia em Agroecologia os participantes da equipe estarão devidamente equipados e uniformizados para melhor identificação, as unidades produtoras atendidas pelo projeto receberão um certificado ou selo criado pela equipe, como atestado de assistência. O projeto deverá ser contínuo e engajar alunos de todos os períodos, os recursos captados em editais proporcionarão a possibilidade de implantação do Consultagro, bem como a aquisição de insumos para realização das várias oficinas, impressão dos certificados, padronização da equipe e publicação dos primeiros trabalhos. A parceria com sindicatos, associações e prefeituras, facilitarão a ampliação e manutenção do mesmo.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Beatriz Rufino da Silva; Bruno Alexandre Barreto; Jonatas Soares Hortins; Jeane Medeiros Martins de Araujo; Rayane Feitosa de Carvalho</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
---	---	------------------------------	---	---------------------

<p>Música para todos</p>	<p>A música é uma arte na qual vem fazendo grandes mudanças ao longo do tempo e é, também, uma prática cultural e humana, na qual as pessoas conseguem se expressar, interagir e sentir-se melhores através das atividades musicais. A música tem diversas funções na sociedade e formas de ser apreendida pelas pessoas. Porém, não conhecem o maravilhoso mundo dessa arte e o quanto o significado da música é abrangente, assim, acham que o importante é “saber cantar, tocar algum instrumento etc.” Com isso, a função da música na sociedade e os seus significados são restringidos, ou seja, são resumidos à apenas saber tocar algum instrumento. Dessa forma, foi elaborado este projeto de extensão, via Campus da cidade de Cajazeiras/PB do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, buscando ampliar a visão dos participantes sobre os diversos significados da música para a sociedade. O projeto “MÚSICA PARA TODOS: EDUCAÇÃO”, tem o objetivo de oferecer aos alunos do campus e da rede pública da cidade, subsídios teóricos e práticos para um aprendizado de instrumento (flauta doce e percussão) visando a criação de um grupo instrumental. Será destacada durante a execução do projeto a interação dos participantes, de forma que reforce e amplie cada vez mais a parceria do IFPB -CZ com outras instituições de ensino da cidade.</p>	<p>Educação</p>	<p>Matheus Lopes Costa Nobrega; Maria Francisca da Conceição Maciel Targino; Filipe Nascimento Costa; José Iran da Silva Filho; Antônio Yves de Sousa Dantas; Maria Vitoria Mendes Batista; Rafael Almeida de França; Manoel Vanderson Vieira Batista</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
--------------------------	--	-----------------	---	--------------------------

<p>A CRIA DE BENEDITO: uma experiência audiovisual como ferramenta de preservação de memórias de Cabedelo/PB</p>	<p>A CRIA DE BENEDITO: uma experiência audiovisual como ferramenta de preservação de memórias de Cabedelo/PB é um projeto de extensão que propõe articular a produção audiovisual como ferramenta educativa através da realização de um documentário sobre um dos patrimônios imateriais da cidade de Cabedelo, a saber, o Coco de Roda do Mestre Benedito. Inclui a realização de pesquisas, oficinas formativas e produção de curta-metragem, envolvendo alunos do Curso Subsequente em Multimídia, do Curso Superior Tecnológico em Design Gráfico e parceiros da comunidade. Buscaremos apresentar essa manifestação através do olhar e das experiências de Dona Teca do Coco, filha do Mestre Benedito. Além de incorporar conhecimentos da área da antropologia, do audiovisual, da comunicação e das práticas de ensino.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Mariana Abreu Moreira; Bianca Caroline Damascena de Figueiredo; Adricoele de Souza Correia; Rayane Silva Vasconcelos; Mauricio Garcia Cunha; Thayná Rodrigues da Silva Neves; Angelica Lacerda Ferreira; Giovane Guedes Jesus de Lima; Yasmim Paula Ferreira da Silva; Ana Moraes Vieira; Rebeca Vinagre Farias; Hugo Guilherme Pereira da Silva; Tarcisio Marcellus de Lima Fidelis; Octávio Luiz Nunes Pontes; José Paulo Alves do Nascimento Júnior</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
--	---	----------------	---	-----------------------------

<p>Introdução da prática e cultura do xadrez no universo escolar na cidade de Cajazeiras/PB</p>	<p>O objetivo central desse projeto é introduzir a prática e a cultura do xadrez na Escola Cidadã e Integral Cristiano Cartaxo, em Cajazeiras. Uma vez que o xadrez se tornou, na educação moderna, uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem - trazendo consigo uma série de benefícios educacionais e sociais, além daqueles ligados ao campo da saúde física e mental (já amplamente comprovada por uma vasta literatura) - a proposta do presente projeto é fortalecer os processos pedagógicos, em harmonia com os parceiros sociais, por meio de atividades lúdicas que estimulem o raciocínio lógico e a criatividade, com grande potencial de transformação comportamental e social. Para tanto, ele propõe uma intervenção democrática e dialógica que garanta aos estudantes acesso a conhecimentos inovadores e a experiências transformadoras. Através de reuniões pedagógicas, discussões didáticas, cursos e oficinas de xadrez, bem como eventos que divulguem sua importância, a ideia é tornar o xadrez parte da cultura escolar. O principal desafio, portanto, não é formar jogadores e sim explorar e desenvolver as habilidades cognitivas e as ferramentas de pensamento ("thinking skills") dos adolescentes envolvidos.</p>	<p>Educação</p>	<p>Kevin Bezerra Ibiapina;Flávio Gabriel Pontes Maciel;Francisco Roberto Miguel Martins;Jose Marcelo Marques Ferreira Filho;Jose Soares Neto;Geisiane Guedes Pordeus;Thiago Andrade Fernandes;Demetrio Gabriel Gamboa Marques;Vanda Lucia Batista dos Santos Souza</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
---	--	-----------------	--	--------------------------

<p>Trilhas Interpretativas: desbravando novos caminhos para a cidadania e a educação ambiental</p>	<p>A trilha interpretativa é um mecanismo socioambiental e educativo eficaz para a disseminação dos conhecimentos necessários para a preservação da natureza e mudança de atitudes e conceitos, por possibilitar esta interação entre os envolvidos no processo e a realidade local. Por proporcionar essa interação com a natureza, pode despertar, no mesmo, o senso de responsabilidade sobre suas ações no meio ambiente. Para tanto, este projeto de extensão visa desenvolver, na Mata de Pau Ferro, reserva ambiental localizada na cidade de Areia/PB, a estruturação e interpretação das trilhas existentes na localidade, promovendo-as como mecanismo para o desenvolvimento da educação ambiental e para a promoção do turismo sustentável. Este projeto abrangerá o atendimento aos turistas, quanto a comunidade ribeirinha e as escolas do entorno da reserva ambiental, onde poderá envolver os professores e alunos no desenvolvimento de atividades com um caráter interdisciplinar entre este tema e os conteúdos das disciplinas que compõem o currículo da educação básica, buscando promover esta interação entre o aluno e demais participante e o meio ambiente, na busca de uma consciência preservadora do bioma local. Estima-se que o projeto atenda um público de 300 indivíduos.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Josinalda de Albuquerque Lima Araujo;Daniel Ribeiro da Silva;Richardson Correia Marinheiro;Lilian Arruda Ribeiro;Dayseane Pereira da Silva;Valdete Lucia da Silva;José Valdemir da Silva Vieira</p>	<p>REITORIA</p>
--	--	----------------------	--	-----------------

<p>Rádio Campus na Web</p>	<p>O presente trabalho apresenta uma proposta Multidisciplinar em Difusão e visa à implantação de uma rádio web para o Instituto Federal da Paraíba - Campus Monteiro, a fim de se desenvolver programas educativos ancorados na teoria sócio-construtivista e na teoria social crítica da mídia. O projeto tem como objetivo, a partir do rádio, fortalecer propósitos pedagógicos do instituto, assim como, ser mediador na difusão do conhecimento acadêmico, promovendo a interação entre a o Instituto e a comunidade, bem como favorecer o desenvolvimento de projetos para a EaD (Ensino a Distância) e difusão de ações do mesmo para a comunidade.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Fabio Sampaio dos Santos Camara;Carla Lima Richter;Luíz Gustavo de Lima Rodrigues;Lívia Ellen da Silva Carlos;Marcio Jose de Carvalho Lima</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
<p>Oficina de Ecodesign com a comunidade de Jardim Camboinha.</p>	<p>O Ecodesign representa práticas relativas à projetos que abordem uma gestão ambiental proativa e preocupada com questões ambientais, os processos de desenvolvimento de produtos e a minimização dos impactos adversos no meio ambiente durante todo o ciclo de vida do produto. Esse projeto tem como objetivos a reutilização e reciclagem de materiais inusuais pertencentes ao campus do IFPB Cabedelo, tais como: madeiras, pneus, garrafas de vidro, entre outros; Materiais esses que são usados pela Instituição de diferentes formas, como construção e uso para transporte que, ao término desses exercícios, não são descartados de maneira correta, resultando num acúmulo excessivo desses materiais. E aplicando essa reutilização como forma de conhecimento repassado para pessoas da comunidade de Jardim Camboinha (Cabedelo - PB) em forma de oficina. Através do trabalho artesanal, o grupo de projeto terá o Ecodesign como instrumento ideológico que acredita no pensamento sustentável como ferramenta principal de projeção, defendendo que um bom design sempre necessita pensar nas questões ecológicas para seus projetos.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Bianca Caroline Damascena de Figueiredo;Joao Vieira da Penha Neto;Vitor de Melo Silva Souza;Mauricio Garcia Cunha;Acauan Gomes de Oliveira;Fabianne Azevedo dos Santos;Lucas Monguilhott Pinho ;Maria Julia de Andrade Silva;Mayara Valentim Pereira</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>

CADASTRO TERRITORIAL
MULTIFINALITÁRIO DO
DISTRITO DE JACUMÃ NA
CIDADE DO CONDE - PB

Para uma administração pública plena, torna-se, cada vez mais importante, a realização do Cadastro Territorial Multifinalitário. O CTM é conhecido como um banco de dados onde devem ser armazenados dados relativos aos imóveis urbanos (parcelas territoriais), aos serviços e equipamentos urbanos existentes, usuários, tributos, etc. Além disso, é um sistema de informações destinado a orientar e sustentar as decisões da administração pública. A elaboração do CTM do distrito de Jacumã (área central), localizado na cidade do Conde-PB, seguirá a seguinte metodologia: levantamento das informações cartográficas existentes, estruturação e implantação da rede de referência cadastral, Levantamentos cadastrais utilizando imagens de satélites, levantamento topográfico, levantamento com VANT (Veículo Aéreo não Tripulado), geração da base cartográfica, levantamento censitário das informações socioeconômicas, associando-as com a base cartográfica, e criação de um Sistema de Informações Territoriais (SIT). Para manipulação e visualização das informações do SIT, será utilizado um software livre de gerenciamento de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Para o cumprimento das etapas do projeto, é necessário um tempo de execução de no mínimo 6 meses. Para o custeio financeiro deste trabalho, é necessário o valor de 3.000,00 (três mil reais), uma vez que vários materiais para a sua execução devem ser adquiridos, assim como, gastos com alimentação e deslocamento. Concluídas com êxito as etapas acima descritas, os objetivos do projeto serão alcançados.

Tecnologia e
Produção

Luciene Ferreira Gama;Ernani de
Medeios Rocha;Diego da Silva
Valdevino;Paula Pereira da
Costa;Hérica Rayane Rodrigues
Araújo;Andersson Pontes
Barbosa;Caio Marcus de
Souza;Klleber Múcio Dantas de
Sena;Klleyton Márcio Dantas de Sena

CAMPUS JOÃO
PESSOA

<p>Mobilização da Comunidade Cavalhada para a implantação de coleta seletiva</p>	<p>Um dos problemas ambientais que a Comunidade Cavalhada, situada na área rural do município de Flores - PE, enfrenta atualmente é a disposição inadequada de resíduos sólidos. Tal situação é, muitas vezes, atribuída ao fato de inexistir o serviço de coleta em tal localidade. Nesse contexto, neste projeto, objetiva-se mobilizar a Comunidade Cavalhada para a implantação de coleta seletiva. A metodologia a ser adotada consiste, basicamente em: na articulação para implantação da coleta seletiva junto à Secretaria de Infraestrutura do município de Flores - PB; Produção de materiais socioeducativos voltados para a coleta seletiva e na mobilização junto aos moradores da comunidade. Como resultados, esperam-se que o Poder Público Municipal viabilize a implantação da coleta seletiva na citada comunidade, assim como, almeja que as pessoas residentes na Comunidade Cavalhada participe ativamente das atividades propostas neste projeto.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Francisco Roberto de Sousa Marques;Noemi Macedo da Silva;Fernanda Carolina Monteiro Ismael;Ana Maria Verissimo da Silva;Everaldo Barbosa da Silva;Isadora Ribeiro Florentino;José Roberto da Silva;Polyanna Tiana Grangeiro Araujo Diniz;Amelia Maria Rodrigues Oliveira</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
--	---	----------------------	---	-------------------------------

<p style="text-align: center;">AÇÃO TRANSFORMADORA: Renovação de Ambiente Escolar</p>	<p>O Projeto de Extensão Ação Transformadora: Renovação de Ambiente Escolar traz como proposta a vinculação do conhecimento acadêmico desenvolvido nos cursos técnico e superior, em especial os ligados à construção civil no IFPB, Campus João Pessoa, à aplicação prática desses conteúdos. O projeto procura despertar nos discentes a consciência cidadã e a experiência de empoderamento que vêm da descoberta de que as suas ações têm poder transformador sobre realidades e situação. Os discentes vinculados ao projeto irão participar de uma ação que irá de beneficiar, através da melhoria do espaço físico, a vida estudantil de 240 crianças e 11 professores da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental José Albino Pimentel, na Comunidade Quilombola Ipiranga, localizada no Município do Conde - Paraíba.</p>	<p style="text-align: center;">Tecnologia e Produção</p>	<p>Ana Maria Kluppel Pereira Gaiao;Roberta Paiva Cavalcante;DIEGO GOMES DA SILVA;Shayene Ohara Costa Ferreira;Joyce Kelly Carvalho Santos;Andreza Gomes Fernandes;Leonardo Guilherme Pereira Abreu;Inara Beatriz Rodrigues Soares;Julia Braga Soares da Silva;Raíssa Alice Miranda Freire de Lima;Thaysa Tomáz de Aquino Gomes;Maria Clara Vieira da Silva;Beatriz Medeiros Gomes da Silva;Tiago Eloy Zaidan;Felipe Crispim de Almeida da Silva;Gabriel Lucas Leodegário Silva;Juliana Dias da Silva Bezerra;Maria Eduarda Santos Amaral da Silva;Stephany Jamili da Silva Moura;Natalia Maria Bezerra da Silva;Lucas Marques Franco;Rodrigo Santana dos Santos;Jossiane Silva Pimentel;Elizabete de Brito Silva;Wellington Bruno Alves de Souza;Aline Maria Aguiar Mendes Costa;Gabriell Bruno Matias Pontes;Josiane Pereira Cabral;Camile Santana Bezerra;Giuseppe César Calzavara de Araújo;João Vitor Lourenço de Carvalho;Anderson Guedes Dantas;Luana Crispim de Almeida;Ewelyn Kathleen Borges Pereira;Jonathas de Lima Brasileiro Pereira;Rhayssa Vitorino Cabral;Ana Beatriz Soares da Costa;Itamires Lira da Silva;Monalysa Caetano de Oliveira;Jonas Pereira de Andrade Filho;Emanuelle Patricia Porto Mendes;Surama Barbosa de Oliveira;Maria do Socorro da Silva</p>	<p style="text-align: center;">CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
---	---	--	---	---

História, Memória e
Cidadania

O projeto História, Memória e Cidadania articula o Instituto Federal da Paraíba, campus Itabaiana, às Comunidades Quilombolas da Região do Vale da Paraíba, entre elas as Comunidades do Matão, de Pedra D'água e do Grilo, localizadas, respectivamente, nos municípios de Gurinhém, Ingá e Riachão do Bacamarte. A partir da pesquisa de campo nas comunidades, realização de entrevistas e compreensão da realidade dos grupos, este projeto tem como objetivo promover a inserção social do IFPB - Campus Itabaiana oferecendo atividades de Formação em Cidadania para os jovens das comunidades supracitadas. Esta formação será facilitada pelos servidores e alunos do IFPB durante seis meses com diálogos sobre História, Memória e Cidadania, contribuindo para a formação continuada dos jovens com conteúdos que vão além daqueles trabalhados em sala de aula. Este projeto é resultado de uma parceria firmada entre o IFPB, Campus Itabaiana, e o projeto de pesquisa em andamento intitulado "Relações entre passado e presente na memória das Comunidades Quilombolas da Região do Vale da Paraíba". Nessa perspectiva, a Formação em Cidadania será realizada metodologicamente em cinco momentos que refletirão sobre a "Cidadania no Brasil Império", "Cidadania na Primeira República", "Cidadania no Governo Vargas", "Cidadania na Ditadura Civil-Militar" e "Cidadania no Tempo Presente", possibilitando o entendimento do difícil processo de construção da cidadania brasileira. Na etapa final do projeto, os sujeitos envolvidos na formação devem elaborar um plano de ação no qual construam na cultura escolar e na comunidade ambientes de cidadania, de inclusão e de democratização do ensino.

Direitos
Humanos e
Justiça

Maria Vitória de Paiva Santos; Pedro Henrique Bezerra Ayres de Albuquerque; Elza Galdino de Oliveira; Caio Lucas Morais Pinheiro; Dandara Monalisa Mariz da Silva Quirino Bezerra; Ana Maria Silva Silveira; Savina Maria Paulo Ferreira; Vitória Pamela Soares; Lucas Luis da Silva; Maria Victória de Sousa

CAMPUS
ITABAIANA

ARBORIZAÇÃO URBANA
COMO FERRAMENTA
EDUCACIONAL E
ECOLÓGICA EM NOVA
FLORESTA - PB.

A arborização urbana tem função importante como corredor ecológico, que protege a cidade, como praças e parques. O crescimento da população e da área urbanizada, sem a existência de um plano diretor que norteie e ordene esse crescimento, vem sendo um problema preocupante uma vez que, as espécies utilizadas para essa finalidade não apresenta características relacionadas com o nosso bioma. O trabalho tem como objetivo realizar um levantamento florístico arbóreo paisagístico e plantio de árvores com dupla aptidão na composição da paisagem urbana e periurbana, tendo as mesmas, utilidade como frutíferas e ornamentais, após levantamento florístico, em um bairro com pobre cobertura vegetal em Nova Floresta-PB. Serão utilizadas para esta arborização plantas nativas frutíferas e ornamentais do Brasil como: ipê (diversas cores); pitomba; jaca; caju e umbu. Algumas serão indicadas e outras a comunidade vai propor após a realização das oficinas através da metodologia dialógica FOFA (Oportunidades e Ameaças). As plantas nativas estão ligadas à história e ao desenvolvimento socioeconômico do país. Os moradores dos bairros escolhidos e os alunos de escolas municipais serão envolvidos no desenvolvimento desse projeto, que envolverá a Prefeitura Municipal de Nova Floresta e a Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cuité, alunos do curso de Ciências Biológicas, como parceiros sociais. Ao final do projeto serão aplicados questionários com os atores envolvidos para atestarem a validade do mesmo, visando em um futuro próximo terem além da sombra, embelezamento paisagístico, planejamento, acesso a frutos de espécies nativas e adaptadas, e com certo conforto ambiental e que as boas práticas de manejo das espécies sejam transmitidas e utilizadas pela sociedade afim de que se obtenham as vantagens inerentes a utilização destas espécies, em todo seu potencial.

Meio Ambiente

Remely Ramon da Costa
Oliveira;Valter Silva Ferreira;Leonardo
Santos Silva;Frederico Campos
Pereira;Francinaldo Leite da
Silva;José Elson da Silva
Júnior;Iranilson da Silva
Santos;Joelma Santos Silva

CAMPUS PICUI

<p>GerAção Empreendedora: Desenvolvendo Territórios e Territorialidades</p>	<p>O empreendedorismo de alto impacto significa revolucionar o meio que atua pelo reconhecimento de oportunidades e potencialidades, e através de transformações com ideias criativas e inovadoras, proporcionam as mudanças e desenvolvimento nos territórios e territorialidades dos espectros sociais, econômicos, culturais, identitários e ambientais servindo como inspiração às novas gerações. A proposta do projeto é fomentar a educação empreendedora - GerAção - gerar ação, instigando indivíduos à capacidade de pensar longe (visionários); fazer mais e melhor em suas comunidades, propondo soluções e ideias de crescimento; focar no contexto regional, valorizando a cultura e identidade do povo; criar mecanismos e estratégias de desenvolvimento econômico e social; compartilhar práticas ambientais e tecnológicas; formar cidadãos inovadores com espírito empreendedor. Os objetivos traçados serão norteados por metodologias de estudos na imersão nas comunidades atendidas com enfoque na "Vivência Etnográfica", na construção de habilidades e competências em rodas de conversa (história oral), observação dos desafios e potencialidades; na construção coletiva e prática de estratégias (de aprender fazendo); de Brainstorming para estimular o raciocínio produtivo e criativo; atendimentos individualizados conforme as necessidades de aporte e suporte técnico e tecnológico, além de despertar a comunicação do conhecimento tradicional e popular, aproximando o IF ao cotidiano das comunidades. Com esta gama de instrumentos metodológicos, espera-se alcançar como resultado a criação de produtos e/ou serviços das potencialidades de cada comunidade envolvida; desenvolver habilidades empreendedoras com as ações práticas; prover um espaço de criação, inovação e múltiplas competências, estimulando a comunicação, poder argumentativo, valorização da cultura, territorialidades de cada território e proporcionar a melhoria do padrão de vida dos envolvidos.</p>	<p>Educação</p>	<p>Rafael Patriota Alves;Francisco Roberto de Sousa Marques;Karoline Fernandes Siqueira Campos;Vinicius Batista Campos;Maria Madalena Alves de Araujo;Idelbrando Fidelis dos Santos Filho;Letícia dos Santos Silva;Maria Aparecida Lopes;Everaldo Barbosa da Silva;Gustavo Ribeiro Florentino;Maria Madalena da Silva Freitas;Flaynny Maria de Moura;Karoline Fernandes Siqueira Campos</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
---	--	-----------------	---	-------------------------------

<p style="text-align: center;"> ACESSIBILIDADE: Diagnóstico e ações no IFPB - Campus Patos com projeção para a acessibilidade no município de Patos-PB </p>	<p> Pensar em acessibilidade vai muito além das barreiras arquitetônicas ou dos sistemas e meios de comunicação. Precisamos ter sensibilidade e enxergar que a acessibilidade nada mais é do que o direito à locomoção e percepção de tudo o que acontece, independente da sua condição. Para pessoas com necessidades permanentes ou temporárias a acessibilidade se caracteriza como direito à dignidade, à autonomia e à igualdade. Ao falarmos em acessibilidade, faz-se necessário que tenhamos um olhar diferenciado e holístico de todas as possíveis barreiras que possam ser enfrentadas por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Partindo desse princípio, esse projeto objetiva avaliar as condições de acessibilidade do IFPB/Patos, sugerindo reformas e/ou ampliações necessárias para que o Campus possa ser o mais acessível possível e compartilhar esse estudo com representantes da Prefeitura Municipal de Patos, dando suporte aos projetos de Mobilidade Urbana da Secretaria de Planejamento, através da Superintendência de Trânsito e Transportes de Patos (STTRANS), pela análise qualitativa e quantitativa da acessibilidade atual do município, que contará com uma rigorosa revisão de literatura a respeito da acessibilidade em vias e órgãos públicos, com auxílio de pessoas com deficiência do Centro Educacional Especializado Irmã Benigna, e do IFPB/Patos, seguida da análise da situação atual da acessibilidade no IFPB/Patos e nos principais pontos do centro da cidade, bem como do levantamento das propostas de melhoria a serem compartilhadas através de estudos e projetos. Almeja-se, portanto, durante 07 meses de estudo, conseguir fazer as modificações necessárias nas instalações do IFPB/Patos, através dos recursos disponibilizados nesse edital e, também, disseminar a ideia para a Prefeitura Municipal de Patos, promovendo mudanças que beneficiem as pessoas com deficiência (PcD) ou com mobilidade reduzida e favorecendo a supressão de barreiras e de obstáculos das suas respectivas instalações. </p>	<p style="text-align: center;">Trabalho</p>	<p style="text-align: center;"> André Mário Ampere dos Santos Carneiro;Lizandra Linhares Batista;Mariana Mendes da Silva;Maria Vitória Moreno Laurindo;Evanildo Silva de Oliveira;Edcarlos Paz de Lucena;Rodrigo Nunes da Silva;Susana Cristina Batista Lucena;Moyses Freitas dos Santos;Elizabel Aluska de Souza Araujo;KELLY CRISTINE PERONIO;Silvânia Maria de Aaújo;Cassius Cley Azevedo Bezerra </p>	<p style="text-align: center;">CAMPUS PATOS</p>
---	---	---	---	---

<p>APLICAÇÕES DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SOLEDADE</p>	<p>A construção e execução de um curso FIC em Tecnologias Educativas junto a secretaria municipal da prefeitura de Soledade, em que capacitou professores com o uso de tecnologias no ensino, planejamento e gestão da educação, a necessidade abrangente de aplicação das técnicas e métodos apresentados, geraram o desenvolvimento desse projeto de extensão. O projeto visa abranger a necessidade emergente do município de Soledade em aplicar tais métodos com alunos do município, como também abranger interesses da comunidade, discentes FIC e discentes do subsequente. O estudo baseia-se no estudo do desenvolvimento de alunos de quatro anos da creche municipal Marialdo Castelo Branco Melo, criação de métodos e ferramentas computacionais para aumento da capacidade de aprendizagem e motora das crianças participantes do projeto, a partir de linguagens de programação conhecidas pelos discentes do curso técnico em informática, avaliação final após aplicações das ferramentas e capacitação de professores da escola.</p>	<p>Educação</p>	<p>Engels Franca Pereira de Souza; Isabel Cristina de Souto Pereira Chagas; Geralda Gomes Soares; Flaviana Alves da Silva; Andre Luis Silva Barbosa; Israel Aires Costa Leal; Ednaldo Araujo dos Santos; Rejane Barbosa Rocha Castelo Branco; Cicero de Sousa Meira; Ana Celia de Assis; Andreza Maria da Silva Brito; Patricia Vanessa Alcântara Pereira; André Sales de Brito; Lucas Ramos Cunha; Alecia Maria Lucena Sales</p>	<p>REITORIA</p>
--	---	-----------------	---	-----------------

<p>BYTE Solidário: Inclusão Digital Acelerada de Cidadãos por Intermédio do Computador e da Internet</p>	<p>As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são cada vez mais exigidas por sociedades e governos nos contextos pessoal e profissional dos cidadãos contemporâneos. Portanto, o pleno exercício da cidadania envolve verificar/promover ações de inclusão digital, principalmente de pessoas com menos oportunidades, dotando-as de habilidades e de autonomia para integrarem seus papéis na sociedade. A pesquisa TIC Domicílios 2016 revela que o acesso residencial ao computador com Internet está muito aquém na região Nordeste (apenas 40% dos domicílios), principalmente nas classes C, D e E. Isso corrobora a pertinência de políticas e ações voltadas à alfabetização no uso de TICs, considerando o crescimento da oferta de produtos e serviços em ambientes digitais, da obtenção e propagação de conhecimentos na Internet, do governo eletrônico e de exigências pelo mercado de trabalho, estando à margem da sociedade, indubitavelmente, qualquer cidadão alheio a isso. Este projeto auxilia na capacitação efetiva e acelerada de pessoas, em Monteiro-PB, que ainda não se apropriaram do uso do computador/Internet em seu cotidiano. Nossa metodologia vem se aperfeiçoando desde as duas últimas edições, ocorrendo o prévio diagnóstico de dificuldades no uso, seguida da execução de oficinas tematizadas pelas necessidades de uso do computador no cotidiano, com verificação da aprendizagem através de atividades-desafio, respeitando-se o tempo dos tutorados. Outros diferenciais são o emprego de mecanismos de gamificação e de uma sistemática contínua de assistência por tutores, distribuídos proporcionalmente, que estimulam a motivação intrínseca e o desenvolvimento agilizado da percepção e cognição sobre as atividades aprendidas em cada oficina.</p>	<p>Educação</p>	<p>Izabel Vieira Carneiro;Jadson Feitosa da Silva;Janeide Estandeslau da Silva;Fabio Sampaio dos Santos Camara;Giuseppe Anthony Nascimento de Lima;Maria Luisa Aparecida Felipe da Silva;Nicoly dos Anjos Martins;Mateus Fernandes Martins;José Luiz Melo de Carvalho;Alexandre Azevedo Rodrigues dos Santos;Alexandre de Lima Fellinne;Izabel Vieira Carneiro</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
--	---	-----------------	--	------------------------

<p>Tatame Legal: Educando através das artes marciais</p>	<p>O incentivo à prática regular da atividade física vem sendo apontado como importante ação na área da saúde pública, o que vem ensejando iniciativas de larga abrangência populacional, na forma de programas e campanhas em prol de estilos de vida ativos. A vivência esportiva é um poderoso instrumento para a aquisição de Educação, Socialização e Saúde, ou seja, o esporte bem conduzido pode ser um instrumento de formação da personalidade e do caráter dos indivíduos. A demanda social pela prática das artes marciais pode ser evidenciada tanto no âmbito da cultura escolar, como na esfera social mais abrangente (não escolar). As artes marciais têm origem milenar e foram utilizadas ao longo do tempo para as guerras, autodefesa e saúde. Vários estudos apontam diversos benefícios para saúde com a prática das artes marciais, seja físicos, sociais, afetivos ou cognitivos. As configurações sociais e suas representações estão inscritas sob diferentes codificações, ou seja, como atividade esportiva, terapia, educação, aptidão física, lazer, recreação, programas de inclusão social, técnicas de defesa pessoal, etc. (BOTTENBURG; HEILBRON, 2006; BROWN; JONHSON, 2000; BURKE et al., 2007; COX, 1993; LANTZ, 2002; SKIDMORE, 1991). Nesse sentido, entendendo que a política de Extensão deve traduzir o compromisso social da Instituição com a comunidade, o projeto “Tatame Legal - Educando através das artes marciais” objetiva proporcionar a prática regular de diferentes modalidades de exercício físico (Judô e Karatê) e hábitos saudáveis no sertão paraibano, lugar com presença marcante de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.</p>	<p>Saúde</p>	<p>José Thiago da Silva Maciel;Matheus Moreira Luna;Maria Nubia Batista Nogueira;Filipe Nascimento Costa;Gertrudes Nunes de Melo;Samara Celestino dos Santos;Naline Belo Gomes;Josefa Luana Barbosa Josué;Renato Breno Xavier de Oliveira;Deise Leite Moura;Daniel Faustino da Silva</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
--	--	--------------	--	--------------------------

<p>Desenvolvimento do escritório modelo "PROJETART", de consultoria em atividades do setor da construção civil no município de Picuí e cidades circunvizinhas.</p>	<p>Desde o ano de 2013, vem sendo desenvolvido no Campus Picuí, como atividade extensionista, o escritório modelo "Projetart". Ele tem caráter científico e tecnológico de aplicação de conhecimentos de arquitetura e engenharia civil, abrangendo a comunidade acadêmica na solução de problemas da sociedade relacionados ao setor da construção civil. O principal objetivo do projeto é treinar os alunos envolvidos a lidarem com problemas reais do setor da construção, fazendo com que estes ampliem seu entendimento teórico e possam aplica-los na prática, além de fornecer à sociedade serviços de qualidade sem custo para estes. O escritório modelo terá como serviços oferecidos o desenvolvimento de projetos arquitetônicos com embasamento na sustentabilidade e conforto ambiental das edificações, levantamento topográfico e orçamento de obras, de acordo com a necessidade de cada projeto. A partir da parceria com a Prefeitura Municipal de Picuí, através na Secretaria de Infraestrutura e Secretaria de Assistência Social, é pretendido desenvolver projetos arquitetônicos de reformas residenciais para a população de baixa renda e em situação de risco social. Ao serem membros de um escritório modelo espera-se ainda capacitar estes alunos na prática de administração empresarial e desenvolvimento de um perfil empreendedor entre os estudantes. Além disso, deseja-se semear na comunidade práticas de sustentabilidade e conforto nas edificações. O projeto terá duração mínima de 07 meses, podendo as atividades serem ampliadas, enquanto o mercado e a população necessitarem. A infraestrutura necessária é cedida pelo Instituto, sendo disponibilizada uma sala destinada ao Escritório Modelo, equipamentos e materiais de escritório.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Tácila Pinto Dantas Silva; Luis Filipe França de Araújo; Mario Henrique Medeiros Cavalcante de Araujo; Niara Fernandes Barbosa Formiga Dantas; Camila Campos Gomez Fama; Luccas Brito Nunes Moreira; Pedro Tomaz Dantas Bisneto; Alex Pereira Dantas; Caroline dos Santos Alves; Esther Almeida Lima; Andréa Deyse Pereira da Silva; Chrysttyn Thalles Ribeiro Félix; Natan Patrick Lima dos Santos; Anna Aline Roque Santana Dantas; Fernando Cesar de Sousa Freire; Carlos Anthony Gomes Lima da Silva; Kezarque Carvalho dos Santos</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
--	---	------------------------------	---	---------------------

<p>INTERCÂMBIO DE TECNOLOGIAS: UM CONVITE À SUSTENTABILIDADE</p>	<p>As Tecnologias Sociais representam um conjunto de técnicas ou metodologias transformadoras, que promovam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida da população. Essas tecnologias devem ser desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela. O objetivo deste trabalho é fazer intercâmbios de Tecnologias Sociais entre o IFPB - Monteiro e a ONG Centro Vida Nordeste para difundir estas tecnologias. Serão difundidas por meio de palestras e/ou oficinas preparadas pela equipe. Espera-se ter pessoas mais esclarecidas sobre TS e a divulgação de trabalhos técnicos em eventos científicos.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>José Tiago Barnabé Rodrigues; Jose Augusto Gomes Neto; Iracira Jose da Costa Ribeiro; Márcia Mirele Rocha Cordeiro; Raphael César Barros de Freitas; Thácio Maikon Santos Andrade; Edjoany Marrony dos Santos</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
--	--	----------------------------------	--	----------------------------

ELABORAÇÃO DE MAPAS
GEOLÓGICOS DIDÁTICOS
SOBRE A DIVERSIDADE
GEOLÓGICA (CULTURAL,
RELIGIOSA E TURÍSTICA)
DA PARAÍBA:
CONTRIBUIÇÕES PARA O
DESENVOLVIMENTO DE
PRÁTICAS DE
CONSERVAÇÃO DO
PATRIMÔNIO GEOLÓGICO
DO ESTADO

A geologia se baseia no estudo da superfície terrestre, em seus processos formadores e nas variáveis responsáveis por resultar em seus diferentes aspectos em determinados ambientes. Através do estudo das rochas e minerais, é possível identificar condições inóspitas de formação e cristalização de magmas no interior da terra. É a partir do estudo geológico que pode-se ter conhecimento dos processos responsáveis por eventos naturais benéficos para humanidade, como a formação e localização de depósitos minerais, ou maléficis como ocorrências tectônicas de elevada magnitude. Por ser uma área bastante abrangente, o estudo geológico se divide em vários ramos, sendo estes dos mais variados aspectos, abordando desde profundos conhecimentos em físico-química aplicada, até tópicos sociais, como o geoturismo e preservação ambiental, sendo estes os tópicos em que está pautado este projeto. Pode-se destacar a presença de variadas formações geológicas de destaque cultural e científico no estado da Paraíba, estando o Lajedo de Pai Mateus em Cabaceiras, as Itacoatiaras de Ingá e as Falésias de Cabo Branco em João Pessoa, entre as mais famosas. Este projeto objetiva, portanto, realizar o mapeamento geológico destas e de outras formações disseminadas pelo estado como forma de incentivo as práticas de preservação desses ambientes geológicos, incentivando o geoturismo e o estudo da geologia associado a educação ambiental através da divulgação do material elaborado em instituições de ensino localizadas no estado da Paraíba.

Educação

Henrique Bruno Lima de
Oliveira;Josenildo Isidro dos Santos
Filho;Wandenberg Bismarck Colaco
Lima;Wesley Oliveira de
Andrade;Joelson Souza Isidro dos
Santos;José Matheus Ramos de
Lira;Renan Nicolau Ribeiro da
Rocha;Dwight Rodrigues
Soares;Francisco de Assis da Silveira
Gonzaga;Edmilson Dantas da Silva
Filho

CAMPUS
CAMPINA
GRANDE

<p>GRUPIFMO</p>	<p>A presente proposta foi aprovada nos anos de 2016 e 2017, aprovada no ano de 2017 em edital via PROEXC, tendo a formação do Grupo de Percussão do Instituto Federal – Campus Monteiro (GRUPIFMO).A música oferece ao ser humano o desenvolvimento de múltiplas inteligências. Com a música o ser é humano é capaz de estar em constante contato com a linguem em dimensão tanto textual, quanto musica. Além destas dimensões é possível estar em constante contato com a matemática quando mensura-se uma música a partir da escuta ou entendida na partitura. Desenvolver um ambiente interdisciplinar favorável ao fazer musical através da intertextualidade utilizando-se de instrumentos de percussão. Este projeto compreende definições metodológicas que contemplam múltiplos instrumentos. Tanto quantitativos, quanto qualitativos, estes instrumentos fazem uso de mecanismos e ferramentas possibilitam a compreensão musical. Durante a execução e desenvolvimento do projeto será realizado processos contínuos de avaliação das atividades propostas. Espera-se que através da realização das atividades pelo GRUPIFMO, possamos transpassando os objetivos propostos no projeto supracitado, promover o encontro de correntes culturais através dos participantes e o público.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Marlon Barros de Lima;John Fidja Ferreira Gomes;Vlaudemir Vieira de Albuquerque;Matheus Adeylson Rodrigues dos Santos</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
-----------------	--	----------------	--	------------------------

<p>Informática nas escolas: Aprendizado, segurança e conscientização.</p>	<p>O referido projeto tem o intuito de proporcionar formação cidadã através de cursos básicos de informática e iniciação a programação para as pessoas das comunidades próximas das escolas que trabalharemos como também para os alunos e professores delas. A inclusão digital se faz necessária, atualmente, tendo em vista a grande inserção das tecnologias nas relações profissionais e pessoais, ou seja, nas relações sociais. Porém, não nos limitaremos a fazermos apenas cursos, pois os avanços tecnológicos não trazem apenas questões de exclusão e/ou inclusão digital. Entendemos que as relações sociais advindas pela internet proporcionam um campo frutífero para disseminação de práticas preconceituosas, racistas, machistas, homofóbicas entre outras que acabaram sendo denominadas de cyberbullying. Por isso, pretendemos fazer formação e debates sobre o assunto e produzirmos oficinas que dialoguem e combatam esse tipo de atitude tanto entre os alunos, professores e comunidade local. Formação sobre segurança digital e a importância de como resguardar informações pessoais quando da utilização de computadores coletivos e na segurança da informação em âmbito geral. Implantaremos locais de coleta de resíduos eletrônicos para, assim, podermos utilizar os materiais recolhidos como peça de reposição e, também, reciclar, via artes plásticas, além da formação adequada para o descarte seguro de componentes que prejudicam o meio ambiente e a população.</p>	<p>Educação</p>	<p>Yasmin Lima de Oliveira; Pedro Henrique Sarmiento Pereira; Francisca Hellen Pereira Silva; Pedro Santiago Couto; Diógenes Antônio da Silva; Sebastião Francisco do Nascimento Júnior; Francisca Rayssa Ferreira Sarmiento; João Victor Rodrigues da Silva; Lucia Mara Figueiredo; Raí Soares Ferreira; Lucas Gabriel Soares Coelho</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	--	-----------------	---	---------------------

<p>IMPLANTAÇÃO DE HORTAS MANDALAS NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA - PB: Semeando Educação</p>	<p>A proposta do projeto Hortas nas Escolas, será conduzido em parceria com Prefeitura Municipal de Santa Rita o IFPB Campus Santa Rita, visando inclusão social e produtiva, proporcionando mais qualidade de vida à comunidade escolar do município. As hortas comunitárias em ambiente escolar têm como principais objetivos oferecer oportunidades de dinâmicas de grupo, interdisciplinaridade acadêmica e desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. Os alimentos cultivados serão destinados as famílias, escolas, comunidades em que o projeto esteja inserido. O projeto será de base agroecológica, uma agricultura sustentável, sem uso de produtos tóxicos e com a preocupação de preservar o meio ambiente e a saúde dos produtores e consumidores.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Maria Regina da Silva Xavier; Ian Olegário da Trindade Ancores; Andre Luiz da Silva; Marcelo Barbosa da Silva; Bruna Vitória Silveira Damacena; Magdalena Duarte Costa</p>	<p>CAMPUS SANTA RITA</p>
--	---	----------------------	---	--------------------------

<p>Produtos derivados de leite de cabra: do IFPB para a mesa do produtor rural</p>	<p>O projeto terá como foco ações com o pequeno agricultor da Associação dos Agricultores do Assentamento Nova Vida II, e produtores de leite de cabra, Sousa-PB, onde acontecerão reuniões, palestras, feiras, debates, degustação e um curso de capacitação, este será a intervenção principal que acontecerá no Laboratório de Laticínios do Instituto Federal da Paraíba, Sousa-PB, com a participação dos agricultores, professores, voluntários e alunos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida no campo e na cidade, a partir de um conjunto de tecnologias de produtos derivados do leite de cabra, que promovam uma alternativa a sustentabilidade, a cooperação e a eficiência do agricultor. Serão trabalhados cinco laticínios com leite de cabra, na busca que os agricultores consigam aumentar o consumo e a manufatura destes produtos com a perspectiva de melhoria da saúde e desenvolvimento econômico dos moradores do assentamento.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Joao Ferreira Neto;Josefa Josydeh Santana Candida;Maria das Dores Sales Barreto;Emanice Martins dos Santos;Luenia Coelho do Nascimento;Mariana Bezerra de Sousa;Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira;Tatiana Gouveia Pinto Costa;Aleff Costa dos Santos;Laisa Rodrigues Pereira;Maria das Graças Cordeiro Braga;Denilson Vinicius dos Santos</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
<p>“TDM” TEATRO, DANÇA E MÚSICA: Seja Arte Projeto Estudantil</p>	<p>O presente projeto de extensão reflete o início de uma caminhada de jovens e adolescentes para a educação e o desenvolvimento da criatividade. Com a ajuda de professores especializados no assunto e de alunos que têm um entendimento sobre o tema poderemos ajudar estudantes de escolas públicas a fazer o uso das artes, dentre elas teatro, dança e música, para o seu próprio bem e para o bem das pessoas que os cercam, fortalecendo nos alunos a capacidade de relacionarem-se um com os outros.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Maria Helena Pereira de Oliveira Araujo;Rafaela Ferreira de Lima;Nayanne Silva Furtado;Thayssa Christinne de Sousa Miranda;Yohanna Tethys Marcelino Gomes da Silva;Maria Aparecida Pereira da Silva Sousa;Natália Souto de Araújo;Ingrid Beatriz da Silva Santos;Julio Cesar Ferreira Rolim</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>

<p>PREENEM</p>	<p>O Projeto PREENEM tem o objetivo de proporcionar a comunidade estudantil do Município de Catolé do Rocha e dos demais Municípios polarizados pelo mesmo na região, que estão cursando o 3 Ano do Ensino Médio e também para os que já cursaram o aprofundamento e desenvolvimento dos conteúdos presentes nas quatro áreas do conhecimento existentes no Exame Nacional do Ensino Médio de 2018 - ENEM. O Projeto é voltado principalmente para os (as) alunos(as) do Ensino Público, mas também encontra-se aberto para alunos(as) do Ensino Privado. Nesse contexto, a prioridade das vagas serão para os(as) alunos(as) do Ensino Público, expostos a uma maior vulnerabilidade e limitação social e econômica. Com o objetivo de obter melhores resultados no ENEM 2018, as disciplinas que envolvem as quatro áreas de conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias serão trabalhadas no Projeto através de Oficinas Temáticas, que ao serem ministradas o farão com temas geradores comuns. O período de planejamento, aplicação e levantamento de resultados do Projeto será de Junho à Dezembro de 2018. Também consta na proposta do Projeto a aplicação de três simulados junto aos educandos(as) com o objetivo de trazer para a realidade dos mesmos as características metodológicas que possam "simular" as Provas do ENEM, bem como proporcionar a possibilidade de o(a) aluno(a) ter um Feedback do que vem aprendendo durante os nossos encontros.</p>	<p>Educação</p>	<p>Jean Carlos da Costa;Rosivania Maria da Silva;Ilton Luiz Fonseca de Oliveira;Marcio Roberto Soares Bezerra;Cleide Alves de Sousa;Joao Climaco Ximenes Neto;Thiago Ferreira da Cruz;Giselly Patricia Dias de Souza;Graziela Hellen de Paiva Costa;Ludmila Patriota Guedes;Marcelo Bruno Gomes Pedroza;Flaviano Maciel Vieira;Luis Fernando Gomes Fernandes;Daniel de Sa Rodrigues;Priscilla Emmanuelle Formiga Pereira;Taina Souza Silva</p>	<p>CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA</p>
----------------	--	-----------------	--	-------------------------------

<p>Produção e estocagem de forragem: estratégia de convivência com o semiárido</p>	<p>Objetiva-se apoiar famílias agricultoras na construção de conhecimento e desenvolvimento de práticas e tecnologias sobre a produção e estocagem de forragem. Objetivo justificado pela dinâmica ambiental do Semiárido, que por apresentar poucas chuvas ao longo do ano, pode reduzir drasticamente a produção de forragem. A escassez de forragem compromete o desempenho da criação animal e pode até mesmo levar animais à morte, por inanição, como tem acontecido nos últimos anos de seca. Uma estratégia que se mostra muito eficiente para minimizar este problema é aumento da produção e a adoção de tecnologias de estocagem de forragem na forma de silagem e feno. Considerando a relativa simplicidade de uso destas tecnologias. O projeto terá como público beneficiário, diretamente, 50 famílias agricultoras camponesas residentes nos assentamentos da reforma agrária e comunidades tradicionais dos territórios do Alto Sertão e Vale do Piranhas na Paraíba. O trabalho está organizado metodologicamente em: mobilização das famílias agricultoras; ampliação da produção de forragem; construção do conhecimento sobre estocagem; acompanhamento das experiências. Toda a metodologia está pautada na participação do público como corresponsáveis pela execução do projeto. Na perspectiva de pensar a continuidade das ações do projeto pretende-se que sua execução seja, também, um momento de mobilização de famílias agricultoras para o fortalecimento da rede de agricultores em criação animal.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Joaquim Ivanilson Gomes; Maria Renata Peixoto da Silva; Francisco Roserlandio Botao Nogueira; Francisco de Sales Oliveira Filho; Hugo Vieira; Edvanildo Andrade da Silva; Pedro Santiago Couto</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
--	---	------------------------------	---	---------------------

<p>Ambulatório Relivros: Restauração de livros como preservação do conhecimento</p>	<p>O projeto Ambulatório Relivros: Restauração de livros como preservação do conhecimento, consiste em atuar na recuperação de acervos bibliográficos em bibliotecas comunitárias da cidade de Campina Grande, pois se tratam de instituições que não possuem fins lucrativos, e que servem de importante fonte de pesquisa para estudantes de modo geral e moradores das comunidades envolvidas. O projeto será desenvolvido em parceria com a ASSORAC - Associação Raízes da Cultura, que conta com quatro bibliotecas, distribuídas em três bairros nesta cidade. Nosso intuito principal é, além de restaurar, devolver a comunidade livros que até então estariam sem uso, devido ao mal estado de conservação, preservando assim a importância histórica e sociocultural desse importante suporte de transmissão de conhecimentos. O projeto terá duração de 7 (sete) meses e irá envolver alunos, técnicos administrativos e a comunidade externa. Basicamente, será executado em duas etapas: ministração de conteúdos técnicos sobre restauração de livros e a ação própria de recuperação de acervos, a partir do uso de instrumentos específicos desta atividade propriamente dita. Como referencial teórico, utilizamos as contribuições de Alves, 2015; Araújo, 2010; Cassares, Giordano e Motta, 2008; Castro, 2008. Este projeto busca contemplar a proposta da Extensão no IFPB de diminuir o hiato existente entre instituições públicas e a comunidade externa, e visa desenvolver o sentimento de dever cumprido em todos os membros e a comunidade participante. Ao concluirmos todas as etapas do projeto, os equipamentos e o material restante serão doados ao setor de artes gráficas do campus Campina Grande, para que possam ser utilizados na restauração de vários livros que se encontram deteriorados na biblioteca Poeta Zé da Luz. O proponente é membro de um Núcleo de Extensão, cujo título é Mídias jornalísticas na escola: ecos da educomunicação, que já está formalizado na coordenação de extensão e cultura do campus Campina Grande, a partir do processo N° 23325.002376.2018-29.</p>	<p>Educação</p>	<p>Maria Eliziana Pereira de Sousa;Antonio Claudio da Silveira Alves;Pedro Lucas Nunes da Silveira;David Caio Alves Nascimento;Gustavo Cesar Nogueira da Costa;Andrea de Melo Pequeno</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
---	--	-----------------	---	--------------------------------------

ROBÓTICA EDUCACIONAL

Estudos mostram que os processos de ensino, que incorporar a tecnologia, como a robótica, pode ser uma ferramenta de auxílio a aprendizagem eficaz para professores e educadores. Essas ferramentas podem auxiliar em diversas disciplinas, mas também, auxiliam na socialização dos alunos. Como tal, este projeto visa a utilização da robótica educacional nas escolas de ensino fundamental e médio da cidade de João Pessoa. É proposto, neste trabalho, a criação de minicursos, palestras e competições ministrados por estudantes do IFPB campus João Pessoa em parceria com os membros do capítulo do RAS/IEEE do IFPB campus João Pessoa. Ao longo deste trabalho, será observado, também, o impacto de tal ferramenta um cenário de aprendizagem do estudante, verificando o comportamentos e desempenho dos alunos participantes em sala.

Educação

Carlos Victor dos Santos
Farias;Carlos Henrique de Carvalho
Oliveira Filho;Matheus Lucas de
Lucena Pereira;Mateus Gomes
Correia ;Júlio César Coêlho Barbosa
Torquato;Adaildo Gomes D Assuncao
Junior;Laura Alves Oliveira Macaiba
de Sousa;Ruan Araujo Coêlho
Silveira Castro

CAMPUS JOÃO
PESSOA

TRAÇÃO DO BEM:
ADOÇÃO DE PRÁTICAS
ADEQUADAS PARA
EQUÍDEOS DO MUNICÍPIO
DE SOUSA-PB

O projeto objetiva contribuir com a melhoria das condições de trabalho dos carroceiros da cidade de Sousa, Paraíba, que em seus meios de transporte, guiados por equídeos, garantem sua principal fonte de renda. Para isto, serão realizadas, nos bairros periféricos e feiras livres, identificação de 30 trabalhadores, para posteriormente, haver intervenção com instrução de manejo e boas práticas, contribuindo dessa forma para uma melhoria nas condições de trabalho e bem-estar dos animais envolvidos. O público-alvo do projeto são os proprietários dos equídeos usados para tração de carroças, no entanto o projeto irá abranger também as famílias dos trabalhadores, a população dos bairros periféricos e seus círculos sociais, por meio de ações dos discentes capacitados e integrantes do projeto, serão realizadas ações junto aos carroceiros de feiras livres por meio de visitas a feiras livres e bairros periféricos da cidade de Sousa, onde há maior incidência desses trabalhadores. Os equídeos de tração atendidos pelo projeto receberão procedimentos médicos veterinários como exame clínico, tratamento de feridas, orientação sobre saúde e nutrição animal, levar conhecimento aos tutores sobre as principais zoonoses que acometem os equídeos, para que assim seja realizado o manejo adequado, realizar a sinalização das carroças e dos animais para facilitar o trânsito durante o período noturno e visualização dos animais.

Saúde

Amelia Lizziane Leite Duarte; Camila
Marcia de Andrade Queiroga; Igor
Porfirio de Mendonça; Rodrigo
Formiga Leite; Sheila Nogueira Ribeiro
Knupp; Welitânia Inácia Silva

CAMPUS
SOUSA

<p>Capacitação dos garimpeiros da Cooperativa de Garimpeiro de Nova Palmeira - PB (Coogarimpo).</p>	<p>A atividade garimpeira tem sido tradicionalmente uma das principais atividades econômicas, sendo responsável por gerar emprego e renda na região do Seridó paraibano. Neste contexto, o objetivo deste projeto de extensão será desenvolver ciclos de palestras com garimpeiros da cooperativa de garimpeiros de Nova Palmeira - PB (COOGARIMPO). Estas palestras serão ministradas mensalmente pelos alunos do curso técnico em mineração vinculados ao projeto com o apoio e supervisão dos professores e servidores. Serão discutidos temas relevantes para melhoria da qualidade de trabalhos desses garimpeiros como: transporte e manuseio de explosivos, mineração e meio ambiente, segurança do trabalho, cooperativismo e empreendedorismo, lavra e beneficiamento mineral. A transmissão de conhecimento é importantíssima para estes trabalhadores, pois, os mesmo executam a atividade na maioria das vezes de forma desordenada, sem o uso de técnicas adequadas. Espera-se capacitar estes pequenos mineradores para que possam produzir cada vez mais e com mais qualidade.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Ailma Roberia Souto de Medeiros;Defsson Douglas de Araujo Ferreira;Tiago da Costa Silva;Jean Carlos de Macedo;Karolaine Larissa da Costa Silva;Djailton Gonçalves dos Santos Costa</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
---	---	------------------------------	---	---------------------

<p>A ARTE DA ZOOTERAPIA COMO FERRAMENTA PSICOSSOCIAL PARA IDOSOS</p>	<p>A necessidade de se implantar tal iniciativa surge devido ao número crescente de idosos institucionalizados, onde a pessoa acaba por perder sua individualidade, o que pode contribuir para que se estabeleça um estado de profunda tristeza. Ao se realizar pesquisas, nota-se que trata-se de um público carente de afeto, além de ser negligenciado por iniciativas de projetos sociais. O objetivo deste trabalho é introduzir diferentes espécies de animais na rotina de 17 idosos internados por meio de sessões terapêuticas no Centro de Amparo aos Idosos Jesus, Maria, José do município de Sousa - Paraíba, com o objetivo de melhorar a socialização e interatividade dos idosos abrigados bem como de pessoas envolvidas com seus cuidados, auxiliar na autoestima, promover bem-estar, melhorar cognição, levando à contribuição da evolução do estado de saúde dessas pessoas, visto que a presença destes animais trazem resultados positivos diretos, em resultados de exames de rotina.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Graciele Campos Almeida; Ana Lucelia de Araujo; Bruna Cibele Ferreira de Oliveira; Gertrudes Nunes de Melo; Francisco Fredson de Sousa; Kiára Jéssika Moreira de Oliveira; Juliany Alves de Souza; Mariana de Melo Alves; Mariana Diniz Pereira; Rafael Gomes Batista; Viviane Faustino Bispo; Vanessa Lira de Santana</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	---	--------------	---	--------------------------

<p>Conexões inclusivas da terceira idade através do mundo digital</p>	<p>Observando que atualmente as pessoas da terceira idade sofrem com a falta de apoio e incentivo para sua presença mais notável no meio tecnológico, o presente projeto visa uma maneira dinâmica de conectar e incluir tais pessoas na era digital, através de encontros semanais a fim de apresentar o mundo digital e seus adornos. Sabendo que com passar dos tempos a presença da tecnologia vem se tornando mais essencial na vida das pessoas, de modo que esse avanço acabam interferindo gradualmente no cotidiano, onde as pessoas que não dominam o manejo de ferramentas tecnológicas, são excluídas de certos meios de interação social. Os resultados esperados após a conclusão do projeto são o domínio parcial ou total do manuseio de redes sociais e de ferramentas básicas de texto, como também a interação entre pessoas da terceira idade durante o aprendizado, almejando que os inscritos consigam se integrar no meio virtual e desfrutar do aprendizado adquirido. Concluindo que os avanços tecnológicos têm mexidos cada vez mais na percepção e modo de vida de todos os seres e que acompanhar esse processo é de extrema importância para o convívio social, o projeto possibilitaria na ajuda desses indivíduos menos favorecidos de informações.</p>	<p>Educação</p>	<p>Jeovanne Italo de Melo Silva;Cleide Alves de Sousa;Marcelo Bruno Gomes Pedroza;Iasmin Oliveira Silva;Alicia de Brito Meneghetti Cunha;Gabriel de Freitas Andrade;Thainá Vieira Dantas</p>	<p>CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA</p>
---	---	-----------------	--	-------------------------------

<p>#adolescenciaemacao</p>	<p>Este projeto é fruto de reflexões sobre o processo de ensino e de aprendizagem de educandos do ensino médio e técnico integrado. Tais reflexões sugerem que o referido processo requer considerar o indivíduo em sua totalidade, numa perspectiva sistêmica, direcionada para o protagonismo e para uma formação cidadã. Para tanto, as ações serão direcionadas, inicialmente, aos educandos do curso de Serviços Jurídicos do CACC e docentes. Paralelamente, dirigidas aos docentes e educandos de uma escola pública do município de Cabedelo -PB. O objetivo é promover a ressignificação do espaço escolar para esses atores sociais, através de oficinas e rodas de diálogos sobre assuntos pertinentes a vida, interesses e necessidades desses jovens na atualidade, discussões e reflexões com docentes que acompanham esses jovens e multiplicação desses trabalhos para outros jovens de escolas públicas. Ressalta-se que este projeto se trata de um plano piloto, cujo intuito é estabelecer ações contínuas, sistemáticas e, não pontuais, a cada período do ano letivo. Espera-se assim, incentivar o protagonismo e a cidadania, favorecer o processo de ensino e de aprendizagem, como também favorecer o desenvolvimento integral (emocional, físico, psicológico, social, histórico) dos participantes (educandos e educadores) do projeto. Palavras-Chave: Educação. Integralidade. Protagonismo. Multiplicação. Cidadania.</p>	<p>Educação</p>	<p>Raynara da Costa Silva; Renalide de Carvalho Morais Fabricio; Ariana Silva Guimaraes; Claudia Luciene de Melo Silva; Isabelle Martins Teotonio; Fernando Luiz Amorim Albuquerque de Oliveira; Lamara Fabia Lucena Silva; Vanessa Batista de Souza Tavares</p>	<p>REITORIA</p>
----------------------------	--	-----------------	--	-----------------

<p>Implantação de um viveiro de mudas educador no campus Pícuí</p>	<p>No município de Picuí e no seu entorno, que já é considerado um núcleo de desertificação, a agricultura e a mineração destacam-se como principais fatores de aceleração do processo. Nesse aspecto, uma das estratégias que pode ser utilizada para educação ambiental e produção de conhecimento acerca do bioma caatinga são os Viveiros Educadores, que se constituem em espaços de produção de mudas de espécies vegetais onde busca-se complementar os conhecimentos acadêmicos com o saber empírico. Diante disso, o objetivo do presente projeto é a criação de um viveiro educador a fim de proporcionar ao curso de Agroecologia atividades práticas e a complementação do conhecimento acadêmico com o empírico, promovendo a interação dos alunos com a comunidade e com temas geradores relacionados à produção de mudas.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Montesquieu da Silva Vieira;Camila Campos Gomez Fama;Antônio Aldo de Oliveira Junior;Maria Simone Ferreira Lima;Ingrid Gracyele Dantas Siqueira;José Elson da Silva Júnior;Cinthya Katianne Melo Lima</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
--	--	----------------------	--	---------------------

<p>EMPREENDEDORISMO RURAL ATRAVÉS DA DISSEMINAÇÃO DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE PRINCESA ISABEL - PB</p>	<p>As práticas agrícolas acompanham o ser humano desde a antiguidade, a partir de sua forma organização em comunidades observou-se a necessidade de produzir alimentos na mesma razão que a população crescia. Diante disso, muitas foram às modificações no cenário rural mundial, as revoluções agrícolas que ocorreram trouxeram diversos incrementos para esse setor, mas por outro lado trouxeram também diversos impactos ao meio ambiente e aos pequenos produtores rurais. Dentre esses fatores vale destacar a desigualdade social no meio rural e carência de reformas agrárias que afetam esses produtores, fazendo com que a população rural ainda sobreviva de forma precária e com poucos recursos. Nesse cenário, a agroecologia vem ganhando visibilidade por ser uma ciência que engloba os aspectos ambientais, sociais e econômicos. Buscando a criação de agroecossistemas autossustentáveis, onde, exista produção de alimentos, diversidade, e o agricultor seja protagonista de sua própria história. Com isso, o objetivo desse trabalho é promover o fortalecimento da renda dos agricultores familiares através da disseminação e implementação de práticas agroecológicas e técnicas de empreendedorismo rural no município de Princesa Isabel - PB. Serão realizados encontros com os agricultores, para que inicialmente se elenque as potencialidades da comunidade, além de uma troca de experiências. Em seguida, será realizada uma oficina com o tema "agroecologia" para disseminação das práticas agroecológicas, será realizada ainda, uma oficina com o tema "empreendedorismo" com o intuito de escoar a produção, sendo que essa é uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores. Haverá ainda acompanhamento técnico durante todo o período de vigência do projeto. Espera-se que ao final do projeto, os agricultores consigam desenvolver atividades que incrementem sua renda e adotem práticas sustentáveis.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Cicero Mauriberto de Meneses Freire Duarte; Karoline Fernandes Siqueira Campos; Ana Paula de Medeiros; Francisco Roberto de Sousa Marques; Larissa Nicácio Pessoa; Laércio Rodrigues de Carvalho; Lucas Jónatan Rodrigues da Silva; João Nicácio da Silva; Zenaide Gomes da Silva; Joao Abilio Diniz</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
---	--	-----------------	---	-------------------------------

VIABILIDADE
SOCIOECONOMICA E
AMBIENTAL: COLETA
SELETIVA DE ÓLEOS
RESIDUAIS DE FRITURAS
PARA O PROCESSO DE
CLARIFICAÇÃO.

A geração de resíduos pelas atividades humanas é complexa e permanece desafiando as sociedades em geral. Em se tratando de óleos residuais de processos de frituras, verifica-se que os mesmos têm aumentado nos últimos anos, pois as pessoas dispõem de menos tempo para preparar seus alimentos e o processo de fritura é uma alternativa rápida que pode acarretar dano ao meio ambiente se jogado pelo ralo da pia ou descartado de forma inadequada. Visando mitigar esses impactos ao meio ambiente o presente projeto surge como uma proposta de coleta e classificação para a reciclagem de óleos residuais de frituras de estabelecimentos comerciais, a fim de possibilitar uma viabilidade socioeconômica e ambiental. Será utilizada uma amostragem através de três pontos de coletas localizados na cidade de Campina Grande, como uma pastelaria, um restaurante e uma lanchonete. A equipe irá, inicialmente, promover meios para despertar a conscientização e a sensibilização da forma adequada de descartes desse material e posteriormente, os óleos serão coletados, acondicionados em bombonas plásticas para classificação e clarificação. Logo, o processo de coleta e clarificação, possibilitará uma transformação do óleo residual em uma nova matéria-prima para aproveitamento em processo de reciclagem, além de possibilitar benefícios ambientais e econômicos consideráveis.

Meio Ambiente

Maria Natânyele Silva de
Souza;Henrique Bruno Lima de
Oliveira;Josenildo Isidro dos Santos
Filho;Vaniane de Mendonça
Ramos;Bruno Gomes de Araujo
Silva;Nathália Gabriely do
Nascimento Silva;Eduardo Santos
Ferreira;Katia Davi Brito;Emmanuel
da Paixao Neto

CAMPUS
CAMPINA
GRANDE

<p>JOVEM RADIALISTA: DESENVOLVIMENTO DE PERFORMANCE E DE PROTAGONISMO CIDADÃO</p>	<p>O projeto extensionista Jovem radialista é uma ação de favorecimento a processos pedagógicos, por meio da comunicação estratégica da mídia radiofônica. Essa proposta já constitui uma ação direta do Núcleo de extensão a que está vinculado, cujo título é Mídias jornalísticas na escola: ecos da educomunicação, que já está formalizado na coordenação de extensão e cultura do campus Campina Grande, a partir do processo Nº 23325.002376.2018-29. De modo geral, a propositura do Jovem radialista objetiva desenvolver a performance investigativa, crítica do aluno, de modo a consolidar seu nível de participação social consciente, através das ondas radiofônicas, dentro da perspectiva da educomunicação (SOARES, 1996). O público alvo são alunos do 1º ano e de 2º do ensino médio de escolas públicas do bairro das Malvinas, em Campina Grande, que visitam regularmente a Biblioteca Comunitária desse bairro, cuja associação que a administra é parceira social deste projeto. Metodologicamente, o projeto será executado em duas etapas: (1) ministração de conteúdos ligados à oratória, performance corporal, linguagem oral e escrita, radiofonia e radiojornalismo. (2) ações práticas na radiofonia dos conteúdos apreendidos, em estúdio de associação parceira e em emissora comunitária do bairro, também agente parceiro do projeto. Teoricamente, o mérito desse projeto está subsidiado em Lévy (1995), Soares (1996), Saviany (2006) e Consani (2007).</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Ecicleide Gomes de Lima; Maria Helena Pereira de Oliveira Araujo; Luiz Eduardo Farias Lima Félix de Figueiredo; Thalyne Keila Menezes da Costa; Maria Aparecida Pereira da Silva Sousa; Lucas Felipe Farias Lima Félix de Figueiredo; Joyce Emanuelle Santana Lima; Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues; Karla Aguiar Rodrigues de Oliveira Chagas</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
---	--	--------------------	---	--------------------------------------

<p>Em busca da diminuição da desigualdade de gênero no meio rural</p>	<p>A questão das desigualdades entre homens e mulheres é um fator histórico das sociedades ocidentais, sendo, desde a antiguidade, que a mulher é tratada como um ser inferior ao homem, devido a diversas crenças religiosas que legitimavam tal perspectiva e que se permeavam pelos costumes sociais. No meio rural, essa desigualdade de gênero é ainda mais significativa, acarretando perda de direitos importantes para trabalhadora rural. Para que o trabalhador rural consiga qualquer benefício previdenciário é necessário comprovar a atividade rural. Essa comprovação se dá por meio de prova documental como: título de propriedade de imóvel rural; recibo de compra de implementos ou de insumos agrícolas; comprovante de empréstimo bancário para fins de atividade rural; ficha de inscrição ou registro sindical ou associativo junto ao sindicato de trabalhadores rurais, contrato rural, comprovantes de recolhimento de contribuição à Previdência Social decorrentes da comercialização da produção; comprovante de pagamento do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR. Tais documentos, em sua grande maioria, estão em nome do homem, o que dificulta muito a comprovação da atividade rural da mulher, sendo seu benefício negado quando pleiteiam junto ao INSS. As mulheres do campo acreditam que suas atividades não configuram a profissão de agricultoras, pois quando indagadas sobre suas atividades declaram que são domésticas, do lar ou ajudam o marido, como se verifica na certidão de casamento, de nascimento dos filhos, cadastros em geral, o que traz um estado de invisibilidade do trabalho da mulher no campo com sérias consequências. O trabalho que a mulher desempenha na agricultura não é reconhecido como trabalho. As atividades agrícolas desenvolvidas pelas mulheres concentram-se no que se chama de “produção para o consumo” e “trabalho não remunerado”, que em 2002 absorviam respectivamente 42% e 39% das mulheres ocupadas na agricultura, totalizando 81%, porcentagem equivalente às mulheres sem rendimento na agricultura. Um número elevado de mulheres que trabalham e não tem seu trabalho reconhecido. O projeto consiste em esclarecer para a trabalhadora rural quais são seus direitos como trabalhadora, explicar que a trabalhadora rural não é “do lar” e que</p>	<p>Direitos Humanos e Justiça</p>	<p>Veronice Soares de Lima; Fernanda Karoline Martins Lira Alves Virgolino; Juciane de Lima Barros; Adriana Guedes de Castilho; Luciano Patrick Dias Gomes; Flaviana de Souza Silva; Maria Rosângela da Silva; Luanderson Carlos Batista; Larissa Fernanda de Araújo Albuquerque; Willyaneide Marinho Juvino de Oliveira; Yasmin da Silva Costa; Mayara Ferreira de Oliveira Souza; Luís Gustavo Macena da Luz; Maria Heloísa da Silva Marinho</p>	<p>CAMPUS GUARABIRA</p>
---	--	-----------------------------------	--	-------------------------

seu trabalho não é "ajuda". Nesta perspectiva, o projeto tem o objetivo de contribuir para a reflexão acerca das desigualdades de gênero no meio rural e a consequente violação dos direitos inerentes à cidadania da mulher do campo, esclarecendo para as trabalhadoras rurais seus direitos e as atuais políticas públicas existentes para mulher do campo. O projeto será desenvolvido através de palestras nos Sindicatos de Trabalhadores Rurais das cidades próximas à cidade de Guarabira, previamente agendadas e divulgadas entre as trabalhadoras rurais, com desenvolvimento de uma cartilha que aborda os direitos e políticas públicas existentes para trabalhadora rural. O último encontro com as trabalhadoras rurais será desenvolvido através de troca de experiência entre as mesmas, sendo realizada uma Oficina. Busca-se atingir os seguintes resultados com o projeto: que as trabalhadoras rurais passem a se reconhecer como agricultoras ou trabalhadoras; tomem conhecimentos de direitos e políticas públicas existentes para mulher do campo; e, por fim, que o projeto contribua para diminuir a desigualdade de gênero no campo.

<p>Causa Animal- Ação educativa sobre comportamento e bem estar animal - uma questão humana</p>	<p>Na atualidade, existe uma ampla aceitação pela sociedade de que os médicos veterinários são profissionais indispensáveis na proteção do bem-estar animal, dos proprietários, da sociedade e do ambiente. A contribuição da ciência veterinária é bem vista na pesquisa biomédica, nos programas estratégicos de proteção a saúde animal e a saúde pública. Em condições de perigo e risco mútuo, se encontram o corpo de bombeiros que frequentemente recebe chamadas de resgate de vidas animais, em situações de risco e também estão os tutores de animais de estimação que podem também evitar acidentes domésticos consigo e seu "pet" de estimação. Através de palestras, oficinas e notas na mídia abordando os assuntos pertinentes a segurança e bem estar da relação homem - animal, este projeto tem como objetivo geral promover a difusão do conhecimento sobre comportamento, contenção e bem estar animal dos animais domésticos e silvestres para os profissionais do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar do Estado da Paraíba (Brasil), para jovens e sociedade souse.</p>	<p>Educação</p>	<p>Ana Lucelia de Araujo;Francisco Fredson de Sousa;Roseane de Araujo Portela;Graciele Campos Almeida;Kenikywayne Kerowayne Felix do Nascimento</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	---	-----------------	---	---------------------

<p>Construção e Aplicação de jogo facilitador de aprendizagem em química para jovens da cidade de Esperança, PB.</p>	<p>O ensino de Química geralmente vem sendo estruturado em torno de atividades que levam à memorização de informações, fórmulas e conhecimentos, que limitam o aprendizado dos alunos e contribuem para a desmotivação em aprender e estudar Química. Segundo LIMA et al (2011), os jogos são elementos muito valiosos no processo de apropriação do conhecimento, permitindo o desenvolvimento de competências no âmbito da comunicação, das relações interpessoais, da liderança e do trabalho em equipe e utilizando a relação cooperação/competição em um contexto formativo. Cumprindo a missão institucional de extensão da formação técnica para atender as demandas da sociedade que estamos inseridos, contribuindo para formação cidadã de todos os envolvidos no projeto, o presente trabalho visa desenvolver e aplicar material didático para construção de conhecimento em ligações químicas de forma lúdica, através de jogo educacional interativo, em escola estadual da cidade de Esperança, PB. Pretende-se aplicar avaliação diagnóstica em turmas da escola parceira, seguindo de intervenção didática formativa utilizando o jogo produzido por esta equipe de trabalho, seguido de avaliação somativa para verificar a agregação de valor cognitivo dos alunos envolvidos. Os resultados desta proposta devem ser apresentados ao corpo docente da escola parceira e quites do jogo serão disponibilizados para que os professores sejam sujeitos multiplicadores da proposta de intervenção didática. Por fim um questionário de opinião será aplicado a todos os sujeitos envolvidos para que seja avaliado oportunidades de ajustes e novas contribuições possíveis.</p>	<p>Educação</p>	<p>Vitória Medeiros dos Santos; Maria Claudia Rodrigues Brandao; Júlia Maria Almeida Cavalcanti; Andrey Oliveira de Souza; Fernanda Beatriz de Andrade Silva</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
--	--	-----------------	--	------------------------------

<p>Escrita Criativa: perdendo o medo da folha em branco e compartilhando saberes.</p>	<p>A expansão da atividade da escrita, a diversificação dos meios, a ampliação do conceito de narrativa e a multiplicidade de suportes tecnológicos do mundo contemporâneo têm levado os estudantes a enfrentarem novos horizontes criativos. Esses horizontes têm gerado inesperadas possibilidades para a literatura e a arte verbal. O projeto Escrita Criativa: perdendo o medo da folha em branco e compartilhando saberes, reúne um grupo voltados exclusivamente à prática criativa da escrita e à arte da criação verbal. Serão abordados os mais diversos aspectos da arte da escrita, explorando a escrita de ficção e de não-ficção nas interfaces que possa estabelecer com outras linguagens, suportes, tecnologias e artes. Trabalharemos as especificidades da escrita, levando assim, a uma potencialização dos seus meios e a uma maior possibilidade de inserção profissional/educacional da atividade da escrita no mundo contemporâneo.</p>	<p>Educação</p>	<p>Veronica Pereira Batista;Reginaldo Heleno Silva de Souza;Victor Flavio Alves Palma;Gabriela Alves de Lima;Max William Santos Silva;Mayara Bezerra de Oliveira;Roque Fernando Alves Gomes de Brito;Flavia Rufino de Souza;Igor Henrique Dias Pereira</p>	<p>REITORIA</p>
<p>Práticas de boa governança na gestão de recursos hídricos</p>	<p>A água é um recurso limitado e de domínio público fundamental para manutenção do meio ambiente e desenvolvimento socioeconômico. E para a sua gestão, faz-se necessário instituições que busquem garantir segurança hídrica. Neste sentido, a Paraíba tem sua política estadual ancorada nesta perspectiva e é executada pelo seu órgão gestor de recursos hídricos, a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESAs). Para tanto é necessário que esta Agência estabeleça boas práticas de governança. A fragilidade desses órgãos implica negativamente na sociedade aumentando a vulnerabilidade desta e do meio ambiente.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Mirella Leoncio Motta e Costa;Vitor Jesus Mamede Soares;Julianna Kelly de Araújo;Cybelle Frazao Costa Braga;Danniel Claudio de Araujo</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>

<p>Introdução à Internet das Coisas: qualificando e despertando o interesse de alunos da escola Dr Elpidio de Almeida</p>	<p>A Internet das Coisas (IC) é um conjunto de tecnologias que permite interconectar diferentes dispositivos, equipamentos e coisas (como geladeiras, fogões, automóveis, entre outros) que são utilizadas em nosso cotidiano, contribuindo para a criação de casas, escritórios ou mesmo cidades inteligentes. Este projeto de extensão tem como objetivo apresentar os conceitos e permitir aos alunos a criação de aplicações de IC em cenários locais. Serão contemplados 15 alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Dr Elpidio de Almeida, localizada no bairro da Prata, em Campina Grande. O projeto durará sete meses, de junho a dezembro de 2018, sendo dividido em dois cursos distintos. Na primeira parte, os alunos inscritos aprenderão a teoria sobre Internet das Coisas, além de realizarem práticas de simulação. Esse primeiro curso, com duração de 20 horas, será ofertado por meio da plataforma NetAcad, da Cisco, gerando um certificado extra (da própria Cisco) para os alunos. Já o segundo curso (também com 20 horas) é de caráter mais prático, abrangendo a programação de aplicações locais de Internet das Coisas. Para tanto serão utilizados módulos de processamento de baixo custo, como o Raspberry Pi e o ESP8266 NodeMCU, em conjunto com placas de protoboard e sensores de temperatura, luminosidade, vibração, entre outros. Como resultado, espera-se qualificar os alunos na criação de soluções dentro do campo da Internet das Coisas, além de se estimular o seu aprofundamento em uma área que irá crescer e influenciar a vida das pessoas muito mais nos próximos anos.</p>	<p>Educação</p>	<p>Danilo Florentino Fernandes; Mozart Lima do Nascimento; Bruno Jacome Cavalcanti; Thiago Murillo Diniz da Fonseca; Diego Miranda Medeiros; Daniel Ádonis dos Santos Carlos; Iury Anderson Fernandes Coelho</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
---	---	-----------------	--	------------------------------

<p>O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL</p>	<p>O Projeto O Lúdico no Processo de Aprendizagem Infantil tem como objetivo realizar atividades educativas na Escola Municipal de Ensino Infantil Creche Nossa Senhora dos Milagres, pertencente à rede pública de ensino da Cidade de Brejo do Cruz - PB, com o intuito de ensinar as crianças de uma maneira mais dinâmica, proporcionando a experiência de trabalho coletivo, união e contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem. A metodologia do Projeto contempla a realização de atividades de caráter social, didático e cultural que favorecem o processo pedagógico e propiciam a formação cidadã da criança. Os encontros serão semanais, ocorrendo uma vez na semana, possuindo duração de duas horas, momento em que serão feitas brincadeiras educativas, cantigas infantis, dinâmicas, jogos pedagógicos, teatro de fantoches e leituras de textos infantis. O projeto ocorrerá no período compreendido entre junho a dezembro de 2018 e atenderá crianças de 03 e 04 anos de idade. O trabalho a ser desenvolvido visa resultados educacionais que contribuirão para o ensino e aprendizagem infantil. As metas esperadas são: aprimorar o trabalho coletivo e união dos pequenos; ampliar seus aspectos cognitivos, como audição, atenção, olfato, imaginação e coordenação motora; expectar uma evolução da reação da criança de acordo com uma situação inesperada. O projeto também espera influenciar positivamente no futuro das crianças e na sociedade de modo geral.</p>	<p>Educação</p>	<p>Ana Maria Torres Brasil;Amanda Lorranny Almeida Rocha;Eliene Nunes Ferreira;Marcio Roberto Soares Bezerra;Jose Arthur Oliveira Lima;Giselly Patricia Dias de Souza</p>	<p>CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA</p>
--	---	-----------------	---	-------------------------------

INCENTIVANDO AS PRÁTICAS CIENTÍFICAS, PEDAGÓGICAS E SOCIAIS NAS COMUNIDADES ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE MASSARANDUBA - PB, ATRAVÉS DAS ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE ÁGUA NAS CISTERNAS DAS ESCOLAS.

Massaranduba é uma cidade no interior paraibano localizada a 119 km da capital João Pessoa, inserida na região do Agreste, apresenta um clima tropical e tem sua temperatura média de 28°C. Sua principal forma de abastecimento de água é por meio do reservatório Sindô Ribeiro que atualmente está com pouco mais do que 50% da sua capacidade. O uso de água é essencial para a qualidade de vida humana, mas para que seja adequada para este fim, é necessário que ela apresente requisitos mínimos para o consumo humano conforme a portaria N°2.914 do Ministério da Saúde. Baseado nesta temática, a presente proposta busca analisar os parâmetros físico-químicos de água nas cisternas distribuídas nas instituições de ensino da rede municipal na zona urbana e rural do município em conjunto com os alunos de cinco escolas da cidade para realização das análises e incentivo às práticas de pesquisa em laboratório na resolução de problemas na comunidade. Os alunos serão apresentados ao laboratório de química geral do IFPB campus Campina Grande, onde serão ministradas aulas teóricas e práticas sobre as análises realizadas. Visando objetivar desta forma o incentivo ao desenvolvimento das metodologias práticas no ensino das ciências da natureza, com enfoque na área de físico química, atendendo a problemática social da qualidade de água oferecida à comunidade do município.

Educação

Davi Silva Araujo; Josenildo Isidro dos Santos Filho; Henrique Bruno Lima de Oliveira; Julia Rebeca Araújo da Costa Pereira; Gabriel Ramos de Souza; Joelson Souza Isidro dos Santos; José Matheus Ramos de Lira; Jennyfer Estêwane Valentim dos Santos; Mylena da Silva Santos; Iremar Alves Madureira; Maria da Conceição Silva de Melo Caracol; Maria Gabriela Gomes Barbosa; Augusto Brenner Martins Costa; Maria Fernandha Brito Cajá Costa

CAMPUS CAMPINA GRANDE

A INCLUSÃO
EDUCACIONAL NO
ENSINO DE FÍSICA: O USO
DE EXPERIMENTOS
COMO ABORDAGEM
PARA ALUNOS COM
DEFICIÊNCIA

Não é de hoje que a LDB sugere que alunos com alguma deficiência estejam nas turmas regulares e que tenham a mesma atenção dos professores. Porém, a grande maioria dos professores não está sendo preparada para receber estes alunos, o problema se torna ainda mais preocupante em aulas que necessitam de um alto poder de abstração, ou que a aula tem como foco principal algum fenômeno que não pode ser alcançado pelo aluno, como por exemplo: o ensino de óptica para um aluno cego. O ensino de Física é muito carente em materiais de apoio para aulas inclusivas, isso porque o mercado também se apresenta com escassez de recurso com essa vertente. É com essas observações que iremos propor alguns experimentos que auxiliem os alunos com deficiência no processo de ensino aprendizagem, bem como preparar os professores para a aplicação dos mesmos.

Educação

Edilma Ferreira da Silva; Cicera Aline
Vidal de Souza Abreu; Marcos Antonio
Figueiredo; Josenildo Pereira da
Silva; Júlio César de Queiroz
Silveira; Andrea Raquel da Silva
Lima; Hallyson da Silva Pinto; Luciano
Feitosa do Nascimento

CAMPUS
CAMPINA
GRANDE

<p>OCIFPB - Ação Social pela Música</p>	<p>O Projeto OCIFPB - Ação Social pela Música trata-se de um trabalho de inclusão social através da realização musical da Orquestra de Cordas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus João Pessoa. Esse grupo musical existe há nove anos como um Projeto de Extensão e desde 2014 realiza apresentações musicais em Instituições de Caridade e Filantrópicas de João Pessoa. Entre os anos de 2014 a 2017 a orquestra se apresentou no Lar da Providência, Instituto dos Cegos, Hospital Padre Zé, Hospital Napoleão Laureano, Casa da Criança com Câncer, Fundação de Apoio ao Deficiente - FUNAD. No Projeto para 2018, contemplaremos instituições que dão apoio aos idosos como: Casa de Acolhimento Bom Pastor, Associação Promocional do Ancião - ASPAN e o Clube da Pessoa Idosa. Serão realizadas "Aulas-Concerto", onde a orquestra apresentará um concerto musical (contemplando vários estilos de músicas) além de uma aula inicial, onde o público tem a oportunidade de aprender a respeito de todos os instrumentos musicais que existe no grupo, assim como informações das músicas executadas e seus respectivos compositores. Ao final do espetáculo, a regente da OCIFPB dá uma breve orientação ao público presente, a respeito de regência orquestral, possibilitando que os interessados possam ter a oportunidade de reger o grupo. Estudos científicos comprovam a importância da música para idosos, como fins terapêuticos, estimulando reações no corpo como brincar, tocar, bater palmas, desenvolvendo um trabalho mental e corporal além de melhorar o convívio social. Dessa forma a OCIFPB se propõe à inclusão social dessa faixa etária, através da música e do trabalho de cooperação que é desenvolvida por seus membros, na construção desse projeto de inclusão social</p>	<p>Cultura</p>	<p>Marina Tavares Zenaide Marinho;Erika Alves de Araujo Silva;Israel Marcelino da Silva</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
---	--	----------------	---	-------------------------------

<p>Conectado nas ondas do IFPB: Uma proposta de integração campus x comunidade através do programa de rádio do IFPB campus Picuí</p>	<p>As rádios desempenham um papel importante como meio de comunicação em massa. Embora esteja frente às novas mídias digitais, o rádio permanece firme e se reinventado por meio de novas tecnologias. Atualmente, as rádios em sua maioria exercem caráter comercial através de propaganda, entretanto, elas possuem espaços em sua programação nitidamente educacional. Esses espaços podem ser utilizados como meio de aproximação das instituições de educação à comunidade acadêmica externa. Neste sentido, este projeto pretende criar e implementar um programa de rádio, em parceria com a Rádio Sisal FM de Picuí-PB, como veículo de interação e divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão do IFPB campus Picuí junto à comunidade. O projeto será desenvolvido inicialmente, por meio de oficinas para elaboração de programas de rádio. O programa será posteriormente implementado na Rádio Sisal de Picuí PB, semanalmente e com uma hora de duração. Cada programa contará com uma temática específica e um convidado diferente. Espera-se com esse programa divulgar as ações do IFPB campus Picuí e fortalecer a comunicação entre a comunidade escolar interna e externa.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Francinaldo Leite da Silva;Edson Ferreira Pontes ;Frederico Campos Pereira;Jose Marcio da Silva Vieira Oliveira</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
--	--	--------------------	--	---------------------

<p>ECONOMIA SOLIDÁRIA E TÉCNICAS ARTESANAIS</p>	<p>O trabalho artesanal sustentável pode ajudar no desenvolvimento de habilidades manuais e na utilização do aprendizado como nova fonte de renda familiar. Além disso, ressalta-se a importância de promover um desenvolvimento dessas práticas artesanais sustentáveis, através do reaproveitamento de materiais, com intuito de minimizarem os impactos ambientais e promover uma maior conscientização do ser humano. Diante disso, o núcleo de extensão EDIFICAR do Campus Campina Grande, firmou parceria com a ONG “O Resgate”, localizada no município de Campina Grande, que trabalha com a recuperação de dependentes químicos e alcoólicos, que necessitam como parte do processo, estarem envolvidos em atividades ocupacionais que visem à formação de uma identidade sustentável em indivíduos que estão passando por processo de reabilitação na sociedade. Com o objetivo de promover a conscientização ambiental através de uma terapia ocupacional no processo de reabilitação dos internos e uma nova fonte renda familiar, serão propostas atividades teóricas e práticas sobre técnicas artesanais, reaproveitamento de materiais e educação ambiental. As atividades ocorrerão através de palestras, oficinas e workshops. Além da terapia ocupacional possibilitada pelas atividades a serem desenvolvidas, o projeto possibilitará a criação de novos produtos que os internos poderão comercializar junto ao diretor da ONG durante os oito meses que ficarem internos. Por fim, almeja-se com este projeto contribuir de maneira positiva com a conscientização ambiental, através do aprendizado de novas técnicas artesanais e a partir de uma economia solidária e novas habilidades geradas, facilitar a inserção no mercado de trabalho e um futuro trabalho autônomo.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Renata Isidoro da Silva; Rachel de Oliveira Queiroz Silva; Mellyne Palmeira Medeiros; Thuany Rimar Farias; Shirley Braga da Cunha Sousa; Rita Maria dos Santos Souza de Medeiros; Fabio Patrick Mendonca de Souza</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
---	---	----------------------	--	------------------------------

<p>Geodésica Sustentável: uma proposta de ensino multidisciplinar</p>	<p>O referido projeto de extensão denominado “Geodésica Sustentável” é caracterizado por uma integração entre a teoria e a prática, onde busca se desenvolver e executar uma horta comunitária juntamente com uma estufa em formato de cúpula geodésica em escolas públicas, com a parceria da Secretaria de Educação de patos-PB. Com o objetivo de conscientização de uma alimentação mais saudável, incentivo a conscientização e preservação ambiental por meio de construção de projetos sustentáveis, além de incentivar o trabalho em equipe e melhorar o interesse e desempenho em disciplinas como, matemática e biologia. O projeto visa ressignar práticas didático-pedagógicas, trabalhando dessa maneira a reflexão sobre a alimentação nas escolas e a dificuldade de alunos em matérias exatas, como a Matemática, buscando por meio de aulas práticas, onde serão feito os cálculos necessários para se realizar/executar a estufa Geodésica e a horta, complementando os currículos regulares e os temas transversais e interdisciplinares, criando assim uma espécie de laboratório prático para aulas. O projeto prevê uma realização e acompanhamento técnico durante todo o processo de execução, levando em consideração a disponibilidade dos discentes e professores da escola</p>	<p>Educação</p>	<p>Maria Eduarda Rocha Nóbrega;Valdise de Assis Dantas Candeia;Anderson de Oliveira Gomes Ferreira;Maira Rodrigues Villamagna;Giselly Leah Gonçalves de Andrade;Keliâne Cordeiro Ferreira;Moyses Freitas dos Santos;Ellen Vitoria Torres de Sousa;Fernando Chagas de Figueiredo Sousa;Joel de Siqueira Ferreira</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
---	--	-----------------	---	-------------------------

A CONSTRUÇÃO DE ELOS
SUSTENTÁVEIS ATRAVÉS
DOS RESÍDUOS

A indústria da construção contribui com o processo de degradação ambiental desde o processo de extração das matérias primas até o descarte final dos resíduos. O reuso dos resíduos gerados pela construção civil é uma alternativa promissora para minimizar os impactos ambientais gerados pelo setor. O presente projeto visa à produção de peças de concreto para pavimentação com adição de resíduos da construção civil para realização de oficinas na ONG-Centro Vida Nordeste localizado na cidade de Prata-PB. Entidade social e ambientalista que visa a preservação ambiental e o desenvolvimento de técnicas, produtos e serviços ecologicamente corretos que promovam harmonia entre homem e o meio ambiente. O desenvolvimento da técnica será divulgada interna e externamente, sendo para os alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- Campus Monteiro e os beneficiários da ONG, respectivamente.

Tecnologia e
Produção

Maria Luísa Alves da Silva; Jose
Augusto Gomes Neto; Álida Bianca
Brito Guedes; Jakeline Feitosa
Gomes; Iracira Jose da Costa
Ribeiro; Thatiane Amanda da
Silva; Adri Duarte Lucena

CAMPUS
MONTEIRO

<p>PROJETARTE: cinema e saúde na velhice</p>	<p>O cinema, além de ser uma expressão cultural e uma forma de entretenimento, tem sido utilizado como um recurso audiovisual em diversas atividades educacionais. Demonstrar a importância da arte como atividade de lazer no processo do envelhecimento e integrar à exposição de filmes, discussão de temas relacionados à determinação da saúde com outras políticas sociais como Educação e Cultura, é um dos objetivos proposto pelo PROJETARTE. Além disso, o projeto busca criar oportunidades de convívio social de discentes do Curso de Técnico em Cuidados de Idosos com idosos institucionalizados, aumentando as chances de envolver-se em programas de promoção da saúde na velhice em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) no Município de João Pessoa - PB. Pretende-se, através deste projeto de extensão, realizar exposições semanais de filmes em diferentes ILPIs, fazendo o resgate do cinema como atividade de lazer dos idosos institucionalizados, acreditando que o envolvimento dos idosos com atividades culturais como a sétima arte, constitui uma demanda dos moradores de instituições de longa permanência, especialmente quando integradas às ações de educação e saúde. Os idealizadores do PROJETARTE entendem que a utilização dessa linguagem artística nas ações voltadas à população idosa apresentam aspectos positivos sociais, uma vez que o cinema expõe circunstâncias específicas, formas de pensar uma condição e refletir sobre ela, possibilitando hábitos mentais mais imaginativos e criativos.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Ana Flavia Gomes de Britto Neves; Verônica Maria Silva Ramos de Oliveira; Meireluce Alexandre Cavalcante; Maria Tereza de Souza Neves da Cunha; Danilo Augusto de Holanda Ferreira; Amanda Haissa Barros Henriques; Gilmara Henriques Araujo; Veronica Lopes de Souza; Zoraida Almeida de Andrade Arruda; Caroline da Silva Rocha; Gilson Vinicius Dias da Silva; Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira</p>	<p>REITORIA</p>
--	--	--------------	--	-----------------

<p>Arte marcial com crianças: promovendo a formação moral e a qualidade de vida por meio do Jiu-Jitsu e Judô</p>	<p>De início, expõe-se que o presente projeto é uma sequência do programa extensão para a prática das artes marcial com crianças iniciado em setembro do ano de 2017, no campus Campina Grande. Deste modo, e devido a repercussão positiva por parte dos beneficiados e extensionistas, submete-se a apreciação esta nova proposta. A qual tem por intuito promover um programa de aulas de Jiu-Jitsu e Judô para crianças (de 02 a 12 anos) nas dependências do Instituto Federal da Paraíba, campus Campina Grande. A saber que além do Jiu-Jitsu, este ano haverá a inclusão do Judô, artes coirmãs e com afinidade de técnicas. Ademais, estas modalidades são componentes das aulas de Educação Física Escolar do ensino técnico integrado do campus, demonstrando a pertinência da proposta pelo vínculo a disciplina. Para consecução, primeiro haverá a seleção das crianças que irão ingressar na turma, constituindo no máximo 30 vagas. Para seleção os pais irão apenas preencher a ficha de inscrição. Após isto, e sempre norteadas pela ludicidade, as aulas teóricas e práticas terão início, sempre às segundas e quartas-feiras no período da manhã (09h:00min às 10h:30min). Além disto, a prática das artes marciais requer um ambiente apropriado (tatame) e vestimentas adequadas (quimonos e acessórios) que demandam investimentos financeiros, e que por vezes não são acessíveis a todos os pais que almejam inscrever seus filhos nestas práticas. Portanto, a continuação deste projeto proporcionará o aprendizado do Jiu-Jitsu e Judô às crianças independente de suas condições econômicas, a cumprir com a função do IFPB na prestação de serviço gratuito à comunidade.</p>	<p>Educação</p>	<p>Gabriel Arlysson Sousa Santana de Jesus;Ana Karolina dos Santos Silva;Pedro Augusto Mariz Dantas;Camila de Aquino Leite;Carlos Renato Paz;Adenilson Targino de Araujo Junior;Amanda Rocha Santos;Washington do Nascimento Silva</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
--	---	-----------------	--	------------------------------

EDUCAÇÃO AMBIENTAL:
USO RACIONAL DA ÁGUA
EM ESCOLAS.

A falta de água, ligada as mudanças climáticas e ao mau gerenciamento por parte da população, vem agravando a situação no nordeste brasileiro, principalmente no sertão paraibano, uma das regiões mais afetadas pela escassez hídrica. Para May (2009) o volume de água potável para consumo torna-se cada vez mais escasso e, embora imprescindível para a vida, fatores como o desperdício têm reduzido a disponibilidade desse recurso em boa parte do Brasil. Diante desse aspecto, este projeto objetiva levar as escolas do município de Cajazeiras, cidade localizada no alto sertão paraibano, ações a respeito da conscientização sobre o uso racional da água. Essas ações incluem palestras, debates, rodas de conversas e panfletagens nas principais redes educacionais do município, apresentando aos estudantes técnicas para economizar e reaproveitar a água. Desta forma, acredita-se que a educação ambiental integra um dos principais meios para diminuir a problemática da falta de água, pois é através da educação que se desenvolve uma sociedade consciente e ativa diante das questões ambientais.

Educação

Cicero de Souza Nogueira
Neto;Lucas Beserra da Silva;Breno
Guedes Ribeiro;Larisse Ferreira do
Nascimento;Jeffeson de Sousa
Ramos;Francisco Felipe Pedrosa
Bezerra;Thacyla Milena Plácido
Nogueira;Paulena Araújo Santana

CAMPUS
CAJAZEIRAS

<p>Propagação da caatinga: das sementes a produção de mudas</p>	<p>A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro predominando em todos os estados do Nordeste e uma pequena parte do estado de Minas Gerais. Este bioma é extremamente frágil, e vêm sofrendo ao longo dos anos um rápido processo de desertificação devido, principalmente, a exploração irracional das espécies madeireiras, as queimadas desordenadas, o desmatamento para exploração de lenha para carvão e a erosão dos solos que impendem o desenvolvimento das plantas no campo. Para reverter este quadro de degradação causado pela ação do homem são necessários meios rápidos e eficazes de recuperação ambiental destacando-se a produção de mudas para reflorestamento em áreas desmatadas o que permite a recomposição da vegetação, a reintrodução da fauna e a melhoria das condições do solo. Nesse sentido, pretende-se com a presente proposta, levar informações importantes que facilitem o conhecimento da coleta, beneficiamento, armazenamento de sementes e produção e do plantio de mudas com alto padrão de qualidade para minimizar o efeito da degradação ambiental no bioma caatinga, bem como trocar experiências com a comunidade sobre seus conhecimentos sobre o assunto. Serão selecionadas três comunidades rurais e uma instituição sediada na zona urbana de Princesa Isabel (CAPS AD III) para, inicialmente, realizarmos um diagnóstico das espécies nativas da caatinga existentes na localidade e, com isso, montarmos duas oficinas com base na realidade de cada comunidade. A primeira oficina tratará sobre coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes. Na segunda oficina a temática abordada será a produção de mudas das mais variadas espécies existentes em cada localidade. Além dessa relação com a comunidade, serão articuladas ações com os discentes do Campus Princesa Isabel na obtenção de sementes de espécies da caatinga, assim como elaboração de práticas de produção de mudas no próprio Campus, atrelando essas práticas com alguns ensaios experimentais. No CAPS AD III, pretende-se, afora o conhecimento difundido, utilizar as oficinas como forma de terapia, contribuindo para a melhoria dos seus usuários. Por fim, pretende-se também criar um banco de sementes de espécies nativas no Campus Princesa Isabel e criar um momento de troca de sementes entre as comunidades e doação das mudas produzidas nas oficinas.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Romero Carneiro Rodrigues;Vanessa Raquel Barbosa Pereira;Francisco Roberto de Sousa Marques;Pâmela de Jesus Grangeiro Araújo Diniz;Vinicius Batista Campos;Andre de Brito Sousa;Karoline Fernandes Siqueira Campos;Vanderson de Lima Oliveira;Eliane Belo Vicente;Erika de Andrade Souza</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
---	--	----------------------	---	---------------------------------------

<p>EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE HISTÓRIA</p>	<p>O projeto EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE HISTÓRIA se propõe a desenvolver práticas didáticas de ensino de história local utilizando como aporte a educação patrimonial. O ensino de história tem múltiplas perspectivas didáticas e os PCNs indicam que a educação atue na construção da cidadania e o faz incluindo o conhecimento do patrimônio cultural material como um instrumento contribuinte nessa formação. Dessa forma, o ensino de história pode permitir que o estudante do ensino básico, e do IFPB - CG reconheçam a construção de sua identidade tomando como base um estudo sobre o Patrimônio Histórico Arquitetônico de Campina Grande. Segundo Pierre Nora (1993) Os locais de memória apresentam um sentido mais amplo e múltiplo que o nome sugere. Eles “são lugares, com efeito nos três sentidos da palavra: material, simbólico e funcional”, portanto, temos o objetivo de analisar a prática de ensinar História por meio do patrimônio cultural no espaço do centro histórico de Campina Grande, atuando junto a Escola Municipal Tiradentes. A metodologia didática envolverá a realização de oficinas de educação patrimonial e visitas técnicas ao centro histórico de Campina Grande com a finalidade de reconhecer conceitos e realizar registros de imagens. Como produto final do projeto pretende a divulgação e valorização do centro histórico campinense, a produção de um portfolio visando o desenvolvimento dos sentimentos de apropriação, afetividade e pertencimento, além de despertar nos professores a importância de novas experiências didáticas semelhantes em diversos outros espaços de memória e convivências de Campina Grande.</p>	<p>Educação</p>	<p>Marcela Pessoa Cavalcanti;Sanderlania Nascimento Sousa;Glayds Richeles Araujo Veiga;Antonio Henrique da Silva Oliveira</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
---	--	-----------------	---	--------------------------------------

<p>Hortas Escolares: educar para nutrir</p>	<p>Despertar uma consciência ambiental e implantar hábitos de vida saudáveis devem estar entre as preocupações sumárias das unidades escolares, para formar adultos mais conscientes e comprometidos com esses aspectos em um futuro próximo, até porque, segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99), incumbe ao Poder Público, nos termos dos arts. 205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. É nesse contexto que aparecem as hortas escolares, servindo como um espaço para se formar tais hábitos, bem como um laboratório vivo, proporcionando vivências ímpares no aprendizado dos escolares. O projeto Hortas Escolares: educar para nutrir, é focado no binômio ensino /aprendizagem, em que a implantação das hortas carregam, entre outros, a curricularização voltada para o ensino fundamental, onde a criança faz a ponte com cada uma das disciplinas ministradas em classe. A contagem de sementes, percentagem de emergência das plantas, histórico cultural, importância socioeconômica das espécies, suas peculiaridades, origem geográfica, nomes vulgares e científicos e todas as características morfológicas e propriedades nutricionais são objetos dessa metodologia com o uso da horticultura. A alimentação saudável através da horta orgânica, visa neste projeto, educar, nutrindo o corpo e a mente do aluno. Haverá a participação dos professores de todas as séries, do primeiro ao nono ano, os alunos cuidarão das hortas, sendo orientados de acordo com as disciplinas envolvidas, as atividades serão distribuídas de modo que a cada dia da semana uma turma se responsabilize pelos canteiros, a produção da horta será fornecida para a merenda escolar da própria escola. A educação ambiental será uma ferramenta para o entendimento da importância do projeto.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Beatriz Rufino da Silva;Jeane Medeiros Martins de Araujo;Luis Augusto de Mendonca Ribeiro;Vitoria Regia Araujo da Costa;Rayla Mayara Silva Bezerra;Flavia Dantas de Macedo;Josean Dantas da Silva</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
---	---	--------------	--	---------------------

Cultura: Conceito e pré-conceito

O preconceito é colocado por Nei Lopes (2007) em, o racismo explicado aos meus filhos, como um julgamento prévio, um conceito mau formado segundo algo ou alguém, porém de onde surge esse conceito, ou melhor, este pré-conceito? Hoje em dia a base teórica de conhecimento de raças, etnias e religiões se fundamenta em cultura, não se conhece um povo sem conhecer o estilo de vida daquele povo, não se conhece uma sociedade sem conhecer sua cultura. Já é século XXI e são inúmeros os que ainda praticam racismo, xenofobia e intolerância religiosa pelo desconhecimento da cultura do próximo. E todo esse conhecimento, informações conceitos e senso comum sobre a cultura devem ser ensinados a nós desde nossa infância, desde idade que está sendo formado o nosso caráter, pois cultura é conceito básico para a formação de cidadãos de bem com a sociedade e consigo próprio. É com base neste pensamento que surge o projeto: "Cultura: Conceito e pré-conceito" que irá nos remontar a ideia de cultura em diversos âmbitos e ainda colocar em prática esses conceitos. Onde procuraremos o melhor jeito de apresentar a cultura a juventude e fazer com que as mesmas pratiquem e façam cultura, estimulando o conhecimento. E ainda busca pesquisar sobre quais métodos a escola utiliza para educação dos alunos sobre o multiculturalismo brasileiro, que, ao final do projeto será colocado em prática pelos próprios alunos apresentando rituais, danças, sotaques e literatura típica de certas regiões ou estados.

Educação

Lucas Rian Marques da Silva;Anny
Jaíne Praxedes de Moura;Cleide
Alves de Sousa;Alyce Raiane Jales
de Lira;Raniery Antunes
Queiroga;Vera Cleia Alves da Silva
Cavalcanti;Francisca Vanessa Dantas
de Oliveira;Jandilson Garcia Gomes
Filho;Vívica Pereira da Silva;Ana
Beatriz Figueiredo Alencar

CAMPUS
CATOLÉ DO
ROCHA

<p>Cultivo de horta: uma terapia no CAPS</p>	<p>As hortas comunitárias são baseadas no princípio da produção orgânica, visando buscar a produção e colheita de alimentos que não irão possuir agrotóxicos e que contribua para uma boa alimentação. O mesmo tem como objetivo proporcionar os consumidores que se encontram em uma situação de vulnerabilidade social uma contemplação nas condições de alimentação e a inclusão de pessoa que portam algum tipo de deficiência a interagir com a comunidade no cultivo da horta. O cultivo da horta será desenvolvido com o apoio da secretaria municipal de saúde do município de Riacho dos Cavalos - PB no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). Com a ajuda da comunidade a horta será implantada e cultivada de maneira que se possa utilizar produtos orgânicos como o chorume, liquido produzido que é super nutritivo e será utilizado para regar as plantas fortalecendo-as.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Maria do Socorro da Silva; Cleide Alves de Sousa; Ângela Cristina Vieira Diniz; Paloma Vieira da Silva; Alice Vieira Diniz</p>	<p>CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA</p>
--	--	----------------------	---	-------------------------------

<p>TÊNIS DE MESA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS SOUSENSES</p>	<p>Este trabalho parte da visão que o tênis de mesa pode ser uma forte ferramenta de transformação social. O principal objetivo é ensinar o histórico, regras e fundamentos da modalidade esportiva, visando o desenvolvimento dos aspectos motor, cognitivo e sócioafetivo dos alunos que residem no município de Sousa-PB. Serão atendidos 60 alunos com faixa etária entre 8 e 18 anos de idade de ambos os gêneros. Para seleção dos alunos serão levados em consideração a matrícula em uma rede de ensino, preferencialmente ser oriundos de família de baixa renda e ter condições de deslocamento até o campus do IFPB em São Gonçalo. Ao término da execução do projeto espera-se que ocorra o aprendizado da modalidade tênis de mesa e, em especial, a socialização dos alunos inscritos que os mesmos possam desenvolver o espírito de trabalho em grupo, o respeito as diversidades e a importância da família e da escola para um futuro promissor. Palavras-chave: tênis de mesa, inclusão social, educação física.</p>	<p>Educação</p>	<p>Jedson Machado Ximenes; Luan de Souza Campos; Renato Alexandre Honorio da Silveira; José Almeida de Freitas Júnior; Layanne Braga Canuto</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
--	--	-----------------	---	---------------------

<p>Educação em Saúde para Jovens Escolares: o processo de Envelhecimento em Foco: o processo de Envelhecimento em Foco</p>	<p>O processo de envelhecimento no ser humano possui características multifatoriais. É um problema complexo que abrange fatores biológicos, psicológicos, econômicos e sociais. O objetivo deste projeto de extensão é implementar ações de Educação em Saúde com jovens escolares a respeito dos idosos e seu processo de envelhecimento, visando empoderá-los sobre a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos ainda na juventude para vivenciar a velhice da melhor forma possível, bem como aflorar o sentido de respeito e inclusão social dos idosos. Este projeto de extensão será desenvolvido por discentes e docentes do Curso Técnico Subsequente em Cuidados de Idosos, IFPB Campus Mangabeira, com jovens escolares de turmas do 1º ano de ensino médio da Escola Técnica Estadual Pastor João Pereira Gomes Filho, João Pessoa-PB. As escolas tornam-se um espaço de reflexão, pois possibilitam aos adolescentes agregarem valores que carregarão para o resto de suas vidas, assim como, compartilharão essas reflexões nos ambientes onde convivem. Quanto mais se discutir sobre questões gerontológicas na formação dos jovens, maior empoderamento os mesmos terão para enfrentar possíveis dificuldades com o público idoso, maior entendimento e crescimento pessoal para lidar com as diferenças, limitações e particularidades de um grupo populacional que só tende a crescer cada vez mais diante do aumento da expectativa de vida. Como resultados esperados, o projeto contribuirá não só com o crescimento dos jovens escolares, acerca da temática, como também possibilitará o enriquecimento pessoal e da formação acadêmica dos discentes pertencentes a equipe de execução do Projeto.</p>	<p>Educação</p>	<p>Ericlara Souza do Nascimento; Amanda Haissa Barros Henriques; Danilo Augusto de Holanda Ferreira; Maria Tereza de Souza Neves da Cunha; Zoraida Almeida de Andrade Arruda; Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira; Ana Flavia Gomes de Britto Neves; Jose Junior Liberato do Nascimento; Sônia Maria da Silva Santos; Kalina Candida Silva de Lima; Valcione Laurentino Ferreira; Aline Santos Sales</p>	<p>REITORIA</p>
--	---	-----------------	--	-----------------

OLIMPÍADA BRASILEIRA
DE QUÍMICA: CIÊNCIA A
SERVIÇO DE TODOS

A Olimpíada Nacional e Paraibana de Química acontece anualmente com o objetivo de estimular o ensino, o estudo e a pesquisa no campo da química; incentivar, através do ensino de química, o entrosamento entre professores e estudantes das escolas de ensino médio, técnico e fundamental; descobrir jovens com talentos e aptidões para o estudo da química; promover a interação entre professores das diferentes escolas e localidades; promover atividades que levem os jovens estudantes a refletir sobre a importância da química em suas vidas e na sociedade moderna. A olimpíada de química é destinada a alunos regularmente matriculados no 9º ano do ensino fundamental e 1º, 2º e 3º anos do ensino médio de escolas federais, estaduais, municipais e particulares. Diante do exposto, o presente projeto visa sistematizar os conteúdos exigidos pela Olimpíada Brasileira de Química (OBQ) para alunos de escolas públicas, a fim de habilitá-los para um melhor desempenho nessa competição científica. Pretende dar visibilidade institucional, estadual e nacional, porventura internacional, para esses discentes envolvidos, despertando ainda o interesse para os cursos de Licenciatura, através da articulação de atividades de troca de saberes entre a Academia e a Escola Básica, tendo como foco a formação do professor e as tecnologias educacionais.

Educação

Andrea de Lucena Lira;Roscellino
Bezerra de Mello Junior;Antonio
Expedito Barbosa da Silva;Ernane
Gonzaga de Araujo;Vilhena Letícia
Silva Santos;Anderson Savio de
Medeiros Simoes;Jéssica Soares de
Queiroz

CAMPUS JOÃO
PESSOA

<p>Estudo de mobilidade urbana eficiente e transporte não motorizado para Cajazeiras, PB</p>	<p>A cidade de Cajazeiras, localizada no Alto Sertão do estado da Paraíba, têm experimentado um adensamento construtivo e populacional em seu processo de expansão urbana causando uma ocupação de grande parte dos espaços livres existentes, principalmente com estacionamentos, o que reduz e dificulta a fluidez do trânsito de pedestres e veículos. Somada ao crescimento vertiginoso da frota de carros e motocicletas, à ausência de manutenção dos trechos asfaltados, à carência de trechos pavimentados e o conflito de fluxos, dessa forma afirma-se ser necessário e emergencial a realização de estudos da mobilidade urbana local. Nesse projeto se busca viabilizar tal justificativa com o principal objetivo de compreender conscientemente a mobilidade urbana local, com foco nos deslocamentos feitos por pedestres ou por bicicleta, assumindo as novas políticas urbanas elegidas pela Política Nacional de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades. O projeto busca, por meio de uma parceria entre o IFPB - Campus Cajazeiras, a Superintendência Cajazeirense de Transporte e Trânsito (SCTTRANS) e a Associação dos Ciclistas de Cajazeiras e Região (ACCR), elaborar um diagnóstico local e alimentar o Projeto de Mobilidade Urbana local, a ser elaborado em conjunto com os Parceiros Sociais.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>João Vitor Mendes de Almeida; Ellen Kelvya Torres de Sá Guedes; Caroline Munoz Cevada Jeronymo; Emanuel Jeronymo Lima Oliveira; Galdino José do Vale Júnior; Assis Barbosa de Lira Neto; George da Cruz Silva; Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias; Geraldo Mendes Batista Neto; Dafi Irenice de Abreu; Antoniel Rolim de Oliveira; Bianca Anacleto Araujo de Sousa; Assuero Bertoldo Rolim; Teobaldo Gabriel de Souza Junior</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
--	---	------------------------------	---	--------------------------

<p>A música e a consciência ambiental tornando escola um lugar mais alegre e receptivo</p>	<p>O projeto parte da ideia de abordar temas que indiretamente valorizem o meio escolar partindo da perspectiva dos alunos, e essas formas indiretas têm como principal ferramenta as oficinas de interação entre alunos com o meio musical e ambiental, além de produzir situações que desenvolva o processo criativo e possibilitar um enriquecimento de valores humanísticos abordados através da música e da valorização do meio ambiente. O projeto terá como público alvo os alunos de 10 e 11 anos de três turmas do 5 ano do ensino fundamental I de instituição municipal de educação localizada em mangabeira VIII perto da comunidade conhecida como "Iraque", uma comunidade carente, a qual os alunos por muitas vezes ficam dispersos pelo ambiente e influências externas e/ou não são incentivados a participar de eventos e atividades extraescolar.</p>	<p>Educação</p>	<p>Daniel Luna de Menezes;Ana Maria Barbosa Neves;Fernanda Raquel da Costa Agra Amaral;Renata Ribeiro Cipriano dos Santos;Nathália Flôres Lima</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
<p>Tecnologia da Informação na Escola: Incentivando o uso das TICs como ferramenta de auxílio ao processo de ensino-aprendizagem nas escolas do Município de Santa Rita.</p>	<p>Este projeto visa identificar junto a Secretaria de Educação do município de Santa Rita uma escola de ensino fundamental que disponha de laboratório de informática instalado, mas por falta de manutenção e/ou capacitação não esteja sendo utilizado. Propondo assim a restauração do laboratório, manutenção dos equipamentos, instalação de softwares educacionais, realização de palestras e oficinas para os docentes sobre a utilização das TICs (tecnologias da informação e comunicação) de forma a auxiliar o processo de ensino-aprendizagem e de informática básica para os discentes.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Ismael Alves Lima;Erberson Evangelista Vieira;Jose Alves do Nascimento Neto;Álefe de Lima Moreira</p>	<p>CAMPUS SANTA RITA</p>

<p>Elaboração de destiladores solar como ferramenta para o ensino de química</p>	<p>Grande parte dos alunos do ensino médio vem apresentando dificuldades com a disciplina de química, o que torna necessário a busca por aplicações de novas metodologias de ensino. Vários educadores, com objetivo de sanar essas dificuldades estão fazendo uso de aulas experimentais que associam a teoria e a prática. Estudos mostram as aulas experimentais como um meio que causa estímulos nos alunos, levantando questionamentos diante das observações que são feitas durante as aulas práticas, contribuindo para uma aprendizagem significativa dos mesmos. Fugir do ensino tradicional não é uma tarefa tão simples, já que em várias situações os professores não possuem recursos básicos que possibilitem a realização das aulas práticas. Pensando nesse impasse o presente trabalho tem como finalidade criar um destilador solar, equipamento esse que por meio de um processo físico separa líquidos com composições variadas por meio de radiação solar. Esse equipamento ainda permitirá que o professor de rede pública realize aulas experimentais em escolas que não tenham espaço para laboratório de ciências bem como reagentes e materiais específicos.</p>	<p>Educação</p>	<p>Diego Gomes de Sousa;Débora Janine dos Santos Marques;Priscila Farias de Oliveira;Elaine da Silva Vasconcelos;Alexsandro Fernandes da Silva</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--	--	-----------------	--	---------------------------

Descarte sustentável: o uso de óleo de frituras na produção de sabão artesanal na comunidade quilombola de Lagoa Rasa em Catolé do Rocha.

Os óleos vegetais são compostos de grande utilidade para a vida do homem. Desde a fabricação de produtos de beleza, ao uso como combustível renovável e sustentável, e seu mais conhecido préstimo, a utilização na cozinha, todas essas benesses tem permitido que as sociedades disfrutem das diversas serventias do seu uso. Entretanto, o descarte incorreto do óleo de frituras, usado na cozinha constitui um problema sério que ameaça o meio ambiente, a qualidade das águas gerando grandes prejuízos econômicos e graves danos ambientais. Não temos conhecimento do destino final do óleo de fritura usado nas residências e casas comerciais da cidade de Catolé do Rocha, provavelmente são jogados direto na rede de esgoto com isso obstruindo e danificando os sistema esgotamento ou depositando em terrenos baldios onde ocorre grande contaminação do solo e lençol freático. Há uma grande preocupação com os problemas gerados por esse descarte incorreto ao longo do tempo e seus impactos ambientais. Diante dessa situação os discentes do IFPB Catolé do Rocha iniciaram uma discussão onde elaboraram o projeto óleo limpo que visa o recolhimento deste insumo usado nas residências, restaurantes e bares de Catolé do Rocha e a transformação deste, dando-lhe um destino sustentável que possa além de beneficiar o meio ambiente, conscientizar a comunidade Quilombola de Lagoa Rasa e gerar renda para aquela população a través da fabricação de sabão.

Meio Ambiente

Rosivania Maria da Silva; Caetano Jose de Lima; Emily Rebeca Araújo Gomes; Laila Lizandra Figueredo Sousa

CAMPUS
CATOLÉ DO
ROCHA

<p>UTILIZAÇÃO DE JOGOS INTERATIVOS NA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PUBLICAS</p>	<p>Em uma sociedade pautada por mudanças, inovações tecnológicas, rapidez da informação e ambiente de intensa competição, aqueles indivíduos com capacidades de autonomia, senso de oportunidade e inovação certamente terão mais possibilidades de êxito em seus objetivos e propósitos, sejam estes pessoais ou profissionais. É nesse contexto que a educação empreendedora tem um importante papel, uma vez que se trata de um processo coletivo, intencional e sistemático visando o desenvolvimento de características de criatividade, capacidade de organização e planejamento, dentre outros aspectos (MERCADANTE, 2013). A educação empreendedora contribui para formação de indivíduos vigilantes a oportunidade, capazes de compreender o mercado, e aptos para captação de recursos e assertividade. Reconhecendo a importância da formação empreendedora para a transformação de um indivíduo mais capaz e autônomo, este projeto tem como objetivo desenvolver ações de educação empreendedora para alunos do ensino fundamental II em escolas publicas, através da aplicação de jogos interativos que tem como conteúdo principal decisões normalmente tomadas por indivíduos empreendedores durante as quatro fases do processo empreendedor. Para isto os jogos serão projetados, e confeccionados pela equipe do projeto, devendo ser aplicados a alunos do 6º ao 9º ano de uma escola pública da cidade de João Pessoa. Espera-se após a utilização dos jogos que os alunos tenham desenvolvido a compreensão do processo empreendedor auxiliando ao desenvolvimento da cognição empreendedora e conduta empreendedora. Os jogos criados também serão um importante resultado já que serão novos materiais instrucionais a serem utilizados em diversas situações voltadas ao estímulo a educação e formação empreendedora.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Maria de Fatima Silva Oliveira; Jessica Paula Pontes Palitot; Cláudia dos Santos Lima; Larissa Hellen Morais de Medeiros; Camila Florencio Costa</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--	---	------------------------------	---	---------------------------

BEM ESTAR ANIMAL É
BEM ESTAR SOCIAL - Ano
2

O Projeto Bem Estar Animal é Bem Estar Social - Ano 2 é resultado da institucionalização do que já foram iniciativas isoladas de defesa animal na cidade de Picuí-PB, onde funciona um dos campi do IFPB. Inicialmente compreendia cuidados de alimentação, vacinação e vermifugação com os animais abandonados no campus, e o encaminhamento destes para adoção. A recorrência dos casos de abandonos suscitou a iniciativa de se educar sobre bem estar animal, para a longo prazo, reduzir os casos de abandono. Em seu primeiro ano, 2017, o projeto trabalhou com ações educativas na comunidade, que envolvia, entre outras ações, panfletagem porta a porta. Tendo em vista as dificuldades de acesso aos moradores, o projeto em 2018 vem propor não só a continuidade das ações de panfletagem porta a porta, uma vez que considera importante o contato face a face, de modo a conhecer os modos de vida da população e, assim, adotar metodologias de educação para o bem estar animal de maneira mais efetiva, mas também propõe a adoção de novas práticas de disseminação de informação educativa, qual seja a veiculação de um programa de rádio semanal, com duração de 20 minutos que aborde os mais variados temas com vistas à educação par o bem estar animal. O programa será veiculado na Rádio Cenecista e contará com a parceria da ONG SOVIDA. A panfletagem porta a porta também tem o propósito de fazer o levantamento de fêmeas em situação de risco, que são prioritárias em ações de castração por meio de parceira com o Hospital Veterinário da UFPB e a Prefeitura da cidade de Picuí. Ação esta, consolidada e divulgada em audiência pública convocada pela Prefeitura da cidade de Picuí e realizada em 07 de dezembro de 2017. Com relação à aluna candidata à bolsa, a mesma encontra-se matriculada no Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, com foco na disciplina Educação e Diversidade. Pretende-se desenvolver o projeto a partir de 01/06, com finalização prevista para 31/12/2018, no que diz respeito ao uso do financiamento da taxa de bancada. A metodologia empregada consistirá, grosso modo em: reunião entre a equipe do projeto Bem Estar Animal, a presidente da ONG SOVIDA e o representante da Rádio Cenecista para definição de horário e dia em que o programa será veiculado;

Educação

Maria Nazare Dantas de Sousa; Alicia Camila Zeferino da Silva ;Wanessa Luzia de Oliveira Cunha; Cynthia de Lima Campos; Jessica Silva de Moura; Sebastiana Joelma de Azevedo Santos; Cristiane de Souza Castro

CAMPUS PICUÍ

reuniões mensais com a equipe para definição das pautas dos programas; distribuição de folheto educativo nas escolas, domicílios e feira da cidade de Picuí; levantamento do número de animais em situação de risco localizados nos bairros contemplados e que precisam ser encaminhados para castração. Ao final do projeto, espera-se: a realização de 30 programas de rádio; pelo menos dez mobilizações educativas (panfletagem). Quanto ao custo, uma vez que este projeto visa uma atuação a longo prazo, o valor da taxa de bancada será direcionado prioritariamente para o pagamento dos horários na Rádio Cenecista.

RPG na Escola

Este projeto tem como objetivo proporcionar a aplicação de jogos de estratégia, preponderantemente O RPG - Role Playing Games (Jogo de Interpretação de Personagens) como forma de estimular a criatividade, a capacidade cognitiva e estratégia, o trabalho em equipe e o ensino interdisciplinar para alunos do ensino médio/integrado e do ensino superior residentes no município de Cajazeiras e arredores. O RPG se trata de um jogo interativo, onde a história, apesar de ser narrada por um jogador (intitulado de Mestre), é construída juntamente com os participantes que devem agir em cooperação para vencerem os desafios impostos. Preferencialmente o cenário dessas histórias no projeto em tela será o medieval/fantástico, apropriando-se de um mundo fantástico habitado por magos, elfos e dragões, inspirados em livros como O Senhor dos Anéis de J. R. R. Tolkien. As histórias narradas no projeto estarão repletas de aventuras sempre com objetivos/missão que busquem levar os jogadores a pensar de forma estratégica e holística como também agir com senso de justiça/dever, bondade e perseverança. Além disso, cada sessão de jogo envolverá desafios de perícia interdisciplinares: enigmas a partir de textos literários, resolução de fórmulas das ciências exatas e das ciências da natureza, etc. Os jogadores (alunos) assumem o papel de um personagem adequado ao contexto da aventura e a cada sessão de jogo os personagens vão adquirindo experiência, evoluindo seus personagens em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes. Cada sessão de jogo será gravada, e um dos jogadores escolherá uma das seções do mês, ficando incumbido de elaborar um conto sobre o que ocorreu naquela seção sob a ótica de seu personagem. Além de estimular a produção textual, o projeto tem a intenção de elaborar um livro de contos a partir do trabalho dos discentes participantes e adquirir jogos de estratégia para usufruto de estudantes e da comunidade. O projeto também conta com realização de eventos, onde os alunos participantes do projeto organizam-o para a comunidade, atuando também como monitores nos jogos de estratégia disponibilizados para a comunidade local durante o dia de evento e como debatedores da mesa redonda no referido evento.

Educação

Helltonn Winicius Patricio
Maciel; Antônio Ricart Jacinto de
Oliveira Medeiros; William Jefferson
Barboza Ferreira; Julierme Jadon
Oliveira Manguera; Leonardo Russo
Lima da Silva; José Iran da Silva
Filho; Pedro Oliveira Quitete de
Lima; Francisco Wesley Silva de
Souza; Rodrigo Rodrigues
Malheiros; Antônio Ricart Jacinto de
Oliveira Medeiros

CAMPUS
CAJAZEIRAS

<p>Formação de alunos da rede municipal como agentes multiplicadores em relação ao uso racional da água. Foco: captação, abastecimento e disponibilidade hídrica em Princesa Isabel - PB.</p>	<p>A questão hídrica no sertão da Paraíba é sempre um tema de grande relevância a ser tratado em várias esferas. Os alunos da rede municipal de ensino serão o público-alvo deste projeto que visa ampliar, de forma prática e lúdica, a consciência ambiental, principalmente em relação ao uso da água. Serão repassadas informações sobre a estrutura hídrica da região que abrange o município de Princesa Isabel - PB, bem como todo o processo de captação e abastecimento, as dificuldades e a atual disponibilidade de água. Busca-se com isso, um repasse de informações a um conjunto de indivíduos que apresentam uma grande capacidade de disseminar tais informações (agentes multiplicadores) para as comunidades nas quais estão inseridos.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Jackson Jair da Silva; Emanuely de Oliveira Lima; Leonardo Rodrigues dos Santos; José Etham de Lucena Barbosa; Cícera da Silva Duarte; Erivonaldo Alves da Silva</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
---	--	----------------------	---	-------------------------------

<p>USO DA ENERGIA SOLAR EM SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR</p>	<p>A agricultura familiar é responsável pela produção de 70% dos produtos alimentícios consumidos no Brasil. Sendo esse modelo de produção muito importante para a segurança alimentar e nutricional da comunidade, além da geração de renda e do desenvolvimento rural sustentável. De acordo com o último censo agropecuário do IBGE, realizado em 2006, 84,4% das propriedades rurais realizam agricultura familiar e ocupam empregando cerca de 74,4% da mão de obra rural. A agricultura utiliza 72% do consumo de água no Brasil, principalmente na irrigação de uma área superior a 29 milhões de hectares. A Paraíba tem sofrido muito com a estiagem, pois possui cerca de 198 municípios que, em 2017, declararam ter problemas com a seca. Portanto, o agricultor e o sistema de produção em regiões semiáridas estão dependentes da otimização do uso da água para consumo e irrigação. A eficiência da irrigação está relacionada com a redução do desperdício de água e do consumo de energia elétrica, reduzindo o custo da produção. Dessa forma, nossa proposta trata no desenvolvimento de um sistema de bombeamento solar que otimiza a irrigação de acordo com a necessidade hídrica das culturas. A radiação solar como fonte de energia é uma tecnologia limpa e sustentável. Além disso, os impactos ambientais dos sistemas geradores de energia solar em operação são muito baixos e se trata de uma fonte inesgotável (ABU-ALIGAH, 2011). O estudo e utilização de fontes de energia renováveis se constituem em uma alternativa economicamente viável e ecologicamente sustentável para a utilização racional da água no semiárido.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Camila Vitoria Dantas de Souza; Paloma Maria Felismino de Sales Nunes; Severino Pereira de Sousa Junior</p>	<p>CAMPUS ITAPORANGA</p>
--	--	------------------------------	--	--------------------------

<p>Cuidando de quem cuida: capacitação sobre saúde e segurança no trabalho dos voluntários que cuidam de animais de rua em Teixeira-PB</p>	<p>O grupo de apoio comunitário “vira lata vira amor” se mostra presente a alguns anos no município de Teixeira - PB, formado por pessoas voluntárias que se mostram dispostas a ajudar animais de rua que necessitam de cuidados. Nesse contexto, nota-se a ausência de conhecimentos teóricos e práticos em higiene e segurança no trabalho por parte dos voluntários. Deste modo, o projeto "cuidando de quem cuida" tem como objetivo capacitar o grupo de voluntários, sobre a realização das atividades no cuidado com os animais de forma que venha a evitar devidos riscos biológicos e de acidentes, baseando-se na engenharia de saúde e segurança do trabalho, onde existe um grande conhecimento das normas regulamentadoras (NRs) e legislações existentes.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Silvia Ximenes Oliveira;Israely Ferreira Felipe do Bonfim;Alessandra Andrade Guedes;Danilo de Medeiros Arcanjo Soares;Amanda Maria Macena de Deus</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
--	--	-----------------	--	---------------------

<p>DESIGN DO BEM: oficinas de processo criativo e sustentabilidade como alternativa metodológica para a formação da consciência ambiental nos alunos do IFPB - campus Patos.</p>	<p>Diante da tamanha exploração aos recursos naturais de forma irresponsável e da grande produção de lixo, torna-se necessário conscientizar a sociedade em busca de alternativas para minimizar a degradação do meio ambiente causada pela ação do homem. Tendo em vista essa problemática, pesquisadores do NUPEDI (Núcleo de Pesquisa e Extensão em Tecnologia, Educação, Cultura e Diversidade - IFPB) oferecerão oficinas de Processo Criativo e Sustentabilidade para os alunos do ensino médio/técnico do IFPB - Campus Patos com o intuito de motivá-los a desenvolver uma posição crítica frente ao uso prático dos recursos naturais, apresentando o Processo Criativo como ferramenta para desenvolver, solucionar e inventar produtos eficientes, funcionais e sustentáveis, resolvendo os problemas da melhor forma possível. As oficinas irão representar um grande passo na vida acadêmica e profissional desses alunos, visto que, a partir desse momento, eles serão capazes de utilizar as ferramentas do processo de criação, não só como meio de solução, mas também como uma ferramenta de trabalho, uma vez que esses reconhecem a necessidade da utilização de tecnologias verdes na formulação de uma sociedade consciente e que caminha em busca do desenvolvimento sustentável. As oficinas acontecerão mensalmente, no período de vigência do projeto, e serão divididas em duas etapas, onde, num primeiro momento será apresentado de forma teórica todas as informações que permeiam o universo do processo criativo e como este está diretamente ligado ao conceito de sustentabilidade, e, em seguida, partindo de uma problemática sugerida nas oficinas e observações em campo, os alunos serão submetidos a atividades práticas onde realizarão a construção de espaços/produtos sustentáveis no IFPB campus Patos e na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), denominada Lar dos Velhinhos - Patos/PB.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Joao Paulo da Silva;Andressa de Medeiros Ribeiro;Jose Herculano Filho;Katilly Joyce Paulino de Medeiros;Herbet Candeia Rodrigues;Sheila da Costa Rodrigues Silva</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
--	--	----------------------	---	---------------------

<p>Violão de Coração</p>	<p>O Projeto "Violão de Coração" busca socializar, através de apresentações musicais em diversos campi do IFPB, a produção musical desenvolvida no campus João Pessoa, especificamente, a produção para violão. Desde 2013 vimos desenvolvendo pesquisas, materiais pedagógicos e arranjos de canções brasileiras exclusivamente destinados ao processo formativo de estudantes vinculados ao Curso Técnico em Instrumento Musical e ao público da comunidade em geral, vinculado ao Projeto de Extensão do referido Curso. O objetivo principal é interpretar 15 (quinze) arranjos desenvolvidos por estudantes e docentes para violão em apresentações em diversos campi do IFPB. A metodologia resume-se na criação organização, estudo e interpretação de 15 (quinze) arranjos. Como resultado, almejamos, além da realização das apresentações musicais, a publicação destes arranjos em uma coletânea de partituras que servirão como referência documental e pedagógica para os processos formativos vindouros, sejam ligados aos Cursos de Música existente em todo território nacional, sejam em ações extensionistas futuras. O Projeto durará 07 (sete) meses, com apresentações previstas nos campi de Areia, Cabedelo, Campina Grande, Guarabira, Itaporanga, João Pessoa, Monteiro, Princesa Isabel e Esperança, cujos custos resumem-se ao transporte, a alimentação e hospedagem do intérprete, bem como o valor para a publicação de 50 (cinquenta) cópias da coletânea produzida.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Gyanne Dayse Olimpio Santos; Vinicius de Lucena Fernandes; Ana Carolina da Silva Petrus; Natan Ferreira Andrade Santos; Erivaldo Capitulino da Silva; Dojobson Gomes de Brito Carneiro; Jean Felipe Freire dos Santos Costa</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--------------------------	---	----------------	--	---------------------------

<p>Assistência técnica na área de exploração mineral da Cooperativa de garimpeiros no município de Frei Martinho-PB.</p>	<p>Como resultado do projeto de extensão “ASSISTÊNCIA TÉCNICA-JURÍDICA PARA AS COMUNIDADES GARIMPEIRAS ATUANTES NA REGIÃO DO ESTADO DA PARAÍBA E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMALIZAÇÃO DA ATIVIDADE MINERAL DOS MUNICÍPIOS PARAIBANOS”, percebeu-se fragilidade por parte das cooperativas garimpeiras no tocante a assistência técnica no âmbito de extração “lavra” e legalização junto aos órgãos de fiscalização DNPM SUDEMA e IBAMA. Este projeto será realizado diretamente junto a Cooperativa de garimpeiros do município de Freia Martinho-PB em parceria com a Prefeitura e a Coopermim, com a finalidade de provermos em um período seis meses realizar um levantamento das áreas de extração e avaliar sua potencialidade no tocante a exploração, direito mineral e ambiental.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>João Victor Silva Oliveira;Josenildo Isidro dos Santos Filho;Henrique Bruno Lima de Oliveira;Wandenberg Bismarck Colaco Lima;Francisco de Assis da Silveira Gonzaga;Glayds Richeles Araujo Veiga;Kaio Bismarck Amorim Colaço</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
--	--	------------------------------	---	------------------------------

Portal do Egresso	<p>Egresso é todo aluno que concluiu o seu curso na instituição e se afastou. Legalmente, são ex-alunos que não tem mais vínculo direto com a instituição de ensino. Entretanto, também constituem um dos maiores patrimônios destas, pois são o reflexo da experiência que lá vivenciaram. O portal de egressos é uma iniciativa em que as instituições de ensino visam manter um contato permanente com seus ex-alunos formados, a fim de entender a realidade em que se encontram após a conclusão do curso, quais os êxitos e dificuldades que enfrentam em seu ingresso no mercado de trabalho. O contato com a realidade dos egressos proporciona aos alunos atuais uma visão muito mais apurada e realista acerca dos desafios que enfrentarão após a conclusão de seu curso, fornecendo-lhes os subsídios necessários para o enfrentamento dessa realidade tão cedo quanto possível. Além disso, manter contato com os egressos pode contribuir para a melhoria e divulgação dos cursos da instituição, com base nas experiências e opiniões relatadas pelos egressos. Essa proposta objetiva a criação de um Portal de Egressos para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Monteiro, tendo em vista a necessidade de acompanhamento desses alunos após a conclusão de cursos do instituto, bem como os benefícios trazidos pelo acompanhamento de tais alunos por parte da instituição de ensino.</p>	Comunicação	Ionara Jaqueline Farias Oliveira;Cleyton Caetano de Souza;Antonio Justino de Oliveira Neto	CAMPUS MONTEIRO
-------------------	--	-------------	---	--------------------

PRINCÍPIOS BÁSICOS DE GEOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO EM COMPLEMENTO À DISCIPLINA DE BIOLOGIA COMO EXPERIÊNCIA DIDÁTICA DA INTERCONNECTIVIDADE DAS CIÊNCIAS E SUA INFLUÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO

O estudo dos seres vivos e suas relações com a natureza permeia a humanidade desde os antigos pensadores da Grécia Antiga. Embora as explicações para o elevado número de variadas espécies sempre fossem baseadas em seus mitos e divindades, suas principais características sempre eram descritas de acordo com sua inserção no meio natural. Foram os estudos de Darwin, quase 2000 anos depois, que se revelaram revolucionários, pois se concentraram não só em determinar a origem das variações dos seres vivos, mas também a variação do meio que os envolve. Buscando relacionar a inconstância da natureza, através do estudo sobre a dinâmica geológica na formação dos ecossistemas e sua influência nas espécies durante o processo evolucionário. Ainda que a teoria da evolução, seja um dos assuntos mais importantes da biologia, sua intrínseca relação com a geologia é quase sempre esquecida, o que pode gerar um impedimento para que alguns tenham a compreensão sobre o pensamento científico e suas características interdisciplinares. Este projeto objetiva, por meio de palestras interativas sobre a importância geológica na formação dos ecossistemas terrestres e sua relação com os seres vivos, divulgar para turmas de ensino médio nas escolas públicas de Campina Grande-PB, a relevância da interconectividade entre os mais variados temas de estudo na estruturação de ideias científicas, de forma a incentivar a busca pelo conhecimento científico de forma mais atrativa aos jovens estudantes, incentivando a transformação da escola em um lugar mais dinâmico e atrativo para o desenvolvimento de ideias baseadas em discussões cada vez mais plurais.

Educação

Henrique Bruno Lima de Oliveira; Joelson Souza Isidro dos Santos; Josenildo Isidro dos Santos Filho; Cintia de Sousa Bezerra; Wesley Oliveira de Andrade; José Matheus Ramos de Lira; Maria do Socorro Lacerda Rolim; Júlia Santos de Melo; Vitória Odaci de Souza Ramos; Luís Gustavo Maia Cavalcanti Santos; Renan Nicolau Ribeiro da Rocha; JORGE LUNA DE LINS NETO; Tamires do Nascimento Ataíde; Larissa Miranda Almeida; Brunno Medeiros Araújo

CAMPUS CAMPINA GRANDE

<p>Ciência da Computação e Educação: O Pensamento Computacional como Estratégia para Resolução de Problemas</p>	<p>O desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas deve ser estimulado desde as séries iniciais. Diante dessa necessidade, o ensino de computação passou a ser considerado com o objetivo de estimular e aprimorar competências essenciais para resolução de problemas. Desenvolvendo nos estudantes uma maneira de interagir com a ciência da computação por meio de um pensamento interdisciplinar, o pensamento computacional. O pensamento computacional se baseia nas competências adquiridas através da ciência da computação, não apenas como ferramenta, mas como uma forma de pensar de maneira organizada e capaz de explorar as potencialidades provenientes das tecnologias da informação e comunicação. As principais abordagens para estimular o pensamento computacional, são: através de disciplinas específicas da ciência da computação (programação, algoritmos, etc.) e, através da aplicação conjunta do pensamento computacional em paralelo ao ensino de disciplinas do ensino básico (matemática, ciência e leitura). Sendo assim, o objetivo deste projeto é desenvolver a capacidade de resolução de problemas nos alunos do ensino básico por meio de abordagens do pensamento computacional dentro da disciplina de matemática. As atividades serão realizadas durante o período de seis meses na cidade de Santa Luzia - Paraíba em escolas públicas do município e estado.</p>	<p>Educação</p>	<p>Cledynedja Simões da Nóbrega;Regineide Lucena dos Santos;Erick John Fidelis Costa;Marcos Luis da Silva Santos;Kátia Niele Alves dos Santos Silva;Genilda Alves da Nóbrega;Jair José Duda de Brito;Alexandre Faustino Leite</p>	<p>REITORIA</p>
---	--	-----------------	---	-----------------

<p>Programa Olímpico de Programação do IFPB Campus Esperança (POP-Esp)</p>	<p>Olimpíadas de Programação são eventos com o objetivo de despertar em estudantes o interesse em computação através de uma competição extremamente saudável e desafios motivadores, convidando-os a conhecer e aprimorar seus conhecimentos em desenvolvimento de programas de computador. O objetivo deste projeto é estimular em alunos de ensino médio habilidades básicas para a resolução de problemas envolvendo algoritmos, fazendo uso de lógica e linguagens de programação, promovendo o potencial acadêmico. O produto final deste trabalho visa destacar o talento dos alunos através da realização e participação dos mesmos em olimpíadas de programação a nível local, regional [OPI 2018] e nacional [OBI 2018] ao longo do ano.</p>	<p>Educação</p>	<p>Larissa Cristine dos Santos Costa;Andre Atanasio Maranhao Almeida;Hugo Feitosa de Figueiredo;Regina Letícia Santos Felipe;Lucian Julio Felix da Costa</p>	<p>CAMPUS ESPERANÇA</p>
<p>Projeto Olímpico de Robótica</p>	<p>A robótica é um recurso didático que vem sendo empregado a um número cada vez maior de estudantes. Há naturalmente a curiosidade de boa parte dos alunos, que leva a motivação para estudar e realizar experiências. Neste processo, com uma condução adequada por parte do professor, o aluno de uma forma prazerosa aprende sobre robótica, mas também desenvolvem diversas outras habilidades (trabalho em grupo, resolução de problemas, física - elétrica, mecânica, ...). No contexto de um curso de Informática, a robótica ainda agrega conhecimento que pode ser bastante útil no desenvolvimento das atividades laborais dos futuros profissionais. Este projeto tem o objetivo de capacitar 16 alunos do campus a construir e programar robôs autônomos nas plataformas Lego ou Arduíno. Neste processo, os alunos vão participar de competições e organizar evento para disseminação de conhecimento na área.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Suelen Samara da Silva Felix;Andre Atanasio Maranhao Almeida;Hugo Paulino Barbosa</p>	<p>CAMPUS ESPERANÇA</p>

<p>Diagnóstico rápido participativo através de ações integradoras no âmbito das relações de gênero, juventude e melhoria, no distrito de Santa Gertrudes, município de Patos-PB.</p>	<p>O município de Patos é está localizado na mesorregião do Sertão Paraibano. Distante 307 km de João Pessoa, sua sede localiza-se no centro do estado com vetores viários interligando-o com toda a Paraíba e viabilizando o acesso aos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no ano de 2016 sua população foi estimada em 107.067 habitantes. Patos é a 3ª cidade polo do estado da Paraíba, considerando sua importância socioeconômica. O distrito de Santa Gertrudes é o único que restou a Patos desde a década de 1960, quando várias comunidades na Paraíba foram transformadas em municípios. Neste sentido, o presente projeto visa conhecer as principais demandas, potencialidades e fragilidades das comunidades do distrito de Santa Gertrudes, através da construção de um diagnóstico sócio-econômico-ambiental das famílias, obtido através da aplicação de questionários e da realização de oficinas abordando temáticas ligadas às relações de gênero, sustentabilidade no meio ambiente urbano, juventude, associativismo e cooperativismo. A metodologia adotada será o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) e será pautada nas condições e possibilidades dos participantes, baseando-se nos seus próprios conceitos e critérios de explicação. Além da aplicação dos questionários, em que as pessoas responderão individualmente as perguntas previamente formuladas, será também proposto que os próprios participantes, em oficinas com os grupos temáticos (mulheres, jovens e idosos), analisem a sua situação e valorizem as diferentes opções para melhorá-la. Não se pretende unicamente colher dados dos participantes, mas sim, que estes iniciem um processo de autorreflexão sobre seus próprios problemas e as possibilidades para solucioná-los. A primeira oficina será realizada com o objetivo de reconhecer as comunidades. Nesta atividade serão elencadas as potencialidades (pontos positivos), fragilidades (principais entraves/pontos negativos) e oportunidades da comunidade (sugestões para melhorar). Para levantamento destas informações será praticada a técnica da tempestade de ideias. Para cada problema (fragilidade) será apontada uma solução. Serão realizadas 06 oficinas, ao longo do período de</p>	<p>Educação</p>	<p>Brigida Lima Candeia; Gabriel Candeia Leite</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
--	--	-----------------	--	---------------------

execução do projeto. Com exceção da primeira oficina, que permitirá participação mista, as demais acontecerão separadamente para cada grupo (idosos, jovens e mulheres). As variáveis tratadas nos questionários possibilitarão a comparação entre os fatores sociais, econômicos, ambientais e tecnológicos da comunidade. A seguir, um detalhamento dos fatores e das variáveis dispostas no questionário: Fator Social - variáveis: demografia, habitação, consumo de alimentos e participação em organização/movimento social, entre outros. Fator Econômico - variáveis: Trabalho e renda; Fator Ambiental- saneamento, manejo do lixo, reciclagem, entre outros. A aplicação dos questionários será realizada diretamente nas comunidades, com o objetivo de reconhecer o espaço e obter uma maior aproximação com a população local por parte da equipe do projeto, para levantar questões não mensuráveis como anseios, lutas, interações e eventuais conflitos existentes. Elaborar o diagnóstico e o perfil social, econômico, técnico do distrito de Santa Gertrudes visando nortear futuros projetos de extensão pesquisa e ensino; Fortalecer o empoderamento das mulheres e dos jovens através da discussão das temáticas de gênero e geração; Promover a construção de conhecimentos entre estudantes e comunidades, a partir da troca de experiências. Espera-se ao final do projeto, elaborar o diagnóstico e o perfil social, econômico, técnico do distrito de Santa Gertrudes visando nortear futuros projetos de extensão pesquisa e ensino; Fortalecer o empoderamento das mulheres e dos jovens através da discussão das temáticas de gênero e geração; Promover a construção de conhecimentos entre estudantes e comunidades, a partir da troca de experiências.

CONSULTORIA PARA
ESTRATÉGIAS
ORGANIZACIONAIS E DE
ARTICULAÇÃO POLÍTICA
ADMINISTRATIVA:
CONTRIBUIÇÕES ÀS
COOPERATIVAS DE
CATADORES DE
RESÍDUOS SÓLIDOS NO
MUNICÍPIO DE JOÃO
PESSOA

Compreende-se organização todo e qualquer empreendimento produtor de bens ou serviços elaborados ou prestados em favor da consecução de objetivos comuns, trata-se, pois, de atividade planejada, sequenciada, dotada de estrutura e esforço cooperativo, estrategicamente situada em favor do atendimento das necessidades humanas. Sendo esse, portanto, processo de reprodução social, podemos definir basicamente duas ações necessárias que, apesar de distintas, caminham em direção ao sucesso e a sustentabilidade do negócio empreendido, diga-se, por um lado, a administração ou atividade pensada e por outro, a produção propriamente dita ou trabalho manual. Nesses termos, temos que, a quaisquer negócios que se queiram exitosos, imprescindível se fazem noções de administração e de gestão, projetadas seja aos custos da produção, sua organização e realização no mercado, seja ao aspecto que preme por uma organização política em vias de efetivar ou aperfeiçoar as relações de produção. Partindo dessas premissas, visualizamos as cooperativas de catadores de resíduos sólidos como objeto de pesquisa e intervenção, considerando-se como principal problemática o retorno financeiro advindo do ínfimo valor atribuído às peças recicláveis, o que subsume o trabalhador a longas e extensas jornadas em favor do maior volume possível de coleta. Some-se a isso a desvalorização da atividade ao nível governamental, ainda que consideravelmente importante no que tange a minimização do acúmulo de resíduos na natureza. Assim, esse trabalho intenta realizar uma intervenção administrativa, na qualidade de consultoria, a uma cooperativa de catadores de resíduos sólidos, legalmente constituída, localizadas no município de João Pessoa. O trabalho consistirá numa intervenção e estudo de caso, basicamente contemplada em três fases, uma de articulação e apresentação da proposta às cooperativas e sua eleição, outra de diagnóstico situacional e finalmente uma de apresentação de plano estratégico. Pretende-se alcançar como resultados principais: o estabelecimento de lideranças na interlocução governamental, a otimização do processo de coleta e separação, a agregação de valor às peças comercializadas, o aperfeiçoamento das rotinas de trabalho e o estabelecimento de parcerias para aquisição de maquinário de reciclagem. É nesse aspecto que contemplamos a ciência da administração como interlocutora e capaz de auferir melhorias de vida aos trabalhadores, bem como, à sociedade, igualmente beneficiada pela produtividade do trabalho.

Meio Ambiente

Adriana de Franca Gondim; Iolivalda
Lima do Nascimento; Laura Reis
Andrade; Jussara Ferreira da
Silva; Sérgio Estrêla Júnior

CAMPUS JOÃO
PESSOA

TECHKIDS; O USO
LÚDICO DA TECNOLOGIA
COM FINS EDUCACIONAIS

O Techkids é um evento realizado no dia das crianças que transforma a tecnologia em uma ferramenta de aprendizagem na vida de alunos do ensino fundamental da rede pública, visando estimular os participantes na área de exatas por meio de oficinas de robótica, programação, química, produção aplicativos, reforçando que criatividade e diversão é possível dentro do ambiente escolar.

Educação

Lavino Pereira de Menezes
Néto;Juliana Dantas Ribeiro Viana de
Medeiros;Mariana Barros da Nóbrega
Chagas;Suelen Lima de Carvalho

CAMPUS JOÃO
PESSOA